

TEMPO — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1006,9 milibares. Temperatura média do dia: 26,1 graus centígrados. Umidade relativa média: 91,7 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio a encoberto. Estado médio do tempo: com chuvas no planalto e precipitações no litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Quinta-feira, 5 de abril de 1973 — Ano 58 — No. 17.174 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,50

MULTIVACINAÇÃO — As equipes volantes do DASP vão desenvolver hoje suas atividades de multivacinação no Forte Jurerê, centralizando-as na Escola Isolada de Ponta Grossa, no horário das 8h30min às 11h30min, e na Escola Isolada Praia de Fora, das 13h30min às 17h30min. Amanhã as atividades serão desenvolvidas em Antônio Carlos.

COLOMBO NO SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO:

SC cresceu 30% a mais que a média nacional



O Governador Colombo Salles declarou ontem no Rio, onde participa do Seminário de Integração Nacional, que Santa Catarina teve um crescimento de 13,37% no ano de 1972, o que representa 30% a mais que a média do crescimento nacional. A continuar no ritmo de crescimento que o Estado vem registrando, em 1978 Santa Catarina estará com uma renda per capita de 600 dólares. Ainda ontem, no Rio, empresários do Brasil e do Exterior procuraram com insistência os assessores do Governo examinando a possibilidade de instalação de novas e importantes indústrias no Estado. Entre elas, uma fábrica alemã de motores, uma de aparelhos de TV a cores, investimentos em turismo e pesca (Leia na pág. 3 e o Suplemento Especial).



Orlando Bértoli representou o Governo catarinense.

Firmado contrato da Carboquímica

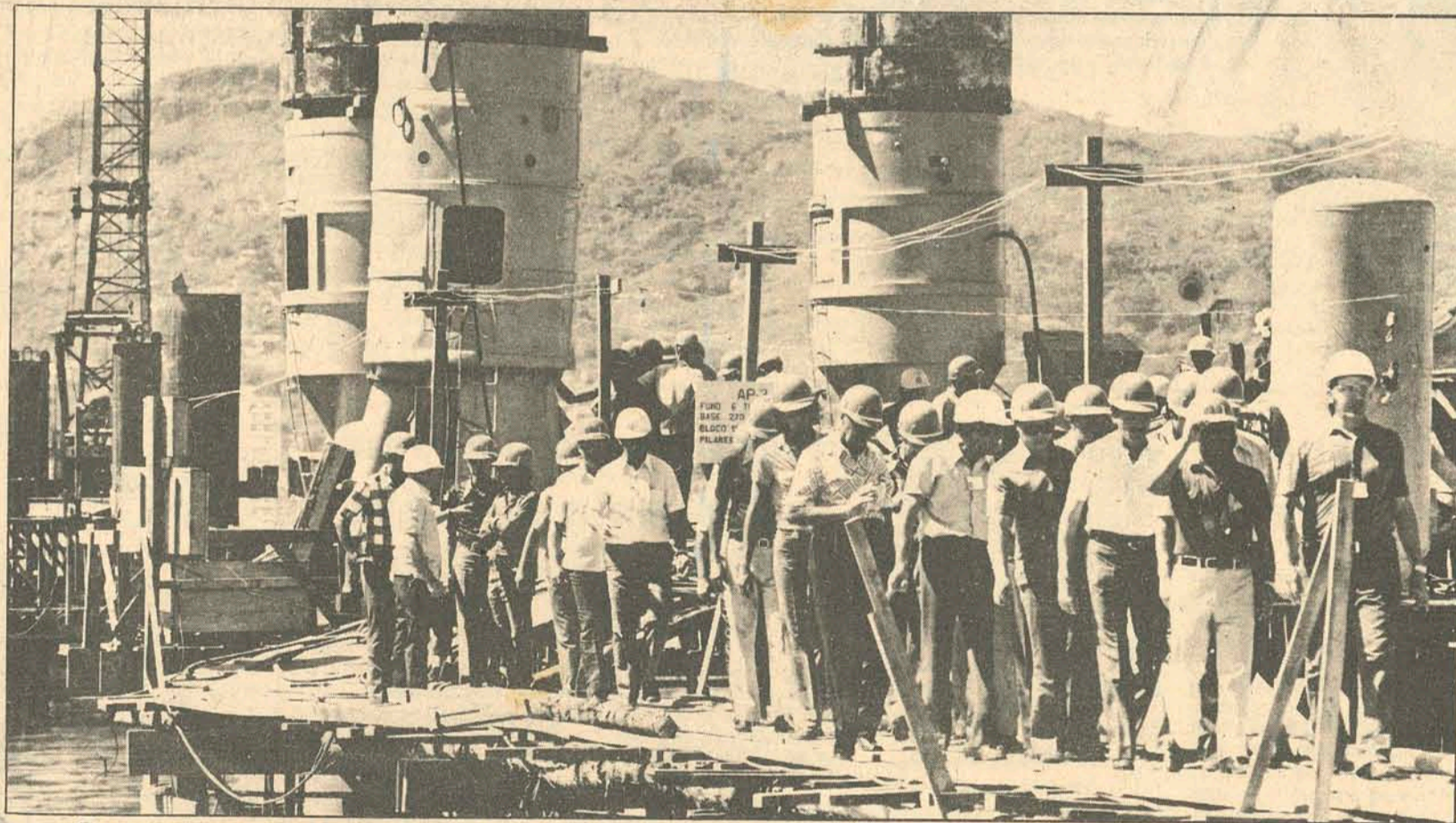
Foi assinado ontem em Brasília acordo entre a Indústria Carboquímica Catarinense e o grupo Mitsubshi Heavy Industries, para implantação da fábrica de enxofre em Ibituba. Os investimentos importarão em Cr\$ 200 milhões, e a produção estimada de 300 mil toneladas. O Ministro interino da Minas, Benjamin Baptista, o General Danilo Montenegro e o Secretário Orlando Bértoli estiveram presentes. (P.6)

Laguna: o porto está bem próximo

O Ministro Mário Andreazza presidiu ontem no Rio a assinatura de contrato entre o DNPVN e o consórcio CCBE-Servix Engenharia s/A e Mayekawa do Brasil Refrigerações, para a transformação do Porto de Laguna em complexo portuário-industrial pesqueiro. As obras de transformação necessárias deverão estar concluídas dentro de 13 meses e o preço global atinge a Cr\$ 16.587.787,61. O Governo Colombo Salles esteve presente ao ato (P. 6).



Andreazza quer o porto feito em 13 meses.



Durante quase quatro horas de visita os deputados receberam ampas explicações sobre as obras de construção da nova ponte.

Deputados viram as obras da ponte

Deputados da Arena e do MDB estiveram na manhã de ontem em visita ao canteiro de obras da nova ponte, quando receberam informações pormenorizadas sobre o andamento dos trabalhos, prestadas pelo presidente da comissão encarregada da sua execução, o coronel Gilberto Meirelles. Este afirmou que as obras estarão efetivamente concluídas no final de 1974 e demonstrou a oportunidade

que os serviços estão adiantados de dois meses segundo o cronograma. Após a visita, que durou quase quatro horas, os deputados e os técnicos que trabalham nas obras da nova ponte participaram de um almoço no restaurante dos Veleiros da Ilha. Em virtude disto a sessão vespertina de ontem da Assembléia foi suspensa, voltando os deputados a se reunir hoje (P.3).

A Procissão de Passos iniciou os preparativos

Começaram ontem os rituais para a maior celebração popular e religiosa de Santa Catarina — a procissão de Passos — que se realiza no próximo domingo. As solenidades prosseguem hoje, quando duas crianças vestidas de anjos procederão à lavagem simbólica da imagem, na Capela do Hospital de Caridade. No sábado, às 20 horas a imagem do Senhor dos Passos será trasladada para a Catedral. Domingo ela retorna (Página 8).

Avai quer jogar com o Grêmio e Flamengo

Flamengo, dia 21, Grêmio, na próxima quarta-feira, e seleção do Uruguai, no dia 6 de maio, são os jogos que o Avai quer. Este último já está acertado e os demais devem ser decididos ainda hoje no Rio (Página 16).



Os fiéis da Irmandade foram à Capela do Menino Deus orar pelo Senhor.

Colombo diz que o crescimento de SC é superior em 30% ao nacional



Colombo falou para empresários nacionais e estrangeiros.

Em palestra que proferiu na tarde de ontem no 1o. Seminário de Integração Nacional, que se realiza no Rio, o Governador Colombo Salles afirmou que os indicadores apurados revelam ter sido excepcional o incremento verificado na economia catarinense em 1972, "tendo sido atingida uma taxa de 13,37%, superior em aproximadamente 30% à obtida em igual período pela economia nacional". Disse que tal desempenho não teria sido possível não fosse a capacidade empreendedora dos catarinenses, destacando que "as elevadas taxas de incremento obtidas no último ano refletem sobretudo a marcante presença do Governo Estadual através das ações do Projeto Catarinense de Desenvolvimento."

Ao mostrar aos empresários que parti-

cipam do Seminário vários perfis sobre as potencialidades do Estado, o Governador referiu-se à mineração de carvão, à indústria química associada a este, à indústria de transformação já tradicional em diversas regiões do Estado e aos projetos de reflorestamento.

A atividade pesqueira também foi mencionada como um setor de grande dinamismo na economia catarinense.

O Governador de Santa Catarina fez uma palestra de aproximadamente 30 minutos, perante empresários nacionais e internacionais que participam do Seminário de Integração Nacional, realizado no Hotel Glória.

Além da palestra do Sr. Colombo Salles, vários assessores do Governador mantiveram contatos com grupos empresariais, mostrando as vantagens oferecidas pelo Governo para as empresas que desejam investir no Estado.

Também ontem outros governadores pronunciaram palestra no Seminário. Entre eles os Srs. Artur Gehardt, do Espírito Santo; Raimundo Padilha, do Estado do Rio, Erlando Gueiros, de Pernambuco; César Clas, do Ceará e Aberto Silva, do Piauí.

Por outro lado, o Secretário da Agricultura, que também se encontra no Rio, disse ontem a um grupo de jornalistas cariocas que a substituição do trigo pela aveia foi a alternativa que os produtos catarinenses encontraram, em face do preço desestimulado da saca de trigo, esclarecendo que a plantação de aveia, em Santa Catarina, cobrirá este ano 5 mil hectares.

Disse que quem plantava trigo começará a plantar aveia e soja, porque são produtos que apresentam preços mais elevados no mercado. Até o feijão, que teve sua área de cultivo reduzida, será substituído pela soja.

Afirmou que a política de redução dos custos dos fatores de produção que vem sendo adotada no Estado através do Fundo de Estímulo à Produtividade, vem dando bons resultados e é o elemento que está cooperando, em parte, pelo aumento da produção em Santa Catarina.

A íntegra da palestra

no suplemento especial

Nova ponte é garantida para fins de 74: 800 homens vão construí-la



Após ouvirem todos os detalhes técnicos sobre a construção da nova...

A equipe técnica da firma construtora da nova ponte Ilha-Continente assegurou ontem a uma comitiva de deputados estaduais que a obra estará concluída em dezembro do próximo ano, de acordo com os cronogramas estabelecidos, não havendo motivos para preocupações neste sentido. Até mesmo as possibilidades de contra-tempos, como os períodos longos de vento-sul com chuvas na baía-sul, foram previstos e estão já sendo compensados com maior volume de trabalhos nos dias de tempo bom. Atualmente - segundo as explicações dos construtores - cerca de 450 homens estão trabalhando na obra, devendo chegar a um total de 800 o contingente de mão-de-obra a ser utilizado na fase decisiva de sua execução. Os trabalhos estão com um adiantamento de cerca de dois meses em relação ao cronograma previsto e são mantidos em ritmo acelerado, tudo de acordo com as previsões.

A comitiva parlamentar que visitou ontem as obras da ponte foi chefiada pelo Deputado Zany Gonzaga, Presidente da Assembléia Legislativa, e contou com a participação de deputados da Arena e do MDB. Os parlamentares foram recepcionados pela Comissão Construtora, que exerce funções fiscalizadoras da obra, e pela empresa contratante. Nos escritórios da Comissão junto ao canteiro de obras, a comitiva ouviu dos engenheiros Gilberto Meirelles de Miranda, Aramis Sabóia, Luiz Fernando Villar, Luiz Atamásio Gonzaga e Fernando Silveira Marinho uma síntese do estado geral dos trabalhos e outros esclarecimentos a respeito da nova travessia.

A exposição foi iniciada pelo Coronel Gilberto Meirelles, presidente da Comissão Construtora. Num breve relato em que ressaltou o espírito de responsabilidade e de seriedade com que a comissão e a empresa construtora encaram a sua participação no empreendimento - as duas entidades trabalham unidas e integradas - o Sr. Gilberto Meirelles teve oportunidade de esclarecer aos deputados que a modificação do projeto da ponte não provocou os prejuízos e as inconveniências que à primeira vista poderiam ter parecido. Adiantou que o projeto original possuía - por exemplo - um vão central de 220 metros, com uma parte metálica que encarecia sensivelmente a obra. No projeto variante esse vão foi reduzido para 160 metros, desaparecendo a parte de metal, e em consequência toda a ponte será construída em concreto pretendido. Essa solução - salientou - além de se adaptar melhor às caracterís-

ticas do meio fisiográfico e compensação razoável no e

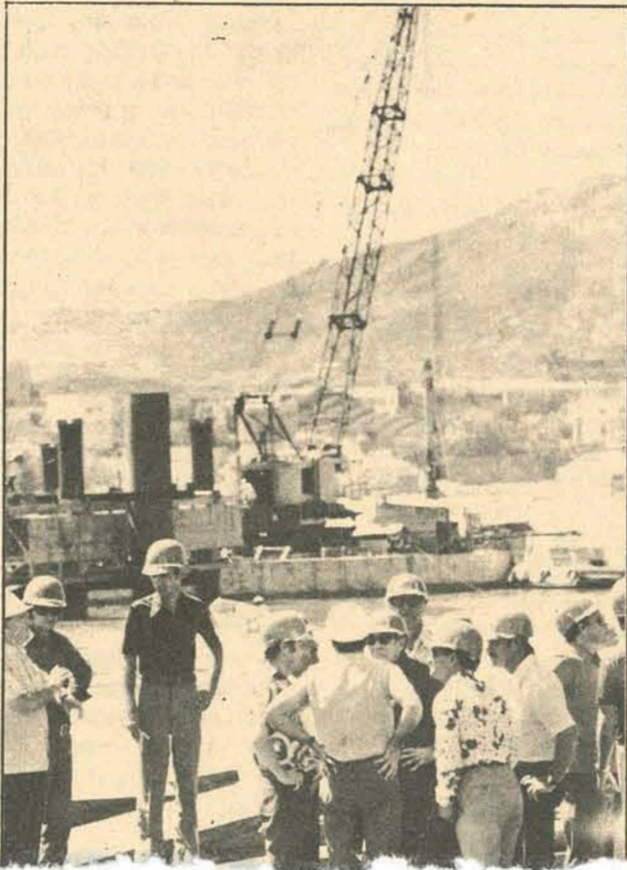
Comparando a nova s o Coronel Gilberto Me quanto o projeto original pistas e uma passagem poderia ser utilizada cor vo é constituído de um cada sentido e ainda a um aumento da largura metros.

"Essa fórmula" - d ponte a ser concluída nro pistas, duas em cada absorção do tráfego por nicos. Depois disso será a outra ponte, complem pistas, o que resolverá tráfego entre a Capital e

Ainda a propósito rior, o engenheiro Luiz esclareceu que a pont curta, exigindo aterros foi considerado totalm essa fosse uma falha In na verdade o novo proj ziu o aterro e eliminou zaga, responsável na obra", revelou que entr pletadas as primeiras fr cução das obras na part nente e do apoio cent concluído o vão central terá início a parte comp volver paralelamente p com a ponte, em dezemb

Uma curiosidade traz tados aos deputados, pelo bém da firma construtora: a nova ponte exigiu Know-how estrangeiro, a exemplo do que aconteceu com a Propriá Colégio, no Rio São Francisco. Foi empregado Know-How alemão e suíço para atender às sofisticadas da obra, já que as fundações variam de 10 a 30 metros e os vãos exigem apurada técnica.

A visita dos deputados se encerrou com um almoço no restaurante do clube Veljeiros da Ilha, quando o Deputado Zany Gonzaga, agradecendo a cordialidade



Curso de Teologia inaugura casa para os seminaristas

Será inaugurado hoje às 16 horas o Convívio Emaús, uma residência especial destinada a acolher os seminaristas que estudam Teologia na Universidade Federal de Santa Catarina, situada na rua deputado Antonio Edu Vieira, nos fundos da faculdade de engenharia, bairro da Trindade.

No ato inaugural, será concelebrada uma missa pelo Arcebispo D. Afonso Niehues, que comemora também hoje o seu 14o. aniversário de sagração episcopal.

O Convívio Emaús tem capacidade para abrigar 14 pessoas, estando atualmente lá instalados apenas 9 seminaristas e um padre reitor. A construção do prédio teve início em novembro do ano passado e terminou em março último, tendo seu custo orçado em Cr\$ 200.000,00. O idealizador e realizador da obra foi o próprio D. Afonso Niehues, em cuja homenagem se dará hoje a inauguração.

ANIVERSÁRIO

D. Afonso Niehues, nasceu em 23 de agosto de 1914 no município de São Ludgero. Em 1927 entrou para o seminário Menor de Azambuja, na cidade de Brusque. Completou seus estudos teológicos iniciados em São Leopoldo, na Universidade Gregoriana de Roma, e em 16 de abril de 1938 foi ordenado sacerdote na mesma capital onde completara seus estudos. Em 1953 foi consagrado Monsenhor Camareiro Secreto da sua santidade o Papa Pio XII. Por volta de 1959 regressou a Santa Catarina para ocupar novas nomeações em Lages e Florianópolis.

Em virtude do falecimento de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, e da consequente vaga aberta do Título de Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, que fora nomeado com direito da sucessão, preenche automaticamente a vaga tornando-se desde 18 de maio de 1967 Arcebispo Metropolitano.

OPS escolhe Sta. Catarina para experiência hospitalar

das necessidades e problemas dos hospitais, a partir de depoimentos dos próprios servidores responsáveis pelos setores mais importantes, diariamente encontram dificuldades para a teoria da assistência à saúde.

Segundo o Secretário Prisco Parafuso, "trata-se de um curso prático que pretende orientar os agentes de hospitais do primeiro e segundo graus para as soluções de caráter imediato". O programa será oferecido por técnicos locais, com assistência e supervisão de especialistas da Organização Panamericana da Saúde, que acompanharão o desenvolvimento dos traba-

Jfsc estuda plano à Cotesc

to cabem soluções de emergência, em função de tratar-se de concessionária exclusiva de serviço público".

RESTAURANTE

bre a situação do Restaurante Universitário Reitor Roberto Lacerda disse que a decisão de reforçar alguns pratos das refeições não do Conselho de Curadores, conforme, a ser noticiado.

Desde a reunião que deliberou sobre a suspensão do "repetec" - o Conselho de Curadores não mais se reúne e somente voltará a analisar o processo que os estudos foram concluídos pela comissão mista designada para apreciar a reinvenção dos acadêmicos de retorno da repetição. Reitor resolveu atender a um pedido dos estudantes, que alegavam insuficiência quantitativa nas refeições do Restaurante Universitário após a suspensão do "repetec". Portanto, o problema será apresentado ao Conselho de Curadores após o término dos trabalhos da comissão mista, que conta com a participação de estudantes.

Quando o reitor, não são verdadeiras as notícias divulgadas sobre a ausência de representação acadêmica na última reunião do Conselho de Curadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DO MATERIAL

EDITAL Nº 11/73

TOMADA DE PREÇOS Nº 10/73

De ordem superior torna público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 16,00 horas do próximo dia 18 de abril do corrente ano, em sua Sala de Concorrências, localizada no Prédio da Reitoria, na Trindade, nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada à contratação de uma empreitada global (material e mão-de-obra), para a execução de paredes divisórias.

Outrossim, esclareço que os respectivos editais, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira, no horário de 12,30 às 16,30 horas, no mesmo local acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente na forma da lei.

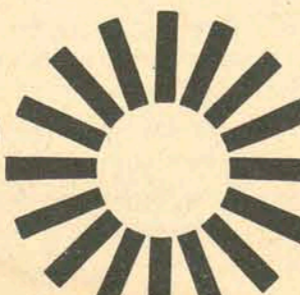
Florianópolis, 2 de abril de 1973

José Fortkamp

Diretor da Divisão do

Material

**Dia 16 de Abril
vá esperar o Bandeirante
no Aeroporto.**

TRANS  BRASIL

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Cartas

TRÂNSITO

Os problemas vinculados aos engarrafamentos do tráfego na Capital, decorrentes da saturação da nossa velha e querida ponte Hercílio Luz, estão na ordem do dia. Não sou membro do Conselho Comunitário, nem fui convidado a opinar na enquete de "O ESTADO". Porém, como bom contribuinte, atrevo-me a dar meus palpites, através dessa seção. As opiniões resultantes da reunião do Conselho, parece que não foram muito efetivas. Dizer que Florianópolis é uma cidade em crise, pode ser muito bonito e impressionar bem, mas não passa de uma frase já surrada e que não resolve nada. De bom mesmo dessa reunião parece ter sido as sugestões do dr. Walmy Bittencourt, as quais, por sinal, não mereceram muito destaque da imprensa.

O assunto é muito vasto e por certo uma coluna do tipo "Cartas" não permitiria uma análise muito longa do caso, mas, de qualquer forma, estico o meu bico. Das hipóteses aventadas a mais válida parece-me a de se procurar uma certa condução de coisas para o continente, principalmente a Rodoviária. Esta poderia ser imediata. Improvisada por improvisada nada se modificaria em relação àquela precaríssima coisa que existe na avenida Hercílio Luz. A rede bancária, também, pois os maiores bancos não possuem agências no Estreito. O mesmo diríamos do esquema educacional. Aquela do deslocamento maciço dos horários de funcionamento do comércio, além de tumultuar toda uma estrutura sócio-econômica, parece-me que teria a virtude de alterar apenas os horários dos engarrafamentos. Tenho a impressão de que será mais positivo o não encerramento das atividades no horário 12/14 horas e o remanejamento dos horários de empregados e servidores do que se modificar das empresas e repartições.

Veja-se os dias em que os guardas controlam o fluxo das filas triplas na famigerada ladeira da Lindacap. Ponham guardas, e guardas severos ali, que o trânsito disciplinado fluirá melhor. Outra medida é arranjar alguma forma de acelerar a velocidade média de rolamento sobre a ponte. Usuário dela, várias vezes por dia (por residir no continente), tenho cronometrado minha própria passagem na hora em que alguém vai à minha frente contando os rebites da estrutura. Houve ocasiões em que passei à velocidade média de dez quilômetros. Raríssimas vezes consegui fazer velocidade média próxima a 20. Se se conseguisse elevá-la para um índice próximo de 40 o que não é exagero, em termos absolutos que as pequenas defasagens da prática reduzem, equivaleria a duplicar-se a ponte. As razões da velocidade roncira, porém, além da incapacidade de muitos veículos e também de muitos "motoristas", resulta da estrutura física dos acessos e evasões da ponte. Piores do lado da Ilha são sempre desse lado os entupimentos maiores. Parece-me, pois, que o aceleração das obras variantes em processo — Almirante Lamego, novo acesso à Conselheiro Mafra e principalmente o acesso direto ponte/avenida Rio Branco. Esse acesso, além de acabar com a perigosa curva da Felipe Schmidt/Assis Chateaubriand, daria maior velocidade ao tráfego e ensinaria remanejamento capaz de retirar do trajeto os que procuram a ponte, o retorno Felipe Schmidt/Conselheiro Mafra/Francisco Tolentino e a ligação Rubens de Arruda Ramos/Centro, bem como a ligação Rubens de Arruda Ramos. O corte direto Branco/ponte já existiu, espontâneo, sob o "morro da ponte" e era uma beleza. O progresso acabou com ele fazendo um verdadeiro bife a chateaubriand, com aquela curva terrível. Essa ligação direta operará milagres se for bem aproveitada. Terá pelo menos, a virtude de propiciar aos "apressadinhos" visão da ponte congestionada, mostrando-lhes, de longe, que não adiantará de nada furar a fila. Dylton do Vale Pereira — Coqueiros.

Expediente

Empresa Editora, O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS:
Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel — Edifício Solar. REPRESENTANTES:
Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Reprenaes — Rua Aurora 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Reprenaes — Av. Amazonas 314 — Sala 907; Salvador: Reprenaes — Av. 7 de Setembro 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Mal. Deodoro 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

Portos pesqueiros em Santa Catarina

Ontem, no Rio, onde se encontra o Governador Colombo Machado Salles, foi assinado o contrato para a construção do Porto Pesqueiro da Laguna. O ato, que foi presidido pelo Ministro Mário Andreazza, representa muito para a economia pesqueira de Santa Catarina e particularmente para a região lagunense. Finalmente chega a feliz termo a longa campanha em que se espelhava a indústria pesqueira do Sul do Estado.

É fora de dúvida que, no êxito da política do desenvolvimento catarinense, as atividades dos setores da pesca significam preponderantes fatores, uma vez que são enormes as possibilidades econômicas de Santa Catarina ligadas à exploração pesqueira. Aliás, não se acham, a tal respeito, inativas as frentes da administração estadual relacionadas com o problema. Planeja-se o aparelhamento de outros portos de pesca, lembrando-se as condições que para isso oferecem Itajaí e São Francisco do Sul.

Isso depõe sobre o interesse que vem acompanhando, no Estado, a política de expansão pesqueira e a sistematização das atividades de um setor de produção que promete extraordinários resultados para o crescimento econômico de Santa Catarina.

Em levantamento realizado pela SUDEPE em 1968, em sua agência de Florianópolis, já era expressivo o número de indús-

trias de conserva do pescado e outras relacionadas com a comercialização do peixe. Nada menos de 2.312 era o total dos empregados nessas indústrias e das 27.859 toneladas que então aquelas empresas adquiriam, eram manipuladas industrialmente 25.271 toneladas. Vinham por Itajaí, por Imaruê, pela Penha, pela Laguna, por Florianópolis, por Garopaba e por Governador Celso Ramos. Prevê-se, já então, que até 1972 a frota pesqueira catarinense seria composta de 176 unidades. Desse modo, seria de incentivar a atividade pesqueira, sobretudo pela sua racionalização e pelo aparelhamento de portos especiais.

Assim, o ato que ontem se efetuou, no Ministério dos Transportes, onde foi assinado o contrato das obras de implantação do Porto Pesqueiro da Laguna, se integra na série de outros, que corresponderão ao plano de instalações de novos portos daquela finalidade, em o nosso Estado. Um consórcio brasileiro-japonês executará os serviços de implantação do Porto da Laguna, nos quais serão investidos 17 milhões de cruzeiros. Trata-se, portanto, de mais um grande passo avançado no rumo da grande meta de desenvolvimento pesqueiro, que está sendo motivo de providências do Governo do Estado e que — de justiça ressaltar — tem sido tema de pronunciamentos na

Câmara Federal, especialmente por parte de dois deputados que estiveram ontem presentes à solenidade no Ministério dos Transportes, os senhores Francisco Grillo e Dib Cherem, este último um preconizador estuista da causa da industrialização do pescado catarinense, desde quando, na Secretaria do Governo Ivo Silveira, promovia a estruturação de soluções para o problema.

A caminho da concretização de seu antigo sonho, a cidade da Laguna não apenas aspira ao seu Porto Pesqueiro, cuja influência no seu progresso e crescimento econômico será enorme, mas pode agora acompanhar, satisfeita, o andamento das obras, que vão ter início festivo, em breve. Valha a verdade, o Governo Federal tem, por maneiras diversas, dado ênfase à importância do problema pesqueiro, em termos de influência na expansão da economia nacional.

Santa Catarina, pois, está no mesmo passo, sob os incentivos dessas políticas federais, no bom sentido do aproveitamento de uma das suas maiores fontes de riqueza exploráveis e de cuja contribuição para o seu desenvolvimento espera alçar-se mais ainda, em condições de melhor e mais decisivamente firmar-se entre as unidades da Federação que mais operosamente assinalam o seu esforço na reconstrução integral do País.

Trivial Variado

Marcílio Medeiros, filho

A difícil batalha do desenvolvimento

A participação de Santa Catarina no Seminário de Integração Nacional, que está em curso no Rio de Janeiro, leva consigo uma série de trabalhos de profundidade sobre o crescimento e desenvolvimento do Estado, dando a conhecer ao País o desempenho das forças de produção catarinenses nestes últimos anos. A palestra ontem proferida pelo Governador Colombo Salles, a par das medidas promocionais que simultaneamente estão sendo tomadas à margem do Seminário, constitui-se numa forma eficaz de oferecer ao País os aspectos mais positivos de Santa Catarina, normalmente obscurecidos pela projeção nacional mercantilmente conquistada em diversos setores de atividade pelos Estados vizinhos do Paraná e do Rio Grande.

Sucedeu, porém, que a infra-estrutura do desenvolvimento em Santa Catarina só começou a ser montada em época relativamente recente, a partir da implantação de uma escolarização maciça para todos os níveis, de uma rede energética hoje plenamente satisfatória e de um sistema de transportes que, embora ainda deixe muito a desejar, pelo menos já representa mais que a simples e resignada esperança que durante várias décadas alimentou os sonhos do Estado à espera paciente da conclusão da BR-101. Já agora a grande reivindicação estadual no setor de transportes se prende à BR-282, na sua ligação completa entre São Miguel do Oeste e Florianópolis. Este pode ser apontado como um dos mais poderosos fatores de estrangulamento do desenvolvimento estadual mas, enfim, já há uma consciência formada em torno da necessidade da rodovia e não é possível que o Governo Federal deixe de se sensibilizar com o problema. Apesar de todas as dificuldades os índices de crescimento registrados por Santa Catarina nos últimos anos dão um alento animador quanto às possibilidades de desenvolvimento do Estado em relação aos anos futuros. É evidente que por aqui se perdeu muito tempo na dispersão de esforços para se obter os resultados almejados, mas a verdade é que faltava uma tradição administrativa capaz de tornar estáveis as medidas adotadas para vencer as barreiras do desenvolvimento. Essa tradição, contudo, tende a se consolidar em função dos fatos novos ocorridos na esfera estadual a partir dos anos 60, quando o Seminário Sôcio Econômico lançou as bases de novos conceitos para a administração pública no Estado, os quais foram referendados pelo Projeto Catarinense de Desenvolvimento, em 1971, dentro da realidade estabelecida ao tempo da elaboração deste último.

O catarinense não tem sido aquilo que se poderia chamar de um exemplo de otimismo sobre as possibilidades do desenvolvimento do seu Estado. Apreendeu a ser assim, por certo, em virtude de certas frustrações acumuladas ao longo do tempo. De um modo geral, em razão do seu aguçado senso crítico, principalmente na área do litoral, aprendeu a reconhecer as deficiências que o cercam e saberá apontá-las uma a uma. Isto já é um ponto de partida. Há muito ainda que se fazer nos setores do desenvolvimento e do crescimento estadual. Este é um Estado pobre no contexto sul-brasileiro, onde se situam as principais fontes produtoras de riquezas do País. Mas a própria condição da sua pobreza, que se incrusta entre as riquezas do Sul, haverá de ser superada no futuro pelo estabelecimento de um equilíbrio regional que, quando por nada, pelo menos pelo impulso vegetativo será estabelecido. De qualquer forma, não convém ao Estado esperar vegetativamente por tal impulso. Há esforços em curso e muitas conquistas já registradas. Cabe a Santa Catarina acelerar a sua auto-impulsão e isto vem sendo feito com consciência e determinação nos últimos anos. Os resultados virão, assim como vieram estas que hoje aí estão.

ASSEMBLÉIA

Até o fim da semana estará definitivamente resolvida a questão das Comissões Técnicas da Assembléia Legislativa que, por incrível que pareça, ainda não se instalaram apesar de devidamente constituídas. O Presidente Zany Gonzaga já tratou do assunto com o líder da Arena, Sr. Henrique Córdova, e embora não tivesse sido encontrada a oportunidade nenhuma solução conciliatória o assunto será liquidado com a maior brevidade para que o funcionamento da Assembléia não sofra qualquer embaraço. Esta história, aliás, já está ficando aborrecida.

ORLANDO BÉRTOLI

O Secretário Orlando Bértoli, que ontem representou o Governador Colombo Salles na assinatura do contrato entre o ICC e a Mitsubishi, em Brasília, permanecerá até fim da semana na Capital Federal, além de percorrer a via sacra nos organismos da administração federal tratando de assuntos do interesse do Governo do Estado, o Sr. Orlando Bértoli fará importantes incursões na esfera política, junto à academia da Arena no Congresso e a cúpula nacional da agremiação.

ACADEMIA

Com a posse do poeta Péricles Prade na Academia Catarinense de

Letras, resta agora assumir o seu lugar na galeria dos imortais catarinenses o professor Alcides Abreu. Mas é bastante provável que ele não o faça tão cedo, apesar de já ter sido eleito há bastante tempo e de sua investidura ter sido adiada mais de uma vez. É que o professor se encontra no Rio, fazendo o curso da ESG, e lá deverá permanecer até o final deste ano.

ELI HEIL

As obras da artista catarinense Eli Heil continuam a correr mundo. Depois de serem apresentadas em Bratislava, na Dinamarca e na Noruega os trabalhos de Eli estão expostos desde 22 de março na Galeria Debret, em Paris, numa promoção da Embaixada do Brasil. De Paris a exposição de Eli segue para a Suécia e diversos outros países da Europa. Por aí.

ESPECULAÇÃO

Num dos últimos convéscotes da cidade especulava-se sobre a sucessão estadual e no meio da conversa surgiram, no mínimo, uns vinte nomes considerados como candidatos em potencial ao Governo do Estado, depois do término do mandato do Sr. Colombo Salles. Desses vinte, dez não eram catarinenses. Parece que a imaginação do pessoal anda bastante fraca. Ou não?

O engenheiro e a energia nuclear

A energia nuclear, as vezes também chamada energia atômica, é a energia que se necessita para as transformações dos núcleos atômicos, ou se libera como resultado delas. A produção ou liberação de energia nas usinas hidro-elétricas e térmicas convencionais, utilizando carvão ou petróleo, implica no deslocamento relativo dos átomos ou dos seus elétrons, que formam o material da fonte energética, não havendo alteração dos núcleos atômicos. Durante alguns anos, a transformação natural de determinados elementos como rádio, tório e urânio, já vinham sendo utilizados na medicina, nos laboratórios de pesquisas das universidades e instituições privadas.

Em 1939, o cientista alemão OTTO HAHN, realizou a fissão ou divisão do átomo de U-235,

por neutrons, dando como resultado a liberação de energia, de novos neutrons e a formação de resíduos radioativos.

Em 1942, já se haviam desenvolvido técnicas para o controle da fissão em cadeia do núcleo de urânio (U-235), utilizando a chamada pilha atômica, protótipo do primeiro reator.

A fissão sem controle, do núcleo de urânio, chamado elemento pesado, é o princípio da bomba atômica. A fusão dos chamados elementos leves, é o fundamento da bomba termo nuclear ou bomba de hidrogênio. Levantadas parcialmente as restrições militares, o desenvolvimento das pesquisas e aplicações da fissão do átomo de urânio desenvolveram-se rapidamente em todos os ramos das ciências. Após trinta anos, a partir de 1942, com a operação do

EBWR (reator experimental de Água em Ebulição), localizado no Laboratório Nacional de Argonne, Estados Unidos, vários países têm em funcionamento diversos reatores de pesquisas e reatores de potência produzindo energia elétrica.

A Engenharia é definida como arte e ciência, com a finalidade de utilização das forças e materiais da natureza, no benefício da espécie humana.

A Engenharia Nuclear, por sua vez, pode definir-se com a arte e a ciência, objetivando a utilização das forças e materiais da natureza, associados com as transformações nucleares no benefício da espécie humana.

Assim, a Engenharia Nuclear é o desenvolvimento e aplicação dos princípios, procedimen-

tos, materiais e equipamentos implicados na utilização controlada das reações nucleares.

A aplicação comercial da Engenharia Nuclear, inclui e produção de potência por fissão ou fusão dos átomos, a tecnologia associada com a produção de combustíveis e resíduos atômicos, a preparação dos materiais e controle dos procedimentos industriais.

Reator é um dispositivo contendo combustível nuclear, capaz de manter uma reação em cadeia, controlada, baseada na fissão nuclear.

O reator corresponde, a caldeira, onde é produzido o vapor nas usinas convencionais.

José C. Hulse

Em 1976 a hoje pacata cidade de Imbituba sofrerá uma transformação radical, pois nesse ano entrará em funcionamento a ICC.

Japoneses vão dar início à ICC

Andreazza fala sobre a importância do porto pesqueiro para Laguna

Ao presidir na manhã de ontem a assinatura do contrato para a construção do porto pesqueiro de Laguna, o Ministro Mário Andreazza declarou que "o porto, além de sua alta importância econômica, dará nova vida à Laguna, com oportunidade de emprego para sua população".

Disse que o movimento reduzido do porto de Laguna, sem perspectivas de recuperação, levou o Ministério dos Transportes, através do DNPVN, a estudar com atenção o problema, que se agrava de ano para ano. O carvão, que antes era sua principal movimentação, passou a ser exportado pelo porto de Imbituba, devido ao aumento da tonelagem dos navios.

Declarou ainda o Ministro que para a recuperação do porto de Laguna a solução mais indicada, a curto prazo, foi a criação de um complexo portuário industrial pesqueiro, dada as potencialidades ictiológicas da região.

A solenidade foi realizada às 11 horas em seu gabinete, no Rio, na presença do Governador Colombo Salles, do diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, comandante Zaven Boghossian, e de diversas autoridades catarinenses.

O contrato, no valor de Cr\$ 16.587.787,61, tem por objetivo transformar o porto de Laguna em porto pesqueiro, construindo na primeira fase um edifício para mercado de peixes, um entreposto frigorífico, fábrica de gelo, no prazo de um ano e um mês. Terá capacidade de produzir inicialmente 20 mil toneladas de pescado por ano, podendo atingir até 80 mil.

O contrato foi firmado entre o DNPVN, a Companhia de Mineração e Metalurgia Brasil, Consórcio CCBE-Rossi, Servix-Engenharia e Mayekawa do Brasil Refrigerações.

Incra vai fazer novo cadastro das cooperativas

A partir da segunda quinzena deste mês o Incra vai realizar o cadastramento de todas as cooperativas existentes em Santa Catarina. A informação foi prestada por fonte daquele órgão, acrescentando que a medida tem por objetivo principal realizar o reconhecimento do sistema, sanar suas deficiências e elaborar o melhor planejamento para a assistência técnica por parte do Incra.

O cadastramento de cooperativas é um programa de âmbito nacional. O primeiro deles foi feito em 1971, quando existiam oficialmente 185 cooperativas em Santa Catarina, número este que hoje já subiu para 206.

Segundo a mesma fonte, "esse trabalho vai permitir as bases para o fortalecimento das atividades de fomento ao cooperativismo que envolve estudos e pesquisas, registro e fiscalização das entidades, acordos e convênios, difusão, educação e organização de novas sociedades, e orientação e assistência técnica aos cooperados".

Em solenidade realizada na tarde de ontem em Brasília, na presença do Ministro interino das Minas e Energia, engenheiro Benjamin Mário Batista, foi assinado o acordo entre a Indústria Carboquímica Catarinense (CC) e o grupo japonês Mitsubishi Heavy Industries, para a implantação de uma fábrica de ácido sulfúrico - enxofre - em Imbituba.

A fábrica está programada para produzir 300 mil toneladas de enxofre, destinadas quase que exclusivamente para atender a demanda interna sempre crescente. A matéria-prima a ser consumida pela fábrica de Imbituba será genuinamente nacional, ou seja, os resíduos perigosos provenientes do beneficiamento do carvão catarinense. Essa unidade fabril faz parte de um projeto da ICC, que prevê a implantação de uma unidade complementar para a produção de 110 mil toneladas de ácido fosfórico e uma usina termoeletrica de 11 MW. A fábrica de ácido fosfórico usará, por sua vez, como matéria-prima o enxofre.

O projeto deverá entrar em funcionamento em janeiro de 1976 e, como disse o presidente da ICC, General Danilo Montenegro, "vai proporcionar ao Brasil, hoje carente de enxofre, complemento da indústria química, uma economia de divisas, pois o nosso País já ultrapassou a cifra de 10

milhões de dólares na importação desse produto".

O custo total do empreendimento - segundo o General Danilo Montenegro - está estimado em Cr\$ 200 milhões. A participação da Mitsubishi será de Cr\$ 50 milhões, destinadas à compra de equipamentos japoneses e os restantes oriundos do Governo Federal.

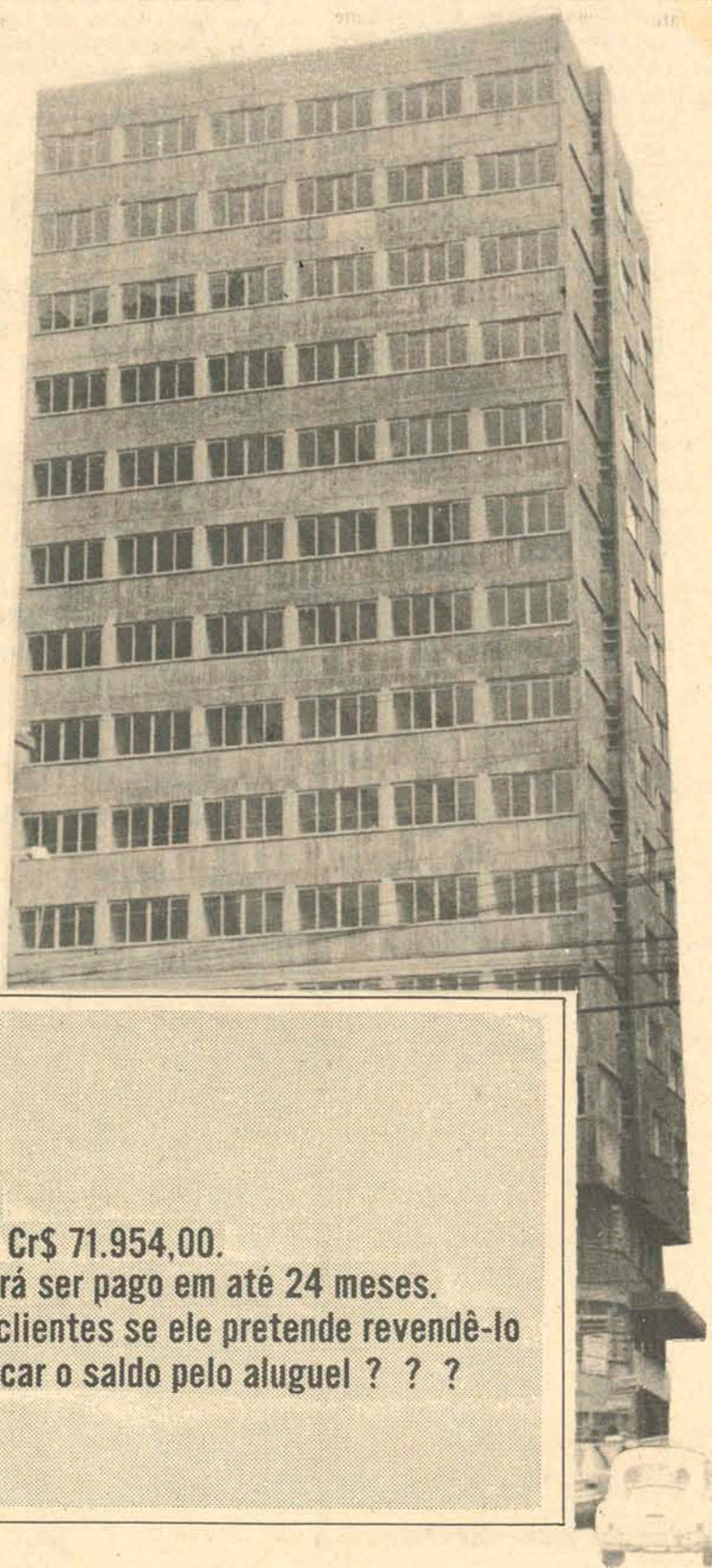
Afirmou o presidente da ICC que a participação quase total do Governo Federal no projeto se prende ao fato de a tecnologia altamente sofisticada ser usada pela primeira, correndo-se um risco muito grande. Por isso, é que o Estado de Santa Catarina entrou apenas com uma participação simbólica.

O complexo industrial da ICC deverá proporcionar ao Estado 400 novos empregos diretamente e 10 mil indiretamente, através dos reflexos da tecnologia a ser empregada, concluiu o presidente da ICC.

Durante a assinatura do acordo entre a ICC e a Mitsubishi, o Sr. Benjamin Mário Batista, Ministro interino, disse que o aproveitamento da pirita era um desafio, que agora a Mitsubishi aceitou resolvê-lo e o fará.

Assinaram o acordo pela Mitsubishi o Sr. Tsutomu Horie e pela ICC, o General Danilo Montenegro.

ESTAMOS ENTREGANDO O ÚNICO EDIFÍCIO DE SANTA CATARINA A Cr\$ 650,00 POR M²



O Edifício Anita Garibaldi.
 Preço de lançamento:
 Apto. tipo 02 - área 73,81 m².
 Pgto até as chaves: Cr\$ 35.977,00.
 Preço atual valorizado em 100% : Cr\$ 71.954,00.
 Agora após as chaves o saldo poderá ser pago em até 24 meses.
 Mas pergunte a alguém de nossos clientes se ele pretende revendê-lo por apenas esta valorização, ou trocar o saldo pelo aluguel ? ? ?



A. GONZAGA S.A.
 ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

REGISTROS: CHCI 74 - III REGIÃO / CREIA 2490 - 10º REGIÃO / SEDE PRÓPRIA: RUA ARCEPRESTE PAIVA, 11 FLORIANÓPOLIS - S.C.

Fazenda entrega dia 10 as cotas do ICM

A Secretaria da Fazenda marcou para o próximo dia 10 a entrega de Cr\$ 6,5 milhões às prefeituras municipais, correspondentes à participação dos municípios na arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias.

Dos 197 municípios catarinenses, Joinville receberá a maior parcela (Cr\$ 899 mil), seguindo-se Blumenau (Cr\$ 740 mil), Lages (Cr\$ 380 mil), Brusque (Cr\$ 195 mil), e Florianópolis (Cr\$ 194 mil).

Entre os municípios que receberão a menor quantia figuram Santa Rosa de Lima (Cr\$ 270,00), Itapema (Cr\$ 280,00), Águas Mornas (Cr\$ 280,00), Garopaba (Cr\$ 780,00) e Piçarras (Cr\$ 910,00).

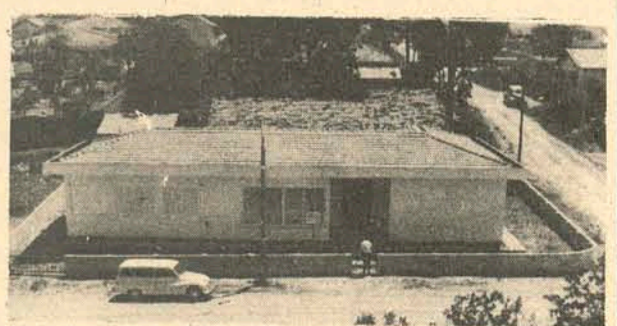
PRODUTOS	CANTIDADE	PREÇOS			
		PPOLIS	R. JARIBO	P. ALPINA	RJ PAULE
AMENDOINHA	60.00	95,00	110,00	95,00	95,00
FAIX. MARIÓPOLIS FIMA	25.00	29,50	27,00	30,00	27,00
FRALDO PRATO CORON	60.00	130,00	120,00	110,00	105,00
BATESTRIA	60.00	50,00	60,00	36,00	36,00
VINHO BRANCO CORON	60.00	20,50	20,00	20,00	20,00
DOIS DE FE	35,00	35,00	30,50	35,00	35,00
OPUS BRANCO PRATO	60.00	95,00	60,00	60,00	60,00
FRALDO AMARELO	60.00	4,55	4,55	4,55	4,55
CHOCOLATE EXTRA	60.00	60,00	60,00	60,00	60,00
TOMATE EXTRA	60.00	60,00	60,00	60,00	60,00

VENDE-SE



Casa à rua Ministro Costa Ribeiro s/no.
 1a. rua a direita após Escola Aprendizizes
 Com 3 quartos, banheiro, amplo living, copa-cozinha,
 garagem e dependência completa de empregada.
 Tratar c/ GASTÃO fone, 4604 e 3164.
 Preço 105.000 - sendo 85 p/BNH.

CASA AVENIDA ALMIRANTE TAMANDARÉ, S/Nº COQUEIROS



Vende-se casa em fase de acabamento com: Recepção,
 living, 3 quartos sendo uma suite do casal, banheiro
 completo sala social, sala de jantar e cozinha.
 Tratar com GASTÃO, fones 4604 e 3164.
 Preço 210.000 - Pronta.

Leia O Estado

Síntese

S. MIGUEL DO OESTE

O Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina programou para amanhã às 11 horas a solenidade de inauguração de sua agência no município de São Miguel do Oeste. O ato contará com a presença do Secretário Marcelo Bandeira Maia, dos Serviços Sociais, sr. Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, presidente do Ipsc, e autoridades municipais. A nova agência da autarquia atenderá os filiados residentes em São Miguel do Oeste, Anchieta, Mondai, Descanso, Palma Sola, Dionísio Cerqueira, Romelândia, Guaraciaba, São José dos Cedros, Guarujá do Sul e Itapiranga.

CONCÓRDIA

O Ministro Cirne Lima, da Agricultura, autorizou a concessão de um auxílio financeiro à Associação Catarinense de Criadores Suínos, com sede no município de Concórdia, destinado a custear parte dos gastos com a realização da XII Exposição Nacional de Suínos, a realizar-se naquela cidade, bem como ao melhoramento das instalações do Parque de Exposições. O auxílio do Ministério da Agricultura é de Cr\$ 15.000,00.

BLUMENAU

A Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí vai se reunir hoje às 14 horas em Blumenau, sob a presidência do Prefeito Félix Theiss. O General Alvaro Veiga Lima, Coordenador Estadual de Defesa Civil, comparecerá a esta reunião para expor os objetivos de seu órgão no tocante a sua atuação e atribuição das autoridades no caso de calamidade pública em município do Norte do Estado.

CHAPECÓ

De acordo com a divisão administrativa fiscal do Estado, instituída pela portaria no. 11/70, de 11 de fevereiro de 1970, o Secretário da Fazenda decidiu remanejar da 2a. Sub-Região da 7a. Região Fiscal, com sede em Itajaí, para a 3a. Sub-Região da 8a. Região, sediada em Chapecó, os contribuintes inscritos nas exatarias de Seara, Ita e Xavantina. O ato entrará em vigor a partir do primeiro dia primeiro de maio.

ITAJAÍ

A Companhia Catarinense de Telecomunicações incluiu em seu programa deste ano a realização da obra de canalização subterrânea das linhas telefônicas em Itajaí. Cerca de 11.300 metros cúbicos de terra serão cavados para permitir a execução da obra. No próximo dia 4 de maio, a Cotesc fará realizar uma concorrência pública às 9 horas em seu Departamento de Redes, com o objetivo de contratar uma firma para a realização do serviço. A Companhia Catarinense de Telecomunicações anunciou também para este ano a execução de iguais obras em outros municípios.

JOINVILLE

O Prefeito Pedro Ivo Campos viaja amanhã com destino ao Rio de Janeiro, onde, às 16 horas, será recebido em audiência pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, sr. Rubens Costa, ao qual vai expor os planos que a prefeitura pretende executar com financiamento daquela organização bancária. Enquanto isso, encontra-se no Rio de Janeiro o Oficial de Gabinete da prefeitura de Joinville, mantendo contato com órgãos federais sobre os recursos que o município deverá receber para amenizar as consequências das enchentes.

Coral alemão não virá para cumprir "tourné"

Joinville (Sucursal) - O Prefeito Pedro Ivo Campos recebeu ontem mensagem telegráfica diretamente da Alemanha, assinada pelo diretor do Coral Fischer, suspendendo a "tourné" programada para o corrente mês no Brasil, que incluía três apresentações em Santa Catarina. Segundo o telegrama, o adiamento da excursão do maior coral do mundo - 300 figurantes - foi provocado por acidente automobilístico sofrido no fim-de-semana pelo maestro do grupo. A apresentação em Joinville estava programada para o próximo dia 16, na Catedral Diocesana, e os promotores da vinda do Coral Fischer já estão providenciando o

recolhimento do material de propaganda, a suspensão da venda de ingressos e a devolução das quantias pagas pelos interessados em assistir o grupo. Da mesma forma, foram canceladas as apresentações no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau e no Ginásio do Sesc, em Florianópolis.

A mensagem enviada pelo Prefeito de Joinville, informa também que é possível a realização de uma excursão do Coral Fischer pela América do Sul em outubro vindouro. Futuramente, novos contatos com empresários e autoridades catarinenses serão mantidas com vistas a apresentação do coral alemão em cidades de Santa Catarina.

Juristas encerram hoje a jornada latino-americana

Blumenau (Sucursal) - Prosseguiu ontem à tarde o ciclo de conferências e debates da Jornada Latino-Americana de Direito do Trabalho, quando os professores Mozart Vitor Russomano, Alfredo Ruprecht, Ricardo La Hoz Tirado e Américo Plá Rodríguez discorreram sobre a "Interpretação das Convenções Coletivas de Trabalho". A segunda sessão plenária foi presidida pelo jurista Mariano R. Tissebaum e os trabalhos foram iniciados às 15 horas, prolongando-se até por volta das 18 horas.

Abordando o tema "La Reforma de la Empresa en el Peru: Las Comunidades Laborales", o professor Ricardo Tirado profe-

riu conferência às 18h30min, seguindo-se debates a respeito do assunto.

O conclave, cujo encerramento deverá acontecer hoje à noite, contará com a participação do Ministro Carlos Alberto Barata e Silva que chegou ontem à Blumenau procedente de Brasília. O jurista falará hoje sobre "A Simulação e Fraude no Contrato de Trabalho", devendo em seguida debater sua tese com os demais participantes da jornada. O atual Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, foi também presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4a. Região, sediada em Porto Alegre, com jurisdição sobre Santa Catarina.

Rotary faz hoje sua Convenção Distrital

O Rotary Clube de Camboriú está ultimando os preparativos da XIII Conferência Distrital do Rotary Internacional, que será desenvolvida a partir de hoje até sábado no balneário. Centenas de rotarianos estarão presentes ao conclave, que contará com a presença de representantes de outros Estados da Federação, autoridades e convidados. A abertura do programa social, acontecerá hoje com almoço oferecido pela Comissão Executiva aos participantes, membros da comissão coordenadora, ex-governadores e convidados especiais. O acontecimento está programado para o Restaurante Migulão e, ao mesmo tempo, as esposas dos participantes estarão recepcionando senhoras de convidados e autoridades no hotel Marambaia. O programa social de hoje assinala ainda às 17 horas um coquetel no "Pop-Show", atual Cinema.

O programa social dos rotarianos para amanhã marca almoço das esposas da Casa da Amizade, no Hotel Cabeçadas; almoço da Avenida de Serviços Profissionais, no Iate Clube; almoço da Avenida de Serviços Internacionais, no Transmar; almoço da Avenida de Serviços à Comunidade, no Migulão e almoço da Avenida de Serviços Internos, no Rancho do Baturité.

No encerramento, além do jantar festivo de confraternização, no Hotel Marambaia, o programa prevê almoços de três grupos, cada qual presidido por um ex-governador, ficando o primeiro com o Sr. Arnoldo Cúneo, no Rancho do Baturité; o segundo com o Sr. Cleones Bastos, no Migulão e o último com o Sr. A. Figueiredo Júnior, no Transmar. As senhoras da Casa da Amizade estarão almoçando na Cantina do Nicola.

Arena quer audiência com Colombo

Joinville (Sucursal) - O Deputado Ademar Garcia Filho foi o portador de novo ofício da bancada da Arena na Câmara Municipal de Joinville, reiterando o pedido encaminhado oficialmente há cerca de um mês solicitando audiência com o Governador Colombo Salles. Como até agora o

Chefe do Executivo não se pronunciou a respeito do primeiro ofício, a bancada arenista resolveu reiterar seu pedido através de novo documento cujo ortador foi o presidente em exercício do Diretório Municipal a Arena. Justificando o ato, os vereadores arenistas com assento no Legislativo jo-

invilense alegam ser da mais alta importância um encontro com o Governador do Estado, oportunidade em que estarão sendo discutidos importantes assuntos relacionados com a atuação do partido em Joinville, onde é oposição.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

A. Gonzaga S.A. necessita de elementos gabaritados para exercerem as funções de auxiliares de contabilidade:

Requisitos:

- idade mínima: 21 anos
- instrução: Técnico em Contabilidade ou cursando.
- tempo integral e dedicação exclusiva.
- experiência anterior no serviço.

Os interessados deverão se apresentar no horário comercial, à rua Arci-preste Paiva, no. 11, até o dia 13 de abril.

- Remuneração compatível com a capacidade.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 030/73

- 1 - A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN, economia mista estadual, CGC do MF no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, SC., comunica que se encontram a disposição das empresas interessadas os elementos, especificações e condições relativas a TOMADA DE PREÇOS 030/73, que fará realizar às 15 (quinze) horas do dia 3 (três) de Maio de 1973, para seleção de proposta destinada a contratar serviços técnicos especializados de elaboração de "PROJETO EXECUTIVO FINAL DE ENGENHARIA" para o "NOVO SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO DE FLORIANÓPOLIS", com base no Projeto Hidráulico Sanitário executado pelo DNOS.
- 2 - As empresas interessadas na mencionada licitação poderão compular elementos disponíveis na sede da CASAN ou adquirir cópias totais ou parciais dos mesmos, mediante indenização das despesas de reprodução.
- 3 - Poderão participar dessa licitação somente empresas cadastradas nos cadastros de Empresas de Consultoria do SFS do BNH e da CASAN, que preencham as demais exigências do Edital.
- 4 - O Edital encontra-se afixado no Quadro de Avisos, na sede da CASAN, Florianópolis, 28 de março de 1973.

A Diretoria

Juiz do Trabalho analisa nova lei que regulamenta domésticas

Blumenau (sucursal) - O professor José Fernandes da Câmara Rufino, Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Blumenau, aproveitando a oportunidade em que Blumenau reúne dezenas de professores e estudiosos do Direito do Trabalho, falou com exclusividade para O ESTADO sobre a recém sancionada "Lei das Domésticas". Para ele, a nova lei "não é, ainda, um estatuto do trabalhador doméstico, assemelhado aos já existentes, como o estatuto do trabalhador urbano em atividades econômicas e equiparadas - CLT - ou como o que regula o trabalho rural - Estatuto do Trabalhador Rural". Para o coordenador da Jornada Latino-Americana de Direito do Trabalho, a Lei no. 5.589, de 11 de dezembro do ano passado, é um diploma que complementa a Lei Orgânica da Previdência Social, pois seu principal objetivo é estender os benefícios e serviços do sistema de previdência aos trabalhadores domésticos.



Juiz acha que Lei das Domésticas ainda não é estatuto

- Não lhe desfigura - continua - a natureza previdenciária a circunstância de também regular o direito a férias para aqueles trabalhadores, da mesma forma que a disciplina de indenização de férias e outras matérias, não retiram a Lei 5.107, de 1966 - que instituiu o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - o caráter de sistema regulador do tempo de serviço. É válido acentuar que a norma sobre direito a férias é incidente no diploma legal em estudo, cujo conteúdo principal, pela soma de benefícios e direitos que estende aos domésticos, é marcadamente de natureza previdenciária.

Continuando sua análise sobre a Lei das Domésticas, o diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas da Furb sintetiza o problema afirmando que duas são as garantias sociais concedidas à categoria dos trabalhadores domésticos, assim considerados aqueles que prestam serviços de natureza contínua e não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas: a) - todos os benefícios e serviços da Lei Orgânica da Previdência Social, isto é, todas as prestações reguladas no sistema previdenciário brasileiro (art.4o.); b) férias de 20 dias úteis, após cada período de 12 meses de trabalho prestado à mesma pessoa ou família (art.3o.). Em relação ao primeiro benefício não há, à primeira vista, questões controvertidas para examinar mais detidamente: os empregados domésticos passam a contribuintes obrigatórios da previdência (art. 4o.); a contribuição devida pelo empregado é de 8% sobre o salário de contribuição (art.5o.); igual contribuição é devida pelo empregador doméstico; o salário de contribuição é o mínimo regional, valor, porém, que só é considerado para efeito da contribuição não sendo ainda assegurado aos domésticos. O empregado deve possuir carteira de trabalho e apresentá-la ao empregador ao ser admitido, juntamente com atestados de boa conduta e de saúde. Ao empregador incumbe descontar a contribuição previdenciária do salário do empregado e recolhê-la, juntamente com a sua quota, ao INPS; deve, ainda, anotar corretamente a carteira de trabalho. O professor Câmara Rufino revela que a regulamentação da nova lei extrapou as naturais limitações de um regulamento, pelo menos em dois pontos: a) ao vincular o regime de férias instituído na lei no. 5.589 ao sistema da CLT; b) ao disciplinar matéria de competência para a solução de conflitos derivados da relação de trabalho doméstico. "As normas jurídicas instituidoras do direito a

férias para os trabalhadores urbanos (CLT) e para os trabalhadores domésticos (Lei no. 5.589) estabelecem pressupostos diferentes para a sua concessão: as férias reguladas na CLT são concedidas, anualmente, adquirido o direito após cada período de doze meses de vigência do contrato de trabalho (arts. 129 e 130). Já as férias a serem concedidas ao trabalhador doméstico têm como pressuposto a prestação de trabalho pela mesma pessoa ou família durante doze meses".

-A diversidade de pressupostos, prossegue, autoriza o entendimento de que as férias do trabalhador doméstico serão concedidas toda vez que alcançar doze meses de trabalho para a mesma pessoa ou família, quer o período tenha sido contínuo, quer descontínuo. É há lógica na interpretação porque, enquanto os registros próprios permitem facilmente computar os períodos em que o empregado em atividades econômicas permanece à disposição do empregador dentro do período aquisitivo, no trabalho doméstico a prova por excelência será a carteira de trabalho, eis que precários ou até inexistentes são quaisquer outros apontamentos. Ademais, é própria da natureza do trabalho uma acentuada mobilidade da mão-de-obra, sendo de justa assegurar ao seu prestador o cômputo de períodos incompletos de trabalho sempre que retornar ao mesmo emprego. Concluiu Juiz do Trabalho informando que o regulamento, de outra parte, confere competência às Delegacias Regionais do Trabalho para a solução de conflitos relativos à anotação de carteiras profissionais e ao direito a férias do trabalhador doméstico. Até aí, pode se entender legítima a outorga dessa competência em regulamento, porque as coisas se passam no mesmo plano - do Poder Executivo. A ressalva feita hipotética competência da Justiça do Trabalho para dirimir tais conflitos é que surge destituída de fundamento jurídico no regulamento. É que o trabalho doméstico continua objeto de contrato de locação de serviço, excluído expressamente da aplicação das normas de consolidação das Leis do Trabalho (art.7o.) e não contemplado, também, na competência constitucional da Justiça do Trabalho. Permanece íntegra, portanto, a competência da Justiça Comum para dirimir quaisquer conflitos oriundos de relação de trabalho doméstico. E não teria sentido, nem lógica jurídica, perdurar essa competência para a solução dos litígios envolvendo a execução ou a extinção do respectivo contrato, e ser atribuída competência à Justiça do Trabalho para dirimir com trovésias sobre anotação de carteira de trabalho ou sobre férias."

Theiss assina contrato para as obras da nova sede do município



O projeto da nova Prefeitura ficará a cargo de dois arquitetos blumenauenses.

Blumenau (Sucursal) - O Prefeito Félix Theiss assinou ontem contrato com os arquitetos Alfredo Lidner Júnior e Érico Jorge Fadel, visando a elaboração de um projeto para a nova sede da Prefeitura Municipal e outro para a Câmara Municipal. Tão logo os técnicos concluíam os projetos, a Prefeitura dará início à obra, cujo prazo de duração ainda não foi estudado pela Diretoria de

quanto os demais cargos serão ocupados pelos Srs. Paulo Alberto Pamplona, secretário; Beno Bruno Carlos Guenther, tesoureiro e Leandro Victor Bona, Rolando Missfeldt e Carlos Heins Lueders, na suplência.

Obras Municipal. O novo prédio da Prefeitura Municipal deverá abrigar todos os setores da municipalidade que se encontram instalados em locais separados.

Ainda ontem, o Prefeito Félix Theiss assinou ato nomeando os novos membros da diretoria da Fundação Promotora de Exposições de Blumenau - Proeb. Para a presidência do órgão foi indicado o Sr. José Marques Vieira, en-

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S.A.

DEUTSCHE BANK A.G. - Frankfurt - Alemanha Ocidental
SOCIÉTÉ GÉNÉRALE - Paris - França
AMSTERDAM - ROTTERDAM BANK N.V. - Amsterdam - Holanda
CREDITANSTALT - BANKVEREIN - Viena - Austria

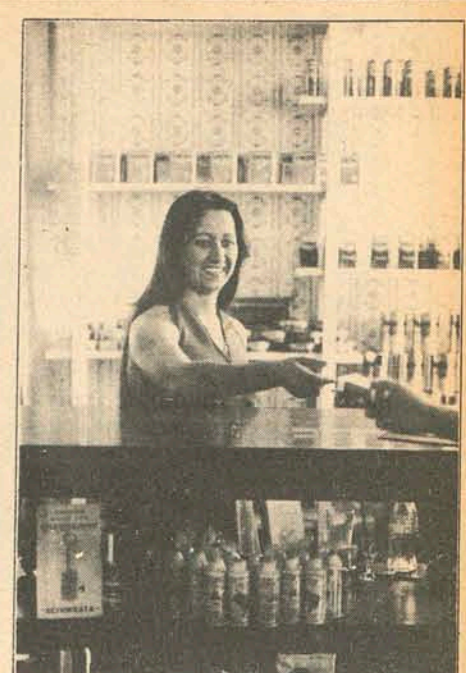
Tem a satisfação de comunicar aos seus acionistas, clientes e ao público em geral, a assinatura, em Frankfurt, Alemanha Ocidental, do acordo, pelo qual, as instituições européias passam a participar no capital do Banco Bradesco de Investimento, S.A.

Através dessa associação, esperam proporcionar aos seus clientes, melhores e maiores possibilidades de negócios, no país, e no exterior.

Agradecem às autoridades monetárias a colaboração na pronta tramitação dos processos referentes à operação.



BRADESCO
garantia de bons serviços



As «boutiques» de automóveis

Com o crescente progresso da indústria automobilística, que produzirá cerca de 600 mil veículos neste ano, o comércio correlato também deu seu pulo. Mas nenhum ramo sofisticou-se tanto quanto o da venda de gasolina. Os postos, na sua luta para atrair o freguês, deixaram de ser aqueles locais habitualmente sujos de graxa, com funcionários mais sujeitos ainda, para transformarem-se em verdadeiras "boutiques" para automóveis.

Uma construção antiga e suja; ao lado alguns boxes para lavagem e serviços de lubrificação, onde a cor negra da graxa e óleo dão tom ao ambiente; na frente, bombas para atendimento dos fregueses, ladeada por latas de óleo, local onde a sujeira é uma constante; funcionários nem sempre bem humorados ou solícitos atendendo a clientela: essa é a imagem de um posto de abastecimento de combustível. Com a maioria dos brasileiros com automóvel, ela está condenada.

Em seu lugar, uma unidade de serviços onde a modernização e sofisticação são constantes, começa a surgir. Oposto, de mero abastecedor de combustível e local de limpeza e lubrificação, passa a oferecer serviços paralelos, numa proporção que tende a superar sua função original.

Limpeza, atendimento adequado, cortes e constante passam a ser oferecidos ao cliente; novidades lhe são apresentadas a todo momento, na tentativa de conquistá-lo. Tudo no espírito onde a disputa pelo mercado torna-se cada vez mais reñida.

Florianópolis começa a conhecer e sentir essas modificações, ainda não totalmente desvinculada da antiga realidade.

O INÍCIO
Hoje, José Cristóvão Vieira, 26 anos, casado, embarca para São Paulo. Como em muitas outras ocasiões anteriores, vai conhecer, e se possível ou aconselhável, trazer novidades em matéria de postos de abastecimento. Juntamente com o pai, foi o pioneiro na introdução e aplicação de novas concepções em Florianópolis.

Há alguns dias atrás inaugurou o Jôia da Ilha, talvez o posto mais "sofisticado" da cidade. Dentro em breve deverá abrir outro no continente, com estrutura pré-moldada, cuja construção demorará 48 horas (Jóinha); e também um na BR-101, destinado ao atendimento de motoristas de caminhão. Assim, começará a tornar-se realidade uma prevista rede de postos de abastecimento, nos seus planos desde 68, quando da abertura da primeira unidade, o Jôia (no continente).

Com o conhecimento do que se fazia em todo o país, graças à experiência com transporte rodoviário, começaram oferecendo coisas até então inusitadas em Florianópolis. "Coisas como atendimento dia e noite, inclusive domingos e feriados; um mini-mercado de acessórios e produtos para o automóvel, até a época não eram conhecidas".

"As novas condições faziam com que tivéssemos a preferência do público. Oferecíamos, como ainda o fazemos, serviços equivalentes aos dos grandes centros, como Rio e São Paulo" continua, no seu tom calmo e enérgico, demonstrando uma grande vivacidade.

Começando apenas com as bombas e um edifício central, onde se localizavam os escritórios e boxes de lavagem, foram construindo novas instalações

com o correr do tempo, o que foi possível devido ao tamanho do terreno, Estacionamento coberto para automóveis, escritórios mais amplos e depósitos nos fundos, uma lanhonete, loja para motos, máquina automática de lavagem foram acrescentados ao projeto original. O mini-mercado foi ampliado com a venda de vinhos, sorvetes, filmes fotográficos, etc... O número de bombas foi aumentado em função do grande aumento das vendas.

Em setembro do ano passado inauguraram outro posto, o Sideral, e dias atrás o Jôia da Ilha, ambos na Ilha.

O SUCESSO
Com a segurança de quem está "cansado de dizer que não teme a concorrência" e de detentor do 1.º lugar em vendas — "qualquer dos meus postos vende o dobro do que qualquer dos outros, em gasolina" — Zeca analisa algumas das razões que lhe deram a atual condição. Nos seus três postos, vende mensalmente 420 mil litros de gasolina, e neles tem investido aproximadamente Cr\$ 2,5 milhões.

"A concorrência na cidade a cada dia aumenta mais; hoje acredito e ajo em função disso, que a oferta supera a procura de gasolina na cidade. Assim, parti para a concorrência em termos de serviços". Mudando os termos da concorrência, e oferecendo cada vez mais novidades, "o sucesso foi certo". A busca pela diversificação foi ditada pela necessidade de ampliar a faixa de lucro do posto, pelo sistema tradicional restrito à gasolina (10% atualmente) e óleo (20% atualmente), lavagem e lubrificação (antigamente difíceis e morosas).

Um treinamento constante e rigoroso, uma precisa divisão de tarefas e responsabilidades permitem que o cliente tenha um atendimento que não fique ao sabor da vontade do empregado. "Usando esta técnica, consigo fazer com que o cliente saia satisfeito; e em caso de alguma reclamação, localizar de imediato o responsável" explica José Vieira, que considera esse fator fundamental em seu sucesso. "É uma inovação no ramo, os funcionários não ficam fazendo baratas tonas". Deu tão certo o atendimento que muitos clientes morando em lugares tão distantes como a Trindade, o procuram.

"ALGO MAIS"
Os seus postos vendem gasolina e outros serviços através de cartões de crédito, qualquer que seja o cartão. Dessa maneira, além de aumentar as vendas e faturamento, ostenta o 1.º lugar em vendas através desse sistema em Florianópolis. "E recebo meu dinheiro com toda a segurança".

Instalou no Jôia — continente há pouco tempo uma máquina automática de lavagem de automóveis, (custo: 80 mil cruzeiros) "com muito sucesso": lava em média dois mil carros por mês. E oferece "um serviço superior ao dos outros", pois o carro é lavado por baixo pelo sistema tradicional e por fora, "com mais eficiência" pela máquina. E o

preço é o mesmo de outros lugares (Cr\$9,00), pois é tabelado: "é que procuramos oferecer um algo mais", explica, plagiando o lema da empresa distribuidora com que trabalha, a Shell.

Numa lanhonete o freguês pode esperar mais à vontade enquanto seu carro fica pronto. Há um ano atrás, voltando do Rio e São Paulo, resolveu oferecer esses serviços. Arrendou o local a uma companhia do ramo, "que tem tido muito sucesso".

Cento e cinquenta motos vendidas, das grandes em sua maioria, é o resultado apresentado pela loja que montou em seu posto no continente, o Jôia, recentemente, ampliou sua área de vendas com o aumento do número de postos. É outro fruto de suas viagens.

"Há um ano atrás, vindo em São Paulo e Rio o grande número de motos que estavam sendo vendidas, achei que Florianópolis poderia ser um grande mercado, e não errei". Dispondo de uma área no posto, nele montou seu posto de venda. "Acredito que se fosse em outro local, não teria o sucesso que tive: quem vem abastecer, é porque tem automóvel e consequentemente, um bom poder aquisitivo; a moto está estreitamente ligada ao automobilismo; daí o sucesso". José Vieira tem a representação exclusiva das marcas Honda, Suzuki e Yamaha na Capital.

O POSTO
Algumas características são fundamentais para o sucesso de um posto, além dos serviços que ela presta e sua qualidade. Uma boa companhia, que dê assistência; uma boa localização e área suficiente para a diversificação dos serviços.

Veira está muito satisfeito com a Shell. Explica que a gasolina oferecida por todas as cias. é igual, pois a fonte é uma só, a Petróbrás. Apenas a Shell acrescenta o ICA, para dar uma melhor ignição ("mas a diferença não é tão sensível").

Toda a gasolina vem de Itajaí para Florianópolis, procedente da Refinaria Duque de Caxias — uma das melhores do país em termos de pureza, pois a manipulação que sofre é mínima. Em situação semelhante estão Rio, Salvador, Ilhéus, Recife.

O que diferencia uma companhia da outra são os serviços de assistência que oferece; a Shell dá frequentes cursos aos revendedores (José Vieira frequenta um desses cursos), informa-os das últimas novidades do ramo, submete-os a regulares questionários sobre suas atividades. Também fazem isso outras cias. de petróleo, porém não é regra geral. Também oferecem as cias. de petróleo financiamentos para construção de postos. O valor desses financiamentos em geral não excede 20%, variando de acordo com a previsão de vendas; com a existência ou não de postos que distribuem sua marca na praça; o tamanho e localização do empreendimento. (nesses termos, as facilidades concedidas são maiores ou piores por parte de cada cia.). "Mas a maior parte

do negócio fica a cargo do dono, ao contrário do que se pensa em geral", diz Vieira, que não tem usado essa facilidade na construção de seus postos.

"Os melhores locais são os de maior fluxo de veículos; a área do terreno é importante, para que os serviços possam ser fornecidos em maior número e melhores condições": dessa maneira, José Vieira analisa a situação geográfica de um posto. Mas não deixa dissociados a qualidade dos serviços e a seleção de uma boa equipe nesta análise, pois "são fundamentais".

Um bom prédio, moderno e atualizado, que ofereça sobretudo segurança ao público, em termos de prevenção de incêndios, são requisitos básicos para a aprovação, pela Prefeitura, do projeto. A área não pode ser residencial, são necessárias aprovações do Corpo de Bombeiros (quanto à segurança contra incêndios) e do Detran (quanto à entrada e saída de veículos). José Vieira afirma que nunca teve problemas com qualquer desses órgãos.

IGUAL A UM RESTAURANTE

Com música ambiente já nos postos — o Jôia da Ilha tem doze caixas acústicas — uma sofisticação das instalações cada vez maior — o mesmo Jôia da Ilha tem suas paredes forradas com tapetes — um serviço que pretende aprimorar mais e mais, José Vieira considera-se tranquilo quanto ao seu futuro, "que promete cada vez melhor".

Tendo alterado sua área de concorrência para a de serviços de alta qualidade, exclusivamente, descobriu a forma adequada aos dias de hoje. Quer continuar sua disputa de maneira cada vez mais acirrada, para que o freguês, ao pensar em abastecer seu veículo, "seja tão exigente como na escolha de um cinema, um restaurante". E assim, "continuar na crista da onda".

DESÂNIMO
Edvin Sena, 29 anos, casado, há um ano e meio no ramo de postos de gasolina, não apresenta-se tão entusiasmado quanto José Vieira. Apesar de ser novo no mercado, seus três postos, de tamanho médio, serem novos e modernos, não tem conseguido o mesmo sucesso.

Apesar de saber que "a sofisticação é necessária, que o freguês quer ficar tranquilo, que o desenvolvimento — afinal das contas estamos na era atômica — do próprio povo força essa sofisticação", não tem conseguido muito sucesso. Desanimado, acha que se tivesse continuado a trabalhar no comércio ou engenharia, suas atividades anteriores, teria ficado o melhor. Em seu posto localizado no Continente, o mais forte em movimento, explica as razões

de sua atitude. Tem como serviços extras, venda de sorvetes, cigarros, máquina automática de lavagem, um cafezinho ou uma revista para distração dos fregueses enquanto esperam. E oferecem os serviços normais de postos de gasolina: borracharia, polimento, troca de óleo, etc...

"Dois problemas principais me afetam: em primeiro lugar a concorrência, hoje em dia muito, mas muito forte; depois, falta total de assistência da companhia no que diz respeito a informações, orientação (a cia. é a Texaco)". Acha que o número de postos é exagerado em relação ao de veículos. Por isso, "pelo menos 30% dos postos da cidade não atravessam uma excelente fase", explica eufemisticamente.

Aparentando estar preso ainda aos conceitos tradicionais de direção de um posto,

acredita que condição básica para o seu funcionamento satisfatório é a venda de pelo menos 100 mil litros de gasolina. "Não vendeu essa quantidade, não dá para viver muito bem não"; nos seus três postos vende em média 260 mil litros por mês.

Espera que a Prefeitura aprove logo um projeto regulando a distância entre os postos, pois assim as condições hão de melhorar. Diz que "Florianópolis está saturada".

A empresa, no caso a Texaco, "prometeu fundos e mundos na hora do contrato; depois, nada". Quando iniciou tinha um conhecimento restrito da área, e por isso acha que enganou-se: acabou assinando um contrato que "varia entre 8 e 10 anos" e acha-se "um verdadeiro funcionário, sem condições de saída, pois uma rescisão desses contratos estra-

ga com a vida do indivíduo". "Além disso tudo, a empresa não faz publicidade, não leva ao consumidor os seus produtos".

Edvin vende a prazo, mas para um grupo muito seletivo de amigos, 30 ou 40. Deverá começar com cartões de crédito dentro em breve. Viaja de 90 em 90 dias para São Paulo para saber das novidades, e procura aplicá-las na medida do possível.

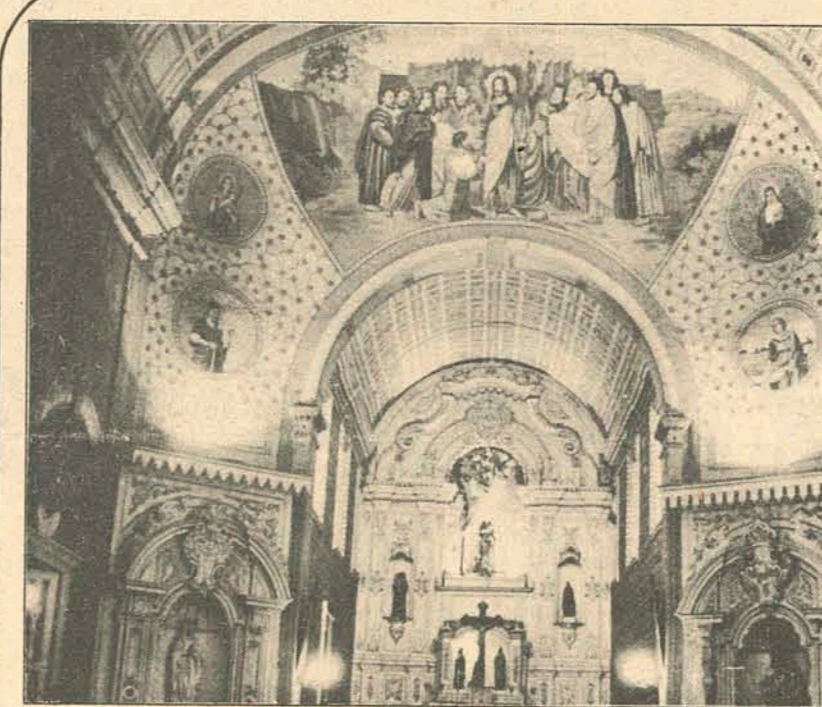
Apesar de tudo, sente-se realmente desanimado. Diz que "se fosse recomeçar, trabalharia com tudo, menos com postos". De preferência, aplicaria seu capital (800 mil cruzeiros) numa financeira, num banco, com os juros teria um rendimento melhor do que nos postos. Enquanto estiver na área, entretanto, continuará investindo (uma chopperia deverá ser construída para o próximo

verão, ao lado do posto do continente), na tentativa de sair da situação em que está, ou seja, equilibrando receita com despesa.

DIVERSIFICAÇÃO

As tentativas são variadas, umas no campo do refinamento e novidade a todo momento, nos postos; outras, ainda tradicionais e conservadoras, destinadas a desaparecer no campo da competição cada vez mais forte, também existem.

Uma coisa parece certa: a diversificação e sofisticação dos postos é uma necessidade que cada dia há de se firmar mais e mais. À semelhança de países da Europa, onde muitas vezes, ao comprar roupas, alimentos, máquinas fotográficas, etc..., em um determinado local, o cliente descubra uma plaqueta com os dizeres: "Aqui também há gasolina".



Pequeno roteiro de imagens sacras (II)

No Campeche, uma imagem doada a um cabo eleitoral

O estilo do altar-mor de nossa Catedral é barroco, e muito pobre em relação ao impressionismo. Criado por Borromini 1559-1667, ele deixou marcas célebres em Roma, como é exemplo a fachada da Igreja de Santa Inês.

Com relação à árvore em relevo, o grupo de querubins ou serafins bochechudos, e a pintura aplicada na abóbada e parede do nicho do altar-mor, indago: serão complementos bíblicos e históricos da "Volta para o Egipto" ou da "Fuga para o Egipto" ou da "Santa Catarina de Alexandria"?

Minha posição é no sentido de que retorne o grupo de imagens da "Volta do Egipto" para o seu nicho do altar-mor, e consequentemente, a retirada da imagem de Santa Catarina de Alexandria para um dos nichos dos altares da nave, apesar das restrições e das reinterpretações provocadas a respeito de sua beatificação, neste século.

Com relação à volta à tradição, peço aos responsáveis por ela que visitem a Capela de São Sebastião do Campeche, aqui mesmo na ilha, e estudem "in loco" a imagem de Rocca, da mesma Santa Catarina de Alexandria que está entronizada lá, num dos altares laterais. Há anos passados, quando lá estive fazendo pesquisas folclóricas, fui informado de que ela pertenceu à Matriz do Desterro. É uma imagem de vestir, com cerca de um metro de altura, arte espanhola. Nota-se que foi uma imagem ricamente vestida, mas no momento está desprezada, tendo sido desuntada com tinta a óleo por um pintor curioso e ingênuo, artisticamente falando. Apesar das críticas construtivas que tenho formulado através da imprensa, este tipo de pintor continua proliferando na Ilha de Santa Catarina, deixando no seu rastro um grande prejuízo ao patrimônio cultural, artístico e histórico.

De acordo com pesquisas que levei a termo junto aos moradores do Campeche, soube que D. Joaquim Domingues de Oliveira, por ocasião da infeliz reforma da Matriz do Desterro, presenteou essa imagem ao cabo eleitoral daquela freguesia, sr. Senem Cameu, que a colocou na capela onde até hoje permanece.

Quanto às imagens de Santo Antônio e São Vicente de Paula, que ocupam os nichos laterais do altar da Cape-

la-Mor, parece-me que esta colocação não é a mais correta. Estes nichos eram ocupados por imagens de santos de Rocca, de madeira ou de terracota e barro cozido, e os preferidos eram Nossa Senhora da Conceição, do Rosário, do Carmo; São Caetano; Santo Amaro.

Quanto ao nicho que se encontra sobre o altar-mor, vazio, tendo na sua frente um crucifixo ladeado pelas imagens de Nossa Senhora, São João Evangelista e Maria Madalena, parece-me de valor artístico duvidoso. Inclusive, essa peça não faz parte da escultura do altar. Deve ser retirada?

É a lâmpada do sacrário? Não me refiro aquela de material barato que foi retirada com as reformas modernas realizadas há poucos anos — mas à outra, de prata, que como um sentinela altamente espiritual guardou acesa durante muitos anos a chama flamejante do amor apresentando Jesus sob a espécie de pão consagrado, recolhido no interior do Santo Sacrário da casa de Deus.

Quanto ao altar lateral à direita da nave principal, onde está entronizada a imagem de Maria Veneranda com o título de Nossa Senhora de lourdes, concordo com o professor Pauli em que a arte de tal altar é de muito mau gosto artístico, parecendo antes obra de curioso. Chama muita atenção o desequilíbrio de suas linhas e, principalmente, na borração feita com pó de purpurina nos relevos. Esta imagem, além de muito mal esculturada, está pintada com tinta a óleo, brilhante. Creio que neste altar esteve uma imagem de São Miguel Arcajo, em estilo barroco. Porém, onde estará? Tratar-se-á, provavelmente, da imagem que se encontra na Capela de São Miguel, em Biguaçu, Sempre tive a sensação de que se tratava de uma imagem tão rica, artisticamente falando, que não condizia com a pobreza da capela. Poderá, contudo, ser uma outra imagem que se encontra no porão da Capela do Espírito Santo, ou aquela que se encontra na Capela da Conceição, na Praça Getúlio Vargas.

A verdade é que se faz necessário um levantamento sério e criterioso desse acervo, que constitui um patrimônio de alto valor e que deve merecer a atenção correspondente por parte da comunidade.



Dormindo cedo

Na manhã seguinte seria necessário providenciar uns documentos, reformar aquele título, dar dois ou três telefonemas, concluir parecer no processo, enfim...decidiu dormir com as galinhas.

- Amanhã me conta a novela.

O sono não veio; andava mesmo com insônia. Tomou um comprimido, depois outro. Olhou para os lados, tomou o terceiro: a chamada dose cavalari. E sumiu para dentro da morte interina em que consiste o sono, segundo o velho Machado.

Resuscitou com o estrondo de dez terremotos, às quatro da madrugada. "Batida de automóvel", disse a mulher. Ficou tentado a prosseguir na cama, mas lembrou-se, num relâmpago premonitório: "É no meu!"

Com efeito. Flacidamente desmontado contra o porta-malas do seu carro, um Volkswagen ainda dava arrancos de agonia. Limpou os olhos da chuveirinha mítica e

verificou que havia gente dentro do carro, e que o seu sacudir quase humano era feito dos esforços que faziam motorista e passageiro para se desvencilhar. Forçou a porta e conseguiu rerirá-los. Os ferimentos não eram de monta, mas sangravam razoavelmente. Trouxe os dois para casa, deu-lhes água, limpou as feridas e chamou um táxi. Calçou um sapato velho, vestiu um capote, embarcou-os no táxi e os deixou no hospital.

De volta, sentiu uma pontada na base do crâneo: evidente, o diabo das pílulas! E agora mesmo não podia dormir, era necessário providenciar o Trânsito, a Polícia - o seu nome ficara no hospital como responsável pelos feridos.

Desceu do táxi e começou a avaliar os prejuízos. Bem, o parachoque, mais as lanternas e o porta-mala traseiro estavam fora de questão: tudo novo. Talvez pudesse era dar um jeito nos paralamas, se não estivessem rasga-

dos por baixo. Tentou empurrar o carro agressor, mas não conseguiu nada; quer dizer, conseguiu cortar o dedo. A chave ainda estava ali; ligou o motor para despregar os veículos. Nesse instante chegou a autoridade, na pessoa de dois paisanos.

- Que que houve?

- Como o senhor está vendo...

- Documentos!

- Bem, estão ali em casa, mas eu não vejo por que...

- Em casa! Anota aí: sem documentos!

- Calma, vamos com calma! Se o carro estava estacionado, estava parado, e eu estava dormindo, que é que eu tenho com o acidente? Prá que documentos?

- Esse cara está bancando o engraçadinho...

- Cara? Quem são os senhores?

- Aqui quem pergunta sou eu! Os documentos! Não tem?

- Mas eu estou dizendo...
- Numa palavra: sim ou não?
- Ora, vá para o inferno!

Às nove da manhã conseguiu telefonar a um amigo, que correu a libertá-lo no Distrito. Não a tempo, no entanto, de evitar que fosse submetido a exame de sangue e urina e que fosse atestado por desacato à autoridade, por dirigir embriagado, e pela batida propriamente dita.

Conta-me a história entre contrações nervosas, voltando sempre ao ponto inicial:

- Bem, eu tinha que dormir cedo...

Paulo da Costa Ramos

Cinema

ADORÁVEL GOZADOR (Le Viager) O material de publicidade diz que esta comédia francesa é o primeiro filme de Pierre Tchernia, o que, para nós não tem nenhum significado; não conhecemos o novo cineasta. A história tem um cu-

nho de fábula em torno de determinada filosofia de vida, destacando-se no elenco, Michel Serrault, Claude Brasseur e Rosy Varte. Eastmancolor. 10 anos. Cine São José - 3-745-945 horas.



Adorável Gozador (Le Viager) de Pierre Tchernia.

AS TRÊS PISTOLAS DA LEI (Three Guns For Texas) Western classe B da Universal, em cores, com três nomes na direção: David Lowell Rich, Paul Stanley e Earl Bellamy. A história põe novamente em circulação só Texas Rangers, com

a participação de Neville Brand, Peter Brown, William Smith, Martin Milner e Albert Salmi. Tudo indica ser um western dentro do esquema de rotina. Technicolor. 10 anos. Cine Ritz 5-745-945 horas.



As 3 Pistolas da Lei (Three Guns for Texas) de David Ruch, Paul Stanley e Earl Bellamy

UM MARIDO SEM... É COMO UM JARDIM SEM FLORES comédia nacional de Alberto Pieralisi, nome de certo prestígio e cujos filmes têm oferecido um certo padrão de honestidade e sobriedade, muito embora venha sofrendo as injunções do atual esquema de

produção nacional, onde o erotismo, o nudismo e a pornografia parecem ser as metas principais. Rossana Ghesa, Francisco Di Franco, Francisco Carone e Muriilo Neri são os intérpretes. Eastmancolor 18 anos. Cine Coral 3-8-10 horas.



Um Marido Sem... É Como um Jardim sem Flores, de Alberto Pieralisi.

ATÉ O ÚLTIMO MERCENÁRIO nacional com Carlos Miranda **AS DEUSAS** de Walter Hugo Khouri c/ Lillian Lemmert e Kate Hansen. Eastmancolor - 18 anos. Cine Roxy 2 e 8 horas.

com Jean Pierre Cassel, Stefane Audran. Eastmancolor. 18 anos. Cine Glória 5 e 8 horas. **AS MULHERES AMAM POR CONVENIÊNCIA** nacional com Tony Vieira. Eastmancolor - Censura 18 anos. Cine Rajá 8 horas.

TERROR NO BOSQUE (Assault) de Sidney Hayers com Suzy Kendal e Frank Finlay. Eastmancolor - 18 anos. Cine Jalisco: 8 horas.

ATAQUE DE SURPRESA, com Simon Andrew e Petty Shepard. Eastmancolor - 18 anos. Cine São Luiz 8 horas.

TRÁGICA SEPARAÇÃO (La Rupture) de Claude Chabrol,

Darci Costa

Paio!

Apesar do intenso calor (e de algo mais forte na paisagem), pouca gente está frequentando a Joaquina, por exemplo.



CALOR ENCHENDO, PRAIAS VAZIAS

Taí, o outono chegou, mas só na folhinha do calendário. Enquanto todo mundo desmembra e desnafitaliza as roupas de frio... e as lojas estão abarrotadas de artigos de lã, o frio nem quer saber de chegar por estas bandas, no que comete uma grande ingratidão para com seus admiradores. Em compensação - considerando-se que o outono é uma estação boba e retardada; que foi ao ar e perdeu o lugar para o verão - não menos bobos são os ilhéus que, como se estivessem de viseiras, abandonaram totalmente as praias - as quarenta e três - só porque a folhinha disse que o verão acabou e que não é mais época para tomar banhos de sol e de mar. Confirma-se o ditado antigo: "Deus dá asas para quem não sabe voar". Toda essa gente que fica por aí, sem ter o que fazer (e não vai à praia) deveria por exemplo, ter que cumprir seis horas e meia de expediente, dentro de uma "repartição" de 6 metros quadrados, no sub-solo, sem ventilador e muito menos ar condicionado, como existe uma no prédio das Secretarias. Afim, iam ver como foi uma saudade. A nota, de qualquer maneira, ainda que queimando de raiva e de inveja, vale como sugestão: por que não ser um pouquinho original, e aproveitar o calor que está fazendo para visitar o mar?

MUTANTES: CASA CHEIA

Ainda que muita gente tenha achado que só houve barulho ritmado, ampliado por 2.600 watts de potência, a verdade é

que os "Mutantes" saíram encantados com a cidade e o público de Florianópolis. O Álvaro de Carvalho só não tinha gente no lustre, para ouvir e sentir (até o mais fundo do cérebro, através da delicada membrana que se chama tímpano) a "curtição" do conjunto, que deixou de ser aquela coisa melodiosa e harmônica que nos deu "Dom Quixote" e "2.001". A estranheza se repete aqui: ninguém mais nesse Brasil quer ser original, meu Deus?

PÁSCOA EM JURERÉ

Visando o maior entrosamento de toda a família dozista, e consequentemente a maior alegria em conjunto, a tradicional festa infantil de Páscoa, que todos os anos se realiza nos salões do Clube Doze de Agosto, este ano terá um toque original (enfim, uma coisa original!): vai ser feita, com igual brilho igual distribuição de balas, bombons e chocolates, na sede balneária do Veterano, na praia de Jureré, no mesmo dia e hora em que se realizará a gigantesca churrascada de lançamento da sede de praia - domingo, 29 de abril, a partir das 11 da manhã. Assim, ao invés da roupinha de domingo, para esperar o "Coelho", bastará um short e muita disposição. Praia e mar não faltam.

TIO BONA

No meio de todas essas notícias alegres, uma que nos prende e aperta o coração: Edgar Bonassas da Silva, ou mais simplesmente "Tio Bona", deixou o seu "envólucro terrestre", como ele - espírito - classificava a nossa vida aqui. Mas, ao mesmo

tempo em que lamentamos profundamente a sua ausência, de uma coisa estamos absolutamente certos: seu lugar estava assegurado, durante toda a sua vida, entre os bons, os premiados. E, na mesma simplicidade com que ele encarava todas as coisas, encaramos a sua partida. Com uma diferença: nós tivemos um orgulho danado em conhecê-lo, privar da sua companhia e aprender um mundo de coisas que a sua experiência nos transmitiu sempre, quer nos momentos de folga, ou em meio às correrias de um estúdio de rádio ou televisão.

JANE FONDA ATACA

Chamando os prisioneiros americanos resgatados no Vietnã de "hipócritas e mentirosos", a atriz Jane Fonda, que há anos combate o governo dos Estados Unidos, acaba de criar a maior das confusões. Tanto que o Secretário da Defesa, Elliot Richardson, veio a público para desmentir as acusações de Miss Fonda e afirmar que suas palavras "são um insulto a todos os nossos prisioneiros repatriados". Segundo a atriz, os prisioneiros americanos mentiram ao afirmar que foram torturados em cárceres vietnamitas. "Sua condição física deveria falar por si só", acrescentou, para finalizar: "Creio que um dos erros que temos para nos redimirmos do Vietnã não é não elogiando os pilotos como heróis, porque são hipócritas e mentirosos".

Continuam a chegar, de todos os cantos da

Grande Florianópolis, cartas que pedem adesão e colaboração à campanha contra os cobradores de ônibus que não dão troco. As cartas, revoltadíssimas, dizem que, se as autoridades não tomarem providência, de algum lado a coisa vai estourar - Outra carta: "certo colégio" da Capital (o nome virá depois, caso não haja solução), que cobra os olhos da cara dos pais como mensalidade, não proporciona aos alunos nem o papel higiênico, fazendo com que os estudantes o carreguem nas bolsas e pastas, junto aos cadernos e livros, o que não é das coisas mais agradáveis da vida.

MAURO JULIO AMORIM

Mulher

Ainda Blazer

Alegres e coloridos, continuam os conjuntos que fazem a moda. O xadrez, usado em blazer ou jaqueta com short, continua firme na pauta, fazendo sucesso.



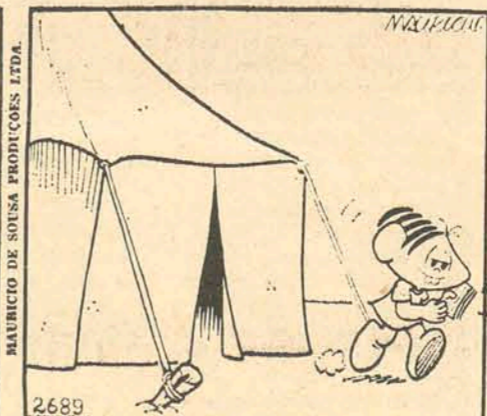
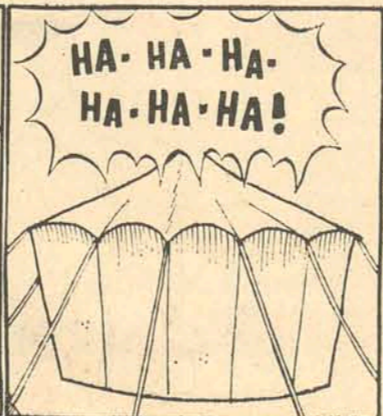
De mangas curtas, o blazer pode ser usado com saia, calça comprida ou um short.



Biau



Mônica



TV

TV Cultura - Canal 6
15:00 - TV E; 15:30 - Clube dos Heróis (a cores); 18:40 - Jerônimo, Iãos de Sangue; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias (a cores); 19:50 - Tom e Jerry (a cores); 20:00 - Vitória Bonelli; 20:45 - Sua Majestade o IBOPE (a cores) 24:00 - Alma de Aço.
TV Coligadas - Canal 3
13:30 - Padrão Com Música; 14:00 - Vila Sésamo (Reprise); 15:00 - Mundo da Crian-

ça; 15:30 - Seriado de Aventuras; 16:30 - Mulheres em Vanguarda; 17:00 - O Circo; 17:05 - Vila Sésamo; 18:00 - Cine Desenho; 18:25 - A Patota; 19:00 - Uma Rosa Com Amor; 19:30 - Atualidades Econômicas FIESC; 19:50 - Tele-Jornal Malhas Hering; 20:10 - Cavalos de Aço; 21:00 - Persuaders; 22:15 - Jornal de Santa Catarina na TV; 22:30 - O Bem Amado; 23:00 - Chico City; 24:00 - Jornada nas Estrelas.

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES - Influências muito benéficas estarão atuando sobre você no decorrer desta data. Envide esforços no sentido de aprimorar mais os seus talentos inatos, suas qualidades e as suas condições financeiras. Novidades.

TOURO - Muitas alegrias poderão vir ao seu encontro, tendendo a mudar tudo em sua vida para melhor. A colaboração que receber de terceiros será muito importante, em especial se se tratar de pessoas da sua triplicidade zodiacal. **GÊMEOS** - Procure tomar conhecimento de fatos importantes, os quais dirão respeito aos seus interesses e à sua vida e interesses profissionais. Todos os setores menos favorecidos em sua vida, sentirão rápida melhora nesta data.

CÂNCER - Boas perspectivas para a sua vida profissional, com evidência de melhorias breves. Conte com a colaboração de todos os seus amigos, a fim de conciliar interesses e contar com suas melhores oportunidades do dia.

LEÃO - Esplêndidas oportunidades deverão surgir para você, especialmente as que tendem a levá-lo ao contacto de autoridades importantes e pessoas que possam beneficiá-lo no trabalho. Assuntos profissionais em questão.

VIRGEM - Seus esforços no setor de atividades poderão ser compensadores. Melhorias previstas na esfera profissional e em questões ligadas diretamente a viagens, estudos e informações. Espere novidades e informações úteis.

LIBRA - Surpresas agradá-

veis, em forma de convites, elogios ou simples referências, podem ser esperadas. Hoje você viverá um dia feliz, principalmente se nasceu por volta das 9 horas da manhã. 5 horas da tarde ou 2 horas da madrugada.

ESCORPIÃO - Dedique-se mais aos seus projetos financeiros e terá pleno sucesso pelos esforços que envidar neste sentido. Conte com a colaboração de pessoas amigas, em especial daqueles que aniversariam em Capricórnio.

SAGITÁRIO - Com decisão e energia você conseguirá hoje esplêndidos resultados. Junte a sua boa fé e decisão de lutar aos esforços daqueles que desejam contribuir pelo seu sucesso pessoal. Novas amizades em evidência.

CAPRICÓRNIO - A fé que você demonstrar em si mesmo apenas contribuirá para elevar a sua eficiência e sua capacidade de luta. Trabalhe com determinação de chegar a novas metas, e estará assim, contribuindo pelo seu futuro.

AQUÁRIO - Obstáculos, atrasos em viagens, informações erradas e outros imprevistos poderão se apresentar hoje. Reaja com energia, diante destas possibilidades, e terá sucesso. A colaboração de terceiros lhe será importante.

PEIXES - Com determinação e otimismo terá compensações e progressos em sua vida, podendo melhorar seu setor amoroso e a sua vida sentimental. Conte com a colaboração de colaboradores e amigos, e tudo acabará bem. Viagens favorecidas.

VERÃO

o importante é ajudar o trabalho dos rins

fome **URODONAL** e viva MAIS contente!...



LENÇÓIS TOALHAS DE BANHO E MESA

MAIÓIS, SAIDAS, ROUPÕES E MALHAS FINAS O MAIOR SORTIMENTO PELO MENOR PREÇO COMPRE SEU ENXOVAL PAGANDO EM ATÉ 12 MESES PELO CRÉDITO INSTANTÂNEO. ABERTO ATÉ 19 HORAS.

ILHATEX
R. CONS. MAFRA, 47 - FONE 4302

ANDREAZZA CONVIDA COLOMBO

O Governador Colombo Salles recebeu convite do Ministro Mário Andreazza para participar da cerimônia relativa à assinatura de contrato para as obras do porto pesqueiro de Laguna, realizada ontem no Rio. Um consórcio brasileiro-japonês estará encarregado da implantação da primeira fase dos trabalhos, cujos investimentos sobem a 17 milhões de cruzeiros.

FUNDESC

O secretário Sérgio Uchoa de Rezende, ainda antes de viajar para a Alemanha, assinou, liberações de verbas de financiamentos concedidos pelo FUNDESC, no valor de Cr\$ 545.019,00. Assumiu o cargo de Presidente do Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, por motivo da viagem do Secretário Uchoa, o vice-Presidente do FUNDESC, Hoyedo de Gouveia Lins.

VIAGEM

Zeni e Reinaldo Wendhausen da Agência Mundial de Itajaf, Sílvia e Nilton Vieira da Agência Turismo Holzmann de Joinville e Mário Eduardo Lobo da Adinco Turismo Joinville, são convidados da Varig para o voo a Foz do Iguaçu dia 7 próximo.

BOATE

Com uma música bastante gostosa e bom atendimento tem estado movimentadíssima, a boate "Carmen Miranda Show". Parabens ao Sérgio, novo proprietário daquela boate.

GINÁSIO

Segundo fonte da Secretaria da Educação, prosseguem no Estreito as obras do Ginásio Polivalente, a cargo da firma Enco Ltda., com sua conclusão prevista para fins de outubro deste ano.

● Norberto Ingo Zadrozny, da Artex, se encontra hoje em Hamburgo, acompanhando a delegação econômica brasileira chefiada pelo Ministro Delfim Neto. Seu regresso está previsto para o dia 14.

● Hoje, no Balneário de Camboriú, o início da XIIIa. Conferência do Distrito 465 do "Rotary Internacional". Uma intensa programação será desenvolvida, contando com a participação de pelo menos duzentos convencionais. Na oportunidade, será apresentado o futuro Governador do Distrito, sr. Jorge Marques Trilha.

● Foi um sucesso a apresentação dos "Mutantes" no Teatro Álvaro de Carvalho, na noite de ante-ontem. Mesmo sem Rita Leão, o conjunto agradou muito à juventude que lotou o TAC. Pena que o famoso conjunto tivesse ficado apenas um dia na cidade.

Zury Machado

O estabelecimento de ensino deverá iniciar suas atividades em 1974.

TEATRO

"A Pantera e o Gigante", peça infantil de Nelson Mello, será apresentada no Teatro Álvaro de Carvalho ainda este mês.

TAPEÇARIA

O tapeceiro Vecchietti está expondo sua nova fase na boutique Garage, Centro Comercial de Florianópolis.

RESTABELECIMENTO

Nossos votos de pronto restabelecimento à senhora Soraya Daux Boabaid, que já há alguns dias encontra-se hospitalizada.

EXPOSIÇÃO

Foi inaugurada sexta-feira, às 20,30 horas, no Museu de Artes de Santa Catarina, a exposição de posters de Salvador Dali e de Litografias de Picasso.

SECRETÁRIO BLASI

Atendendo convite do Comandante do 23 BI de Blumenau, o Secretário da Educação Professor Paulo Blasi, no Teatro Carlos Gomes, fez conferência, alusiva à Semana da Revolução. O Secretário Blasi também falou sobre a Educação no Brasil e em Santa Catarina.

IPESEC

Será amanhã, com a presença do Secretário dos Serviços Sociais, Marcelo Bandeira Maia e do Presidente do

IPESC, doutor Luiz Alberto Cerqueira Cintra, a instalação de uma Agência do IPESC em São Miguel do Oeste.

CRISTINA E MIGUEL

Vimos jantando no Santacatarina Country Club, a linda Maria Cristina da Silveira Assis e o industrial Miguel Procopiaki Filho.

RAFAEL

Tânia e Gerth Frisch, um elegante casal da Sociedade de Blumenau, está de parabéns pelo nascimento de seu filho Rafael.

NOIVA

Maria Inês Barata a linda noiva do próximo dia 14 na cidade de Criciúma, vai usar modelo assinado pelo costureiro Lenzi.

ELEGÂNCIA

Como sempre acontece, deu show de elegância e bom gosto em uma dessas movimentadas noites no Country Club, Nice Faria.

FALECIMENTO

Foi com imenso pesar que anteontem acompanhamos o sepultamento do nosso particular amigo, Edgard Bonnassis da Silva.

Tânia Regina Comicholli e João T. Santos após a cerimônia do casamento. Miriam Moellmann Consoni uma beleza que sempre é assunto em Sociedade.



A beleza incomparável de Miriam Moellmann Consoni sempre com muito charme, é o destaque de hoje.



Realizou-se sábado às 17,30 horas na capela do Colégio Catarinense, a cerimônia do casamento de Tânia Regina Comicholli e João Telbas Santos. No salão de festa do Lira Tênis Clube, os noivos e seus pais Yolanda e José Comicholli e Aurea e Otávio Santos, receberam cumprimentos durante a elegante recepção aos convidados.



Gov. Colombo Salles, Bernardo Werner, da FIESC e o Ministro Costa Cavalcanti, na 2a. feira, em Blumenau.

CINEMA PARA HOJE
EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H



"ADORÁVEL GOZADOR" Le Viager

estrelado por MICHEL SERRAULT
MICHEL GALABRU / CLAUDE BRASSEUR
co-estrelado por ROSY VARTE - ODETTE LAURE - JEAN - PIERRE DARRAS

CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H



AS TRÊS PISTOLAS DA LEI

BRAND - BROWN - SMITH - CAREY - MILNER - SALMI

CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H



UM MARIDO SEM... e COMO UM JARDIM SEM FLORES...

CINE JALISCO - 8 H



TERROR NO BOSQUE

SUZU KENDALL • FRANK FINLAY
FREDDIE JONES • TONY BECKLEY
LESLEY ANNE DOWDY • JAMES LAURENSEN

CINE GLÓRIA - 5 - 8 H



TRÁGICA SEPARAÇÃO

ESTE FILME DEVERÁ SER ASSISTIDO DESDE O INÍCIO

CLAUDE CHADROL

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME



ATÉ O ÚLTIMO MERCENÁRIO

2º FILME



AS DEUSAS

SÃO JOSÉ A PARTIR DE SÁBADO



Bronson

ESTÁ DE VOLTA!

TECHNICOLOR®

LEE J. COBB CHARLES BRONSON

GEORGE KENNEDY

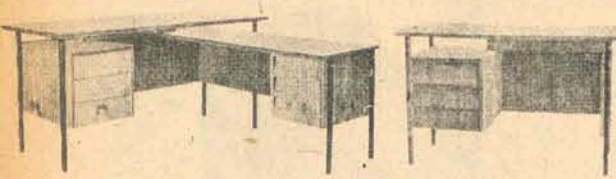
LOIS NETTLETON BRIAN KEITH

JAMES DRURY DOUG MCCLURE GARY CLARKE GERALDINE BROOKS

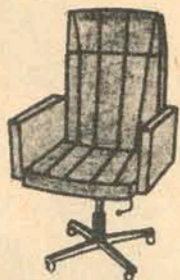
TRAIÇOEIRO E FORTE COMO UM TOURO BRAVIO PERIGOSO COMO UM BÚFALO SELVAGEM! MORTAL COMO UMA CASCAVEL!

O VIOLENTO
"THE BULL OF THE WEST"

MÓVEIS DE PRIMEIRA LINHA DIRETAMENTE DA FÁBRICA PARA SEU ESCRITÓRIO.

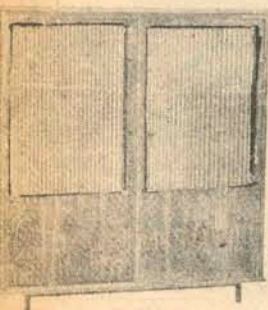


Em IMBUIA, JACARANDÁ DA BAHIA E FÓRMICA. Estrutura total em aço cromado ou pintado. Acabamento em verniz nitro celuloose acetinado, Hot Spray. Arrojada linha de Cadeiras, Poltronas e Conjuntos Estofados. Móveis em Aço. Instalações sob encomenda.



MÓVEIS ESCRIVA.

R. Gaspar Dutra, 287
Fone: 2468. Defronte ao 14o. BC. Estreito



EQUILAB
COMERCIAL EQUIPADORA DE LABORATÓRIO LTDA
Rua Saldanha Marinho - Ed. Centro Executivo Miguel Daux - loja 6
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Dr. PAULO ARLINDO PHILIPPI
OUIDOS - NARIZ - GARGANTA

Residência Médica (2 anos) na Clínica Prof. José Kós - Rio de Janeiro.
Curso de especialização na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - GB.
Cirurgia da Surdez e Otite Crônica.
Diagnóstico de surdez na criança e no adulto.
VERTIGENS E TONTURAS.
Cons. Hospital Celso Ramos - Fone 3899 - 4129
Diariamente das 16,00 às 19,00 horas.

IMPORTANTE

Prestamos mão de obra de confecções

Preço e Entrega } é o cliente que faz

RUA JOÃO A. DA CUNHA 117

- Próximo ao Posto Texaco em Coqueiros

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
"SECRETARIA DE OBRAS"
TOMADA DE PREÇOS No. 03/73

Ilmo(s). Sr.(s).
A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, de acordo com a Legislação em vigor, comunica aos interessados, devido e previamente registrados nesta Prefeitura, ou órgão público deste Estado, que, em data de 09 de abril de 1973, até às 16 horas, serão recebidas e examinadas propostas para as Obras de Construção do Muro de Arrimo do Projeto Urbanização Cabeceira da Ponte (ILHA) - 1o. TRECHO - EM FLORIANÓPOLIS, conforme Projeto e Especificações Técnicas fornecidas pela Secretaria de Obras da PMF.
Somente serão consideradas propostas de Firms já registradas na Secretaria de Obras desta Prefeitura, bem como em Secretaria de Obras Estaduais ou Federais, sendo necessário a apresentação do Cartão de Registro, e que, satisfaçam as seguintes condições básicas para julgamento da presente Tomada de Preços.
1 - As propostas deverão ser apresentadas por preços Global e Unitário para os quantitativos fornecidos por esta Secretaria.
2 - As propostas deverão ser apresentadas em quatro vias.
3 - Deverá ser anexado um cronograma de Serviço e um do Pagamento, sendo que este último deverá ser de acordo com a proposta e serviços a executar.
4 - Na execução da Obra, deverão ser obedecidos todos os detalhes do Projeto e Especificações fornecidas pela Secretaria de Obras da PMF.
5 - O prazo de execução da Obra, influirá no julgamento das propostas, razão pela qual deverá ser o menor possível.
6 - O pagamento será efetuado por medição, mensal de acordo com o cronograma Físico-Financeiro, prevalecendo para tal os preços unitários.

DISCRIMINAÇÃO DA OBRA
a) - Escavação, Carga e Transporte de Material.....2.000m3
b) - Desmonte de Rocha com Transporte..... 600m3
c) - Construção de Muro de Arrimo..... 700m3

ATENÇÃO: Todo dano material e pessoal que vier ocorrer na execução da Obra, será de responsabilidade da Firma Espreiteira.
Todo o material necessário à execução da Obra, será fornecido pela Empreiteira, o qual deverá ser de 1a. qualidade.
Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede deste órgão todos os dias úteis, no horário comercial, exceto aos sábados.
A decisão da Secretaria de Obras sobre o julgamento da presente Licitação, será proferida por Comissão especialmente designada.
No julgamento das propostas, serão levados em consideração: preço, prazo, qualidade de serviços anteriormente executados ou qualquer outro fator que torne as propostas mais vantajosa a esta Prefeitura.

A Secretaria de Obras reserva-se o direito de rejeitar a proposta que julgar contrária aos interesses desta Prefeitura, ou anular a presente Licitação, sem que isso caiba aos Licitantes direito a qualquer reclamação ou indenização.
Ao propor os preços a Licitante aceita os termos do presente Edital.
Florianópolis, 23 de março de 1973
ENGO. MANOEL PHILIPPI
SECRETÁRIO DE OBRAS DA PMF



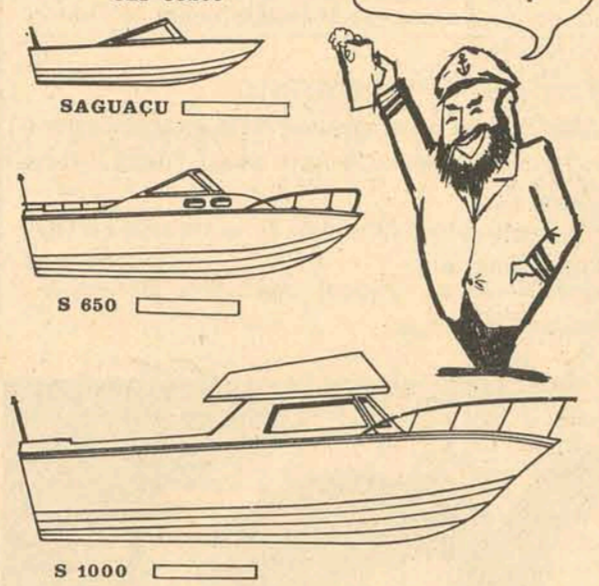
ALIANÇA FRANCESA

-COM PROFESSORES FRANCESES-

AUDIO-VISUAL intensivo na parte da manhã, normal a tarde e de noite. Aulas de CONVERSACÃO nível literário e técnico; preparação ao DIPLOMA especial da Aliança Francesa e diploma da Faculdade de Letras da Universidade de NANCY. Cursos para CRIANÇAS desde os 6 anos de idade. Cursos de TRADUÇÃO. Matricula-se à rua João Pinto, no. 35 (frente ao cine Coral) das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

ESTALEIROS BRUNO LTDA.

RUA AUBÉ, 772
JOINVILLE - SC
CEP 89200



DESCUBRA O COMODORO QUE HÁ EM VOCÊ!

FOTO FELIPPE

SLIDES

revelação em colorido e preto e branco

Rua Deodoro, 3 fone 2229 Florianópolis

GANHE O FÓSFORO
Comprando seu Cigarro no PONTO CHIC

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
ASSEMBLÉIA GERAL - CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor Presidente, ficam todos os associados convocados para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 25 de abril próximo, para eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal deste Instituto. A eleição se realizará às 20 horas do dia mencionado com a presença da maioria dos sócios com direito a voto, em primeira convocação, às 20:30 horas com qualquer número de sócios votantes.

Florianópolis, 31 de março de 1973.

Mário da Silva Freysleben
Secretário.

CLUBE RECREATIVO 1o. DE MAIO
FUNDADO EM 1o. DE MAIO DE 1930
BARREIROS - SÃO JOSÉ - SC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os sócios do Clube Recreativo 1o. de Maio, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, sítio a Rua Leoberto Leal no. 134, em Barreiros - São José - Santa Catarina, no dia 09/04/73, às 20:30 horas, em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Eleição dos membros da nova Diretoria relativos ao exercício de 1973/1974.
- b) Leitura do balancete geral da receita e despesa.
- c) Outros assuntos de interesse social.

NOTA: As chapas concorrentes deverão ser apresentadas na sede do Clube, dia 5 de abril de 1973, das 21 às 22 horas.

Barreiros, São José, 02 de abril de 1973

ODILON OMERO OLINGER EDUARDO JOSÉ ROCHA
Presidente 1o. Secretário

CLUBE RECREATIVO 12 DE SETEMBRO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO 02/73

A Diretoria do C.R. 12 de Setembro, localizado à rua: Dib Cheren, 463 - Capoeiras, nesta cidade, de conformidade com o art. 5º cap. 3º do Estatuto em vigor, convoca todos os associados para uma ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, em sua sede social, a realizar-se no dia 08 de abril do corrente ano, às 8:00 horas em primeira convocação ou 30 minutos após, com qualquer número.

ORDEM DO DIA: Eleição do primeiro Conselho Deliberativo do Clube, conforme verso o novo ESTATUTO SOCIAL.

Florianópolis, 24 de março de 1973.
Ademir Silva Raupp
2o. Secretário

CARTEIRA EXTRAVIADA

O Sr. Simão Pedro Wensing, residente em Sanga Morta, Município de Armazém, perdeu sua Carteira de Habilitação.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade no. 298.884, da camioneta Volkswagen, ano 1968, de propriedade do Sr. Osvaldo Reeck. Joinville, 04 de abril de 1973.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado senhor JOAQUIM P. DA SILVA declara que extraviou o certificado de Registro de seu automóvel marca Volkswagen, ano de fabricação 1971, chassis no. BS-132.554, com 52 HP, de cor vermelho montana, capacidade para 5 passageiros, de placa CR-2569.

Criciúma, 03 de abril de 1973

RESTAURANTE PRAYON



COMIDAS
TÍPICAS CHINESAS
P. INTERNACIONAL
L. PANORAMAR

海濱飯店

SERVIÇO A LA CARTE
AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
(Baía Norte)

BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ, vende-se c/apenas 15.000,00 de entrada e saldo financiado sem juros e aceita-se também carro ou imóvel em Fpolis, preço Cr\$ 45.000,00 - BOM APARTAMENTO, c/2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada etc. Melhor ponto e 1o. andar. URGENTE, Tr. R. João Pinto 21-3o. andar conj. 9 - Plantão sábado até 18 horas.

VENDE-SE

Vende um terreno sítio a Servidão Barreto, 37, próximo ao 14o. BR - tratar no local. ao 14o. BC - Tratar no local.

VENDE-SE

Excelente lote, situado em Capoeiras, à Rua Pe. Zubber, a 80 metros da rua principal do bairro.

Local plano, alto e seco, (11 m por 32 m) com luz e água. Preço de ocasião. Negócio direto, sem intermediários. Tratar pelo telefone 2832, à noite.

POSTO DE GASOLINA, PRÓXIMO A LIGAÇÃO DA NOVA PONTE

Vende-se todo equipado, ótimo movimento diário, situação privilegiadíssima, espaço outras benfeitorias e com seu respectivo prédio, bom preço à vista e financiamos parte. Tr. Rua João Pinto 21-3o. andar conj.9 c/plantão sábado até 18 horas.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se ou troca-se por Volks 73, um apartamento (302) com área aproximada de 56m2, localizado no centro (Ed. São Francisco). Tratar diretamente com o proprietário no local ou pelo fone 3967.

APARTAMENTO VENDE-SE

Vende-se apartamento no 8o. andar do Edifício Bahia (rua João Pinto) frente para o mar. Dá-se preferência a quem queira comprá-lo para alugar. Pequena entrada e o restante em cinco anos.
Tratar no local ou pelo telefone 4206.

CASA VENDE-SE

Casa de material, para uso de verão ou residência, localizada em recanto privilegiado, na Praia das Palmeiras - Coqueiros. São 10 peças, com quatro dormitórios, em terreno de 1000m2. Tratar à rua Padre Roma, 90.

VENDE-SE CASA

Vende-se uma casa à rua Major Costa no. 116. Tratar na mesma ou na Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões com Elenir.

VENDE-SE

Um terreno com 500m de fundo por 14m de frente. Possui um bonito pomar, uma casa de madeira, uma casa mixta e uma de alvenaria com 117m2 em construção. O imóvel situa-se à rua João Motta Espezin, 309.
Tratar no local ou à rua Fúlvio Aducci, 640.

INSTALAÇÃO P/BAR OU CHURRASCARIA, vende-se BARATÍSSIMO balcão frigorífico, geladeira grande, cofre grande, 33 mesas, 55 cadeiras etc. URGENTE. Ver e tratar quadra 31, lote 15, ponto final da Cohab.

ALUGA-SE CASA

Aluga-se uma casa com 9 peças, garagem, sinteco, situada à rua Tomaz de Aquino, 211 - junto à Cidade Universitária.
Tratar no local.

ALUGA-SE P/ ESCRITÓRIO

Aluga-se apartamento à rua Deodoro, 15, com telefone. Tratar pelo telefone 4784 - horário comercial.

ALUGAM-SE PARA ESCRITÓRIO OU REPARTIÇÃO

Um apartamento e três conjuntos de salas todos com estacionamento à rua Saldanha Marinho, 22.
Tratar à rua Conselheiro Negrá, 27 (Sobrado).

ALUGA-SE

Ótimo apartamento, à Rua dos Ilhéus, a poucos passos da Praça XV, próprio para casal sem filhos ou pequena família. Amplo "living", dois quartos, dependências de empregada, etc. Pintura impecável. Ambiente fino. Aluguel a combinar, conforme o prazo de locação. Tratar pelo telefone 2832, à noite. Exige-se contrato e fiador.

VENDE-SE UM TELEFONE NO CENTRO DE FPOLIS.

Preço: Cr\$ 10.000,00
Tratar pelo fone 4580 - após às 19:00 horas.

Indupesca Indústria Brasileira de Pesca S/A.
Assembléia Geral Ordinária - 1a. convocação.

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para reunião da Assembléia Geral Ordinária em 1a. convocação, a realizar-se no dia 30 de abril de 1973, às 10,00 horas, na Enseada da Encantada na cidade de Porto Belo no Estado de Santa Catarina a fim de discutirem e deliberarem sobre relatório da diretoria, balanço geral de 31 de dezembro de 1972, conta lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, tratando de assuntos atinentes. Desde já, ficam à disposição dos Srs. Acionistas os documentos mencionados no Artigo 99, da Lei no. 2.627, de 1940.

Porto Belo, 30 de março de 1973
Ruy Ortiz - diretor
Edson Carminatti - gerente

MAGUEFA OFERECE

Apartamento novo, pronto, no Ed. Solimar, 3 dormitórios sendo um com banheiro privativo, mais um banheiro social ambos com azulejos coloridos e decorados até o teto, living e sala de jantar conjugados, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem - instalação para água quente - Ed. Com central telefônica interna e central de gás.

Preço Cr\$ 147 000,00 com possibilidade de amplo financiamento. Tratar na Maguefa Av. Rio Branco esquina Esteves Júnior ou pelos fones 3946 e 3028.

DARIO VENDENDO

Restaurante na lagoa da Conceição. Preço de Barbada. Terreno na Praia da Joaquina.

Alugo Inja no Ed. Bahia frente para João Pinto. Terreno na Lagoa da Conceição e Canasvieiras, preço de ocasião.

APARTAMENTOS

Para pronta entrega:

Nos principais edifícios de Florianópolis, Coqueiros e Canasvieiras.

Em construção: Vendemos os Melhores pelo menor preço. Dispondo de apartamentos com um - dois - três e quatro quartos com financiamento quase total.

Em nosso escritório à Avenida Hercílio Luz no. 1, ou pelo telefone 4414 estamos em condições de prestar informações sobre todo o comércio imobiliário de Florianópolis. Não esqueça: Dario 4414 - Dario 4414 - Dario 4414.

S. SIMAS
EMPREENDIMENTOS
IMOBILIÁRIOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 - SALA 1 - FONE 2979
SCESC No. 150

Informa aos interessados, a relação dos imóveis sob a sua responsabilidade e que estão a venda nos diversos bairros desta Capital.

APARTAMENTO CENTRO
Belíssimo apartamento com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dep. de empregada completa. Bem arejado, pela barbada de Cr\$ 140.000,00 a combinar. Ref. 030.
Apt. Bem Aconchegante

Tendo 1 quarto com armário embutido, living, cozinha, área de serviço, banheiro social e dependência de empregada. APROVEITEM! Preço: Cr\$ 50.000,00. Venha conversar conosco. Ref. 029.

Apartamento Amplo com 4 Majestosos quartos. Banho social, salão, copa-cozinha, dependência de empregada completa. Preço: Cr\$ 160.000,00. Aceito pequeno imóvel de entrada e o saldo estudada-se proposta. Ref. 033.

Temos outros apartamentos e casas no centro. **AGRONÔMICA**
Residência de alvenaria, com 3 quartos, sala, cozinha, living, sala-de-jantar, banheiro e garagem. Preço: Cr\$ 60.000,00. Ref. 022

SACO DOS LIMÕES
Ótima casa residencial de alvenaria, com 4 quartos, (1 com armário embutido), living, sala-de-jantar, copa-cozinha, 2 banheiros, hall de entrada (fundos com 2 peças também em alvenaria) terreno com 18 por 500m. Ref. 034.

Consulte-nos, sem compromisso, sobre outros imóveis sob nossa responsabilidade em vários pontos da Grande Florianópolis.

PRÉDIO CENTRO
Tendo 1 loja térrea com 110m2 mais um apartamento também com 110m2. Possui estrutura para mais dois apartamentos em ótima localização comercial. Rua: Fernando Machado. Ref. 036.

TRINDADE
CASA SEM HABITE-SE
Perfeito da Universidade, com 2 amplos dormitórios, sala ampla, banheiro, cozinha. Final de acabamento. Preço: Cr\$ 43.000,00. Ref. 037

CAPOEIRAS
CASA SEM HABITE-SE
Ótima casa residencial com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 72.000,00. Ref. 038.

ESTREITO (BOM NEGÓCIO), próximo do asfalto, vende-se por PENAS Cr\$ 25.000,00 bom terreno de 30 metros de frente, por 31 metros de fundos e contendo uma casa modesta de madeira. Tr. R. João Pinto 21-3o. andar conj. 9 - Plantão sábado até 18 horas.

ALUGA-SE

Apartamento novo de no. 1201 no Edifício Solimar, com 3 quartos e dependência de empregada, de frente para Avenida Othon Gama D'Eça, permitindo ampla visão da cidade e baía norte.

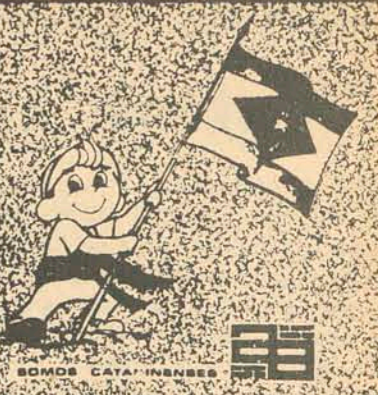
Sala térrea, no Edifício Dias Velho, com sobreloja, loja e subsolo. Vendemos uma casa na Rua Hermann Blumenau no. 13.

TRATAR NA RUA DOS ILHÉUS No. 14 - FONE 4059

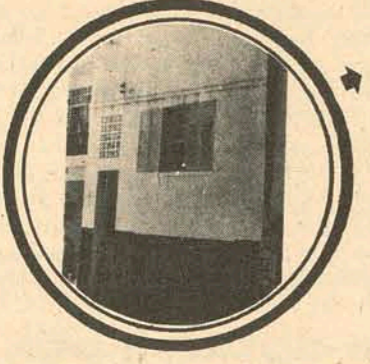
PROPRIEDADE GRANDE PRÓXIMO A ESCOLA DA MARINHA, vende-se terreno de 12x83, contendo 2 casas e pequeno galpão Industrial, várias árvores frutíferas etc. EXCELENTE NEGÓCIO-URGENTE PREÇO: 35.000,00 - Tr. R. João Pinto 21-3o. andar conj. 9 - Plantão sábado até 18 horas.

MERCADO IMOBILIÁRIO

A. GONZAGA S.A. - R. ARCIPESTE PAIVA, 11 - CRGJ Nº 74 - III REGIÃO / CREA 2493 - 10ª REGIÃO / FONES 3450, 3526 E 4690



NA ILHA PARTE CENTRAL RESIDÊNCIAS



TRAVESSA STODIECK - CENTRO
Casa de alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e garagem. Quintal todo cimentado. Cr\$ 60.000,00.

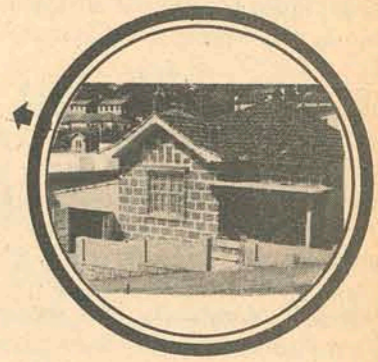
RUA ANITA GARIBALDI
Residência de 2 pavimentos c/ 192,15 m² de área construída c/ copa-cozinha, banheiro social, living e garagem. No pavimento superior: 3 quartos, sala, banheiro social e sacada. Quintal de 4,50 x 4,00. PREÇO JUSTO COM FACILIDADES.

RUA SILVA JARDIM
Três casas geminadas com 126m² em terreno de 23,20m, de frente por 25,00m² de fundos c/ Rua Prof. Maria Júlia Franco. Ótimo local para construir hotel ou prédio residencial em frente ao Veleiros da Ilha, próximo ao novo sistema viário da Capital. Cr\$ 70.000,00 com 50% de entrada.

RUA ALAMEDA ADOLFO KONDER
Uma belíssima casa de alvenaria com 2 pavimentos, com área de 268 m² em terreno de 364 m². Pavimento térreo: Hall de entrada, living, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social e quarto de casal grande. Pavimento superior: 3 quartos, hall, banheiro social completo, área de serviço. Cr\$ 250.000,00 com 50% de entrada e saldo a combinar.

RUA RAUL MACHADO
Ótima residência de alvenaria com ampla sala, três dormitórios, copa-cozinha, banheiro social e garagem. Nos fundos, também em alvenaria, dois quartos, despensa e cozinha. Terreno de 12x27 com quintal todo cimentado. Uma residência acolhedora com preço bastante acessível.

RUA FELIPE SCHMIDT RARA OPORTUNIDADE
Uma magnífica propriedade, com 36 metros, esquina, casa em condições de ser usada tanto para residência, para escritório ou mesmo comércio. Cr\$ 300.000,00 a combinar.



APARTAMENTOS

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES 3450 e 3526

EDIFÍCIO PRAÇA XV

Apartamento no 4o. andar com sala, quarto, banheiro e cozinha. Área de 45,83 m². PREÇO BOM, PORÉM À VISTA.

EDIFÍCIO UNIÃO DE BANCOS

Na Trajano 16, sala ocupando todo o 2o. andar com 191,50 m² e 2 instalações sanitárias. PREÇO DE OCASIÃO.

SOLAR DONA MARTHA

Apartamento com 3 quartos, living, cozinha, banheiro social, dependência de empregada e garagem. Preço convidativo.

EDIFÍCIO JORGE DAUX

Rua dos Ilhéus esquina Araújo Figueiredo Loja térrea com 60,00 m². Loja térrea com 60,00 m².

EDIFÍCIO APLUB - RUA DOS ILHEUS

Sala com 50,00m², carpetada, com armários de divisão, pia de mármore e arandelas fluorescentes. Preço - Cr\$ 42.000,00 aceitando contra oferta.

SOLAR DE KASTELLORIZON: -

Apartamento no 3o. andar "sem habite-se" c/ 3 dormitórios, amplo living de 3 ambientes, banheiro social, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem numa área total de 130,25 m². Cr\$ 130.000,00.

SOLAR Da. MARTHA

Vaga de garagem no 2 - Bloco A. Para carro pequeno. Cr\$ 10.500,00 a vista.

EDIFÍCIO BRIGADEIRO FAGUNDES

Apartamento com belíssima vista panorâmica. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço e garagem. Todo mobiliado. Cr\$ 75.000,00 à vista. Aceitando contra-proposta.

CENTRO

Magnífico apartamento conjugado em rua bastante sossegada ocupando todo andar do segundo piso, com 3 dormitórios, mais uma Suite, amplo living, salão de almoço, salão de jantar, sala íntima, escritório, copa-cozinha, banheiro social, lavabo, dependência de empregada e garagem. Área construída 232 m².

Voce que sempre sonhou com "aquele" apartamento, vai ter condições de concretizá-lo agora. É um apartamento que realmente dar-lhe-á o "Status" almejado. Com apenas 35% de entrada, parcela pelo BNH e o restante a combinar. Você poderá tornar-se o proprietário.

EDIFÍCIO ARTHUR

Apartamento no 4o. andar c/ 1 quarto, cozinha e banheiro. Cr\$ 30.000,00. À vista ou Cr\$ 10.000,00 de entrada e 5 prestações de Cr\$ 5.000,00.

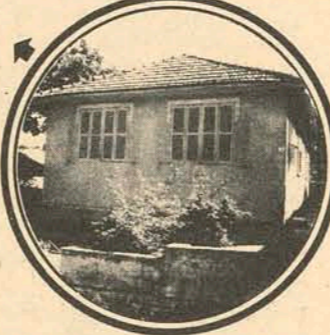
EDIFÍCIO FLORENCIO COSTA (COMASA)

Um apartamento com área de 87 m². Com living, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro social com azulejo até o teto, dependência de empregada, área de serviço. Com armários embutidos. Cr\$ 85.000,00 a combinar.

BAIRROS RESIDÊNCIAS

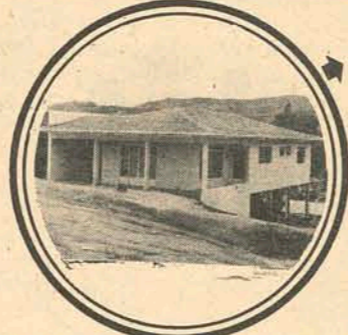
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES 3450 e 3526

RUA DESEMBARGADOR EDMUNDO DA LUZ PINTO - AGRONÔMICA
Casa mista com área construída de 87m². Com 4 quartos, 2 salas, cozinha/copa, banheiro e porão com tanque. Terreno de 12 x 20m. Cr\$ 48.000,00 à vista - Outras condições a combinar.



- RUA ÁLVARO RAMOS - TRINDADE

Casa de alvenaria com 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro; 98m² de área construída mais uma varanda com 16m² em terreno de 13,70 x 22,00 - Cr\$ 80.000,00 a vista - aceitando contra-proposta.



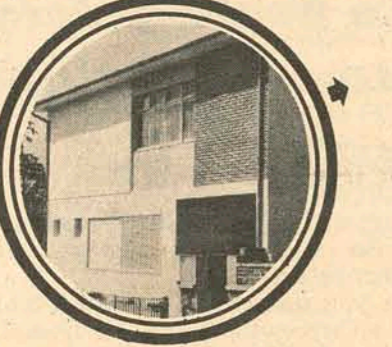
RUA PADRE SCHRADER esquina 70- LIAO DO VALLE - AGRONÔMICA
Casa de madeira em terreno de 11 x 36m. Cr\$ 25.000,00 à vista - aceita-se contra-proposta.

RUA CAPITÃO ROMUALDO DE BARROS - TRINDADE

Belíssima residência de alvenaria construída sobre pilotis com 4 quartos, living, 2 banheiros sociais com azulejos até o teto, copa-cozinha, garagem e amplo porão de 85 m² sob pilotis. Área construída de 142 m² da UFSC. PREÇO DE OCASIÃO COM 50% DE ENTRADA E SALDO FACILITADO EM 12 MESES.

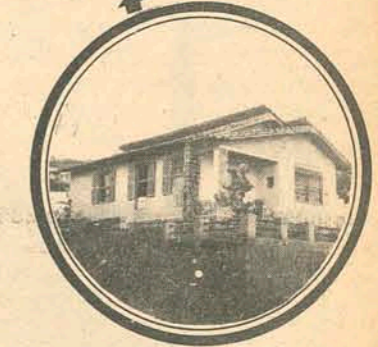
RUA DEP. ANTÔNIO EDU. VIEIRA

Boa casa de alvenaria distante apenas 200 metros da UFSC com 4 dormitórios, varandão, sala de visitas, sala de jantar, cozinha e banheiro social completo. Construída em terreno de 19 x 34 por somente Cr\$ 60.000,00.

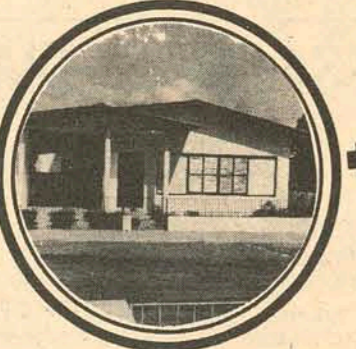


RUA ANTONIO ELEUTÉRIO VIEIRA - AGRONÔMICA

Residência de alvenaria com 2 pavimentos, tendo na parte superior 3 dormitórios, banheiro social e área de serviço. Na parte inferior: amplo living, cozinha, dependência de empregada completa, garagem e despensa. Cozinha e banheiro com piso marmorizado e azulejo até o teto. PREÇO: Cr\$ 120.000,00 com Cr\$ 50.000,00 financiado pelo IPESC e saldo com relativa facilidade.



NO CONTINENTE RESIDÊNCIAS



RUA CELSO BAYNA - JARDIM ATLÂNTICO

Excelente residência com 1 suite privativa, 3 dormitórios, amplo living, refeitório, área de circulação, copa-cozinha, banheiro social, dependência de empregada, lavanderia e abrigo coberto para carro. 146,74m² de área construída com finíssimo acabamento de gosto apurado. É quase impossível descrevê-la. Preço acessível e super facilitado.



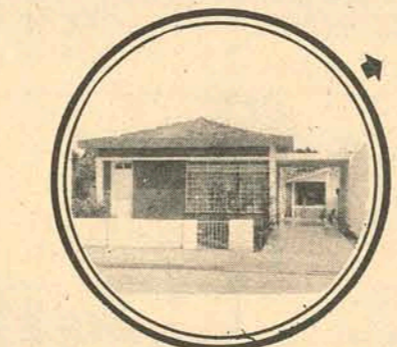
RUA ANTONIETA DE BARROS - ESTREITO

Residência de alto padrão com 3 dormitórios, amplo living, copa-cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada e abrigo coberto para auto. 100m² de área construída onde imperou a arte do construtor e o bom gosto do seu proprietário. Preço excepcional em virtude da transferência do morador.

RUA LEOBERTO LEAL
Casa de madeira com 40,05m² em área de 14,00 x 30,00m². Próxima ao Clube 1o. de Maio. Cr\$ 12.000,00 à vista ou Cr\$ 15.000,00 facilitados.

RUA MARCELINO SIMAS

Casa mista sendo parte superior de madeira contendo varandão, sala de visitas, sala de jantar, 2 quartos. Área 48 m². Em baixo: 1 dormitório, copa, cozinha, banheiro, garagem. Área 48 m². Terreno 12 x 21 metros, todo murado. Cr\$ 45.000,00 à vista. Aceita contra-proposta.



RUA ABELARDO LUZ ESTREITO

Residência de alvenaria com 3 dormitórios de 16 m², 1 idem de 7,50 m², amplo living de 24,50 m², cozinha de 4x4, banheiro social completo, sala de estudo com 9,00x3,50 e garagem. ANEXOS: Lavanderia, dependência de empregada completa, quarto de despejo e churrasqueira coberta com pia. 148,00 m² de área construída mais 50,00 m² de anexo. Terreno de 12,36 com jardim na frente e quintal todo cimentado. O PREÇO É UMA BARBADA COM FACILIDADES.

RUA HERMOGENES PRAZERES - BILGUAÇU

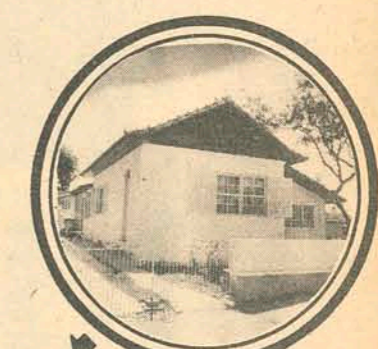
Casa com 4 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro e varandão - Terreno de 494m² - em rua central - Cr\$ 25.000,00.

RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO - ESTREITO

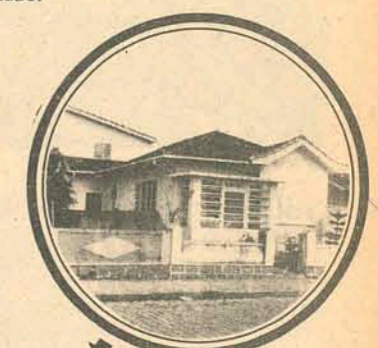
Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, varanda coberta e garagem para 2 carros. Dependências completas para empregada mais um salão disponível para ampliação, 161,50 m² de construção em terreno de 300 m². Preço: 70.000,00 com 50% de entrada e saldo facilitado.

RUA SANTO ANTÔNIO - BARREIROS

Casa de alvenaria, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, hall e despensa. Em terreno plano de 300m². Cr\$ 50.000,00 - com algumas facilidades.



RUA HERIBERTO HULSE - BARREIROS
Casa de alvenaria com 3 dormitórios, sala de jantar, amplo living, cozinha, banheiro social e garagem. 100 m² de área útil em terreno de esquina. Local aprazível distante apenas 50 m. de praia. Cr\$ 45.000,00 com 50% bastante facilitado.



RUA OSWALDO CRUZ - ESTREITO
Boa casa de alvenaria c/ 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, amplo salão construído sobre a parte da cozinha e garagem para 2 carros. 212 m² de área construída. Próxima ao mar e rua calçada. Cr\$ 90.000,00.



TRAVESSA MARIA GORETTI CAPOEIRAS

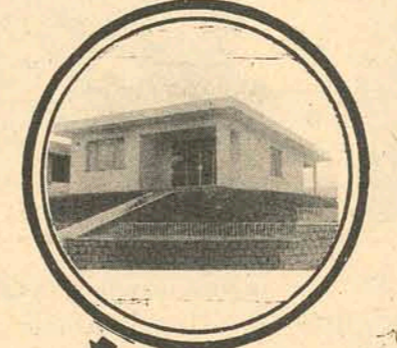
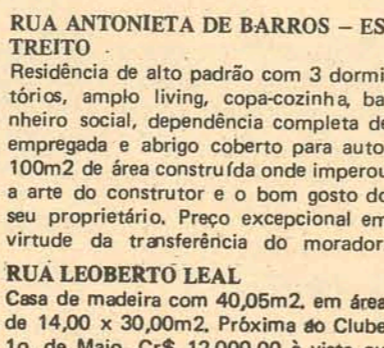
Casa de madeira com 7m x 9m. Em terreno de 10,00m x 50m. Com varanda, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, abrigo para carro. Cr\$ 15.000,00 a vista.

EDIFÍCIO NORMANDIE - PRAIA DA SAUDADE

Apartamento tipo A-1 situado no 3o. andar, com 2 quartos, living, cozinha, dois banheiros, sendo 1 de casal e outro social. Garagem fechada, tanque e chuveiro fora. Cr\$ 75.000,00 - Aceitando contra-proposta.

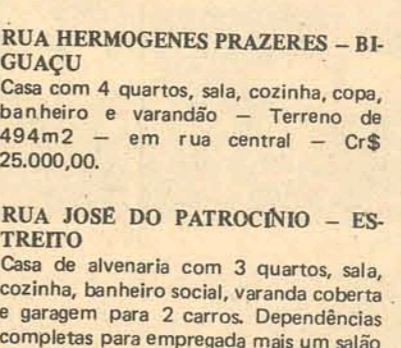
RUA JOSÉ ARAÚJO - SEM HABITE-SE!

Residência alvenaria 140, m², em terreno de 797,70 m². Living, 3 dormitórios com armários embutidos, copa, cozinha com armários, banheiro social completo, dependência de empregada, área de serviço, garagem com 24 m². Um depósito em alvenaria com 40 m². Cr\$ 80.000,00.



RUA AFONSO PENA - ESTREITO

Casa de alvenaria com amplo living, 3 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem e varanda. 127,00 m² de área construída em terreno de esquina de 15x30. SEM HABITE-SE - PREÇO: Cr\$ 110.000,00 com Cr\$ 42.000,00 à vista e saldo transferível pela Caixa Econômica Estadual.



TERRENOS

JARDIM ATLÂNTICO

Lote no. 143 - quadra 10 com 15 metros de frente por 25,90 metros de profundidade. Cr\$ 16.000,00 à vista. Troca por Volks 1.330 zero.

ESTRADA GERAL ITACOROBI

Terreno com 58m de frente por 340 de fundos com 2 casas de material e 2 de madeira. PREÇO E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.

COQUEIROS

Magnífico lote no melhor ponto de Coqueiros, com 30 m de frente e 33 m de fundo para o mar. Localizado entre residências de alto padrão. Preço acessível com facilidades.

BOM ABRIGO

Terreno na rua João Meirelles com 285,60 m² muito bem localizado. O preço é uma barbada: apenas Cr\$ 10.000,00 À VISTA. 10.000,00 À VISTA.

RUA ARACY VAZ CALADO

Terreno próximo ao Hospital Sagrada Família com 11 x 19m. Cr\$ 12.000,00.

RUA PIO X - COQUEIROS

Terreno de 10x26 muito bem localizado. Cr\$ 12.000,00 com 50% de entrada e prestações de Cr\$ 500,00.

COQUEIROS

Terreno na rua Santos Lostada esquina rua São Cristóvão com 16m de frente por 12m de fundos. Cr\$ 14.000,00 c/ algumas facilidades.

RUA JOAQUIM CARNEIRO - CAPOEIRAS

Terreno com 12x44m, altamente localizado perto Refrigeração ALPI - Cr\$ 12.000,00.

RUA FÚLVIO ADUCCI

No melhor ponto do Estreito junto ao mercado, o melhor terreno de 27,57 de frente por 40,00 de fundos. Preço justo com boas condições de pagamento.

SÃO JOSÉ

Terreno com 148,841 m², no distrito de Potecas, distante 5 km da BR 101, pela rua do ponto final do ônibus Barreiros; próprio para cultura, pastagem e desmatamento p/ lenha. Frente para a cachoeira "Cova Funda" e fundos estrada da Potecas. Tudo isso por somente Cr\$ 20.000,00.

RUA LEOBERTO LEAL

Terreno com 14,70 x 30 metros, área 441 m². Cr\$ 15.000,00 com entrada de Cr\$ 10.000,00 e saldo 5 x Cr\$ 1.000,00

RUA ALMIRANTE CARNEIRO - AGRONÔMICA

Terreno com 10m de frente por 10,25m de fundos. Com 20m de lateral direita por 18m de lateral esquerda. Área 190 m². Cr\$ 8.000,00, com entrada de Cr\$ 4.000,00 e 4 x Cr\$ 1.000,00.

BARREIROS

Terreno localizado no melhor ponto da praia do Bico da Pedra, com 32m x 41,25m. Ótimo local para construir residência. Cr\$ 35.000,00 com pequena facilidade.

BALNEÁRIOS

CANASVIEIRAS

Apartamento no 1o. andar do Edifício Bianchini c/ 2 quartos c/ armário embutido, living, banheiro completo, cozinha, área de serviço e sacada. Cr\$ 26.000,00.

ENTRADA DO RIO TAVARES DISTRITO DA LAGOA

Terreno com 67,00 m de frente para Estrada Rio Tavares e 500,00 m² a Leste com o mar (Praia da Lagoinha). Área total 32.500 metros por apenas Cr\$ 12.000,00 facilitados.

EDIFÍCIO RECREIO - CAMBORIÚ

Apartamento tipo duplex, contendo na parte de baixo: sala de visitas, sala de jantar, cozinha, sacada e terraço de uso comum. Em cima: quarto de casal com armário embutido, quarto de solteiro, banheiro social e área de serviço. Área construída: 75 m². Mobiliado com camas, beliches, sala de jantar, cozinha, etc. Cr 35.000,00 facilitados.

ESTRADA LAGOA - RIO TAVARES

Casa de alvenaria, construção sólida, próxima do LIC e fundos para a Lagoa, com 2 dormitórios, amplo living, banheiro social completo, vestíbulo, cozinha e terraço coberto com 12,45 m². NA PARTE INFERIOR: Um dormitório, dependência completa de empregada e abrigo para barcos. Terreno de 787,43m² com área construída de 139,43 m².

PREÇO JUSTO COM ALGUMAS FACILIDADES.

SAMBAQUI - PRAIA DAS FLORES

Casa de alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro construída em terreno de 450m². Cr\$ 35.000,00 à vista com pequenas facilidades.

CANASVIEIRAS - CACHOEIRA DE BOM JESUS

Casa de veraneio próxima ao mar, com 3 dormitórios, hall, banheiro social, amplo living e varandão. Na parte inferior: Cop, cozinha e banheiro social. Área coberta para 3 ou 4 automóveis. Área construída de 146,25 m² em terreno de 17 x 27. MOBILIADO - Preço Acessível com algumas facilidades.

Polícia quer acabar com o "trottoir" em Blumenau

Blumenau — (sucursal) — Acreditando que sua ação dará fim a um problema que é puramente social, a Polícia de Blumenau está utilizando todos os seus meios no sentido de dar caça às mulheres que desenvolvem o "trottoir" nas ruas centrais da cidade. Todas as noites os transeuntes observavam curiosos a ação policial, com mulheres correndo aos gritos e perseguidas pelos mantenedores da lei.

Na madrugada de ontem a área visada foi a rua XV de Novembro, onde 10 mulheres foram detidas e levadas para a delegacia. Entretanto, como não estão enquadradas em nenhum artigo do Código Penal, elas, a exemplo das detidas em outras diligências, foram libertadas horas depois, voltando às ruas e continuando suas atividades.

A maioria está na faixa de idade compreendida entre os 18 e 25 anos, chegando às ruas após passarem por diversas situações. Em 80 por cento dos casos, as meretrizes que transitam pelas ruas de Blumenau têm baixa instrução e começaram a lutar pelo sustento trabalhando como empregadas domésticas. Suas afirmações colocam em dúvida a eficácia do mecanismo policial.

— Não temos outros meios para ganhar a vida. Não temos lar nem amigos. Somos perseguidas, presas, humilhadas, mas não nos apresentam outras soluções. Preferimos a rua às casas de diversões, onde eramos obrigadas a nos submeter à explora-



Na Rua XV foram detidas 10 mulheres.

ção dos proprietários e a ingerir incontáveis doses de bebidas, nas companhias variadas e desagradáveis, para ganharmos alguns trocados. Nossa prisão não beneficia ninguém. Só nos prejudica e aos nossos filhos.

Fugitivo foi recapturado ao tentar um novo roubo

Blumenau — (Sucursal) — Fugitivo da cadeia pública de Rio do Sul, o delinquente Dirceley José Henrique foi preso na madrugada de ontem pela Rádio Patrulha de Blumenau, quando, em companhia de dois elementos desconhecidos, tentava arrombar a porta de uma residência.

Alertado por um companheiro sobre a aproximação dos policiais, Dirceley tentou evadir-se do local mas foi perseguido e alcançado, enquanto os outros dois conseguiram escapar. Copeiro desempregado, Dirceley está com 19 anos de idade e nos interrogatórios a que foi submetido negou-se a revelar as identidades dos companheiros, alegando que não é dotado de "boa memória".

AÇÃO FRUSTRADA

Os três delinquentes haviam se dirigido ao bairro da Ponte do Salto e após a comprovação de que os moradores de uma residência estavam ausentes, decidiram arrombá-la. Para tanto, dois deles postaram-se em pontos estratégicos, nas proximidades do alvo visado, cabendo a Dirceley a missão de arrombar a porta da moradia.

Um morador das proximidades, que habitualmente fica acordado até altas horas da madrugada, ficou intrigado com a presença dos três elementos estranhos ao bairro e telefonou à Rádio Patrulha, pedindo providências. A RP de prefixo 4.04, que efetuava ronda pelo local foi designada para a missão e não adiantaram os alarmes dos companheiros de Dirceley (através de assovios previamente combinados). O arrombador tentou a fuga mas não foi feliz.

CARREIRA DO CRIME

Natural de Tubarão, o jovem mal sabe assinar o nome. Oriundo de família desprovida de recursos, desde cedo passou a trabalhar pelo sustento vendendo amendoins, engraxando sapatos e mais tarde como lavador de copos em um bar da cidade. A miséria e as influências de outros rapazes da sua idade fizeram-no trilhar o caminho marginal à lei e aos 16 anos Dirceley envolveu-se com as autoridades policiais, por furto.

Sem saber que a "maior malandragem é ser honesto" continuou na ascensão ao crime, passando dos pequenos furtos às drogas e ações mais ousadas. Aranjou uma companheira, mas, sem outros meios para sustentar o capricho, passou a arrombar residências, até que foi capturado, em uma destas investidas, na cidade de Rio do Sul. Submetido a julgamento foi condenado a um ano de reclusão mas fugiu no início deste ano. Voltar para casa não podia, pois sabia que seria o local mais visado pela vigilância policial. Trabalhar

tampouco, pois não tinha documentos. A opção foi voltar ao crime, agora com novas técnicas adquiridas junto aos companheiros mais experientes da prisão. Praticou uma série de delitos no período em que esteve em "liberdade", até que decidiu agir em Blumenau, onde foi apanhado. Além de cumprir o restante da pena a que foi condenado, Dirceley adicionará um novo processo criminal ao seu prontuário.

Três feridos nos dois acidentes registrados ontem

Um choque de veículo contra um poste e a colisão entre um caminhão e uma bicicleta, com o saldo de três feridos, foram os dois acidentes registrados ontem pela Delegacia de Segurança Pessoal.

O primeiro dos acidentes, o choque, ocorreu pela madrugada, 1h45min, defronte à Escola de Aprendizes Marinheiros, onde Nazário Andrade, de 39 anos, residente no bairro Bela Vista, Quadra 17, Lote 4, depois de perder o controle da Kombi placas RS-AG-57-85, foi colidir contra um poste, causando ferimentos no motorista e em seu acompanhante, Darc Gazarro de Mattos, residente à rua Visconde do Herval, 500, em Porto Alegre. Os dois feridos foram medicados no Hospital Sagrada Família.

O outro acidente ocorreu às 11 horas, na av. Ivo Silveira, esquina com Tiago da Fonseca, onde um caminhão-reboque de placas WX-03-66, de propriedade da Madeira Cassol, dirigido pelo motorista Pedro Martinho de Oliveira, casado, 32 anos, residente à rua Ticho Brahe Fernandes, 96, colidiu com uma bicicleta que era conduzida por Onildo Pedro Silveira, casado, 20 anos, operário, residente na localidade de Picadas do Sul, no município de São José. O ciclista foi socorrido pelo motorista e conduzido ao Hospital Sagrada Família onde, com ferimentos generalizados, permanece internado.

Filha absolve pai, cumprindo promessa

Quase onze anos depois que seu pai cometeu um homicídio, Elza Pessoa de Queiroz, que atualmente é advogada, desceu na madrugada de ontem da tribuna do Júri, em Fortaleza, com uma promessa cumprida: conseguiu absolver o pai, por unanimidade, como prometera em 1962.

A jovem era ainda uma ginásiana quando o pai, o corretor Aroldo Pessoa de Queiroz, matou a tiros o seu colega José Onofre, reagindo a uma agressão à sua esposa, segundo a defesa. Após o crime, o pai fugiu e esperou 11 anos para se apresentar e ser julgado.

Durante todo esse tempo, o corretor viveu em Pernambuco, para onde depois levou a família. Elza prosseguiu os estudos até formar-se em Direito, e depois convenceu o pai a se apresentar à Justiça para ser julgado. Ontem pela madrugada, juntamente com dois outros advogados, a jovem concluiu a defesa do pai e ouviu o veredicto de absolvição por unanimidade, abraçando-se com ele aos prantos.

Aroldo Pessoa de Queiroz saiu do Tribunal do Júri em companhia da filha, emocionado não apenas com a decisão mas também com a atuação de Elza na tribuna. Mas ele poderá voltar a novo julgamento, porque o Ministério Público pediu a anulação do Júri, alegando que entre os jurados se encontrava um parente de um dos advogados de defesa.

Jane e Benta batem em Carmem por ciúme

O ciúme foi a causa da agressão, à faca, praticada por Jane de Tal e Benta Lima, contra Carmem Lúcia, que sofreu ferimentos leves.

A agressão deu-se por volta das 10 horas, de ontem, nas imediações das residências das envolvidas, na Travessa Sapé, em Barreiros.

Na Delegacia de Segurança Pessoal, onde a ocorrência foi registrada, Carmem Lúcia, que tem 20 anos, declarou que "Jane e Benta a agrediram, pois têm ciúme de seu amásio, Orlando Fermínio". Ao fazer a declaração, Carmem Lúcia fez questão de esclarecer que Orlando não tem culpa de nada, só as agressoras.

MISSA DE 7º DIA

EDITH DÊNTICE LINHARES

IVAN DÊNTICE LINHARES, LAURO LUIZ LINHARES, JAURO DÊNTICE LINHARES, JAIME LINHARES FILHO e famílias, consternados pelo falecimento de sua mãe, sogra e avó EDITH DÊNTICE LINHARES, convidam seus parentes e amigos para a MISSA DE 7º DIA que mandam celebrar em intenção à sua alma, às 19 horas do dia 5 de abril, na Capela do Colégio Catarinense.

Agradecemos, sensibilizados, aos que as confortaram no transe, bem assim aos que comparecerem a este ato de caridade cristão.

NOVO SORALETE-HOTEL



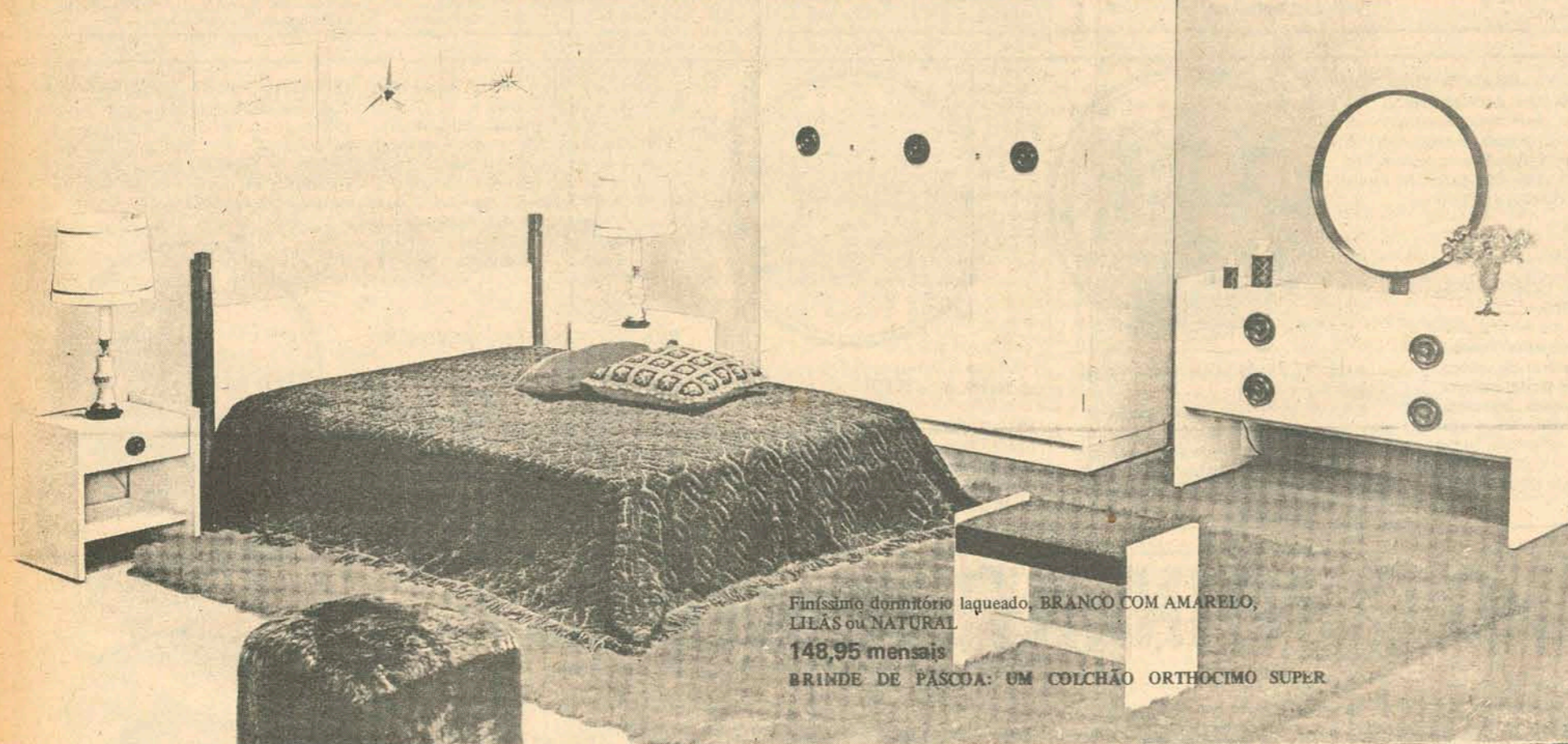
Suites, Apartamentos simples e de luxo, quartos e garagens.
LAVANDERIA PRÓPRIA
Preços especiais para viajantes.
Rua 15 de novembro, 135 — Reservas pelo fone 10
IBIRAMA — SANTA CATARINA

Hoje nas Bancas

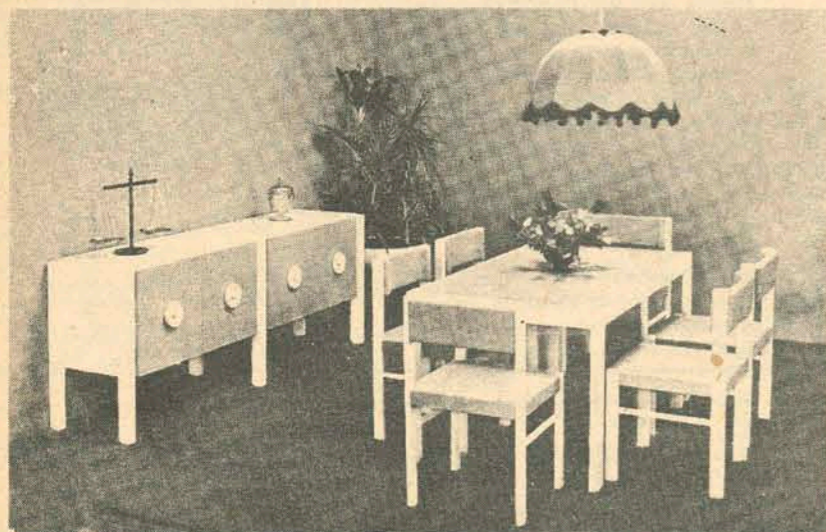


Imagens e cores do mundo inteiro.
VEJA — Capricho — Placar — Recreio
Ciências: Exatas, Humanas, Biomédicas
Mitologia — POVOS & PAÍSES — Amiga
Opinião — Grande Hotel Mensal — MIAU

UMA PÁSCOA IRRESISTÍVEL



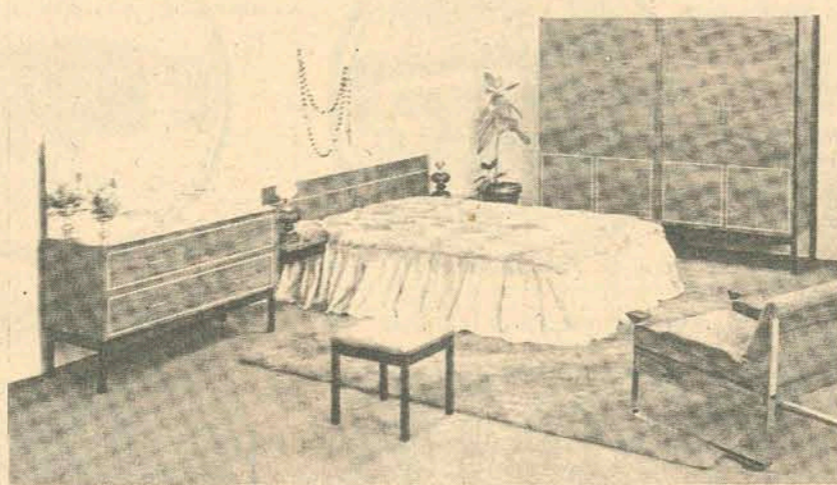
Finíssimo dormitório laqueado, BRANCO COM AMARELO, LILÁS ou NATURAL
148,95 mensais
BRINDE DE PÁSCOA: UM COLCHÃO ORTHOCIMO SUPER



Sala copa laqueada, BRANCO com VIOLETA, CORAL ou AMARELO. Mesa retangular ou redonda; Módulos ou estantes.

90,72 mensais, sem entrada

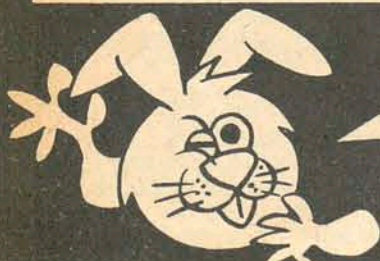
BRINDE: UMA TOALHA VULCAN



Dormitório de casal
68,62 mensais
BRINDE: UM COLCHÃO ESPUMA TRORION



Conjuntos estofados CIMO/LAFER/NOVO RUMO — Finíssimos conjuntos revestidos em MARVELON, VELUDO DE NYLON ou TECIDO.
BRINDE: UMA MESA DE CENTRO.



UM BRINDE EM CADA CONJUNTO!

MOVEIS CIMO florianópolis

Na Grande Área

- O Botafogo tem semi-final amanhã. E no Maracanã, quer dizer, é no terreno alvinegro. Nem por isso se deve fazer idéia de que a partida será fácil. O adversário, segundo me contam pessoas de confiança, é mais sério do que se imagina à distância.

- Apitei domingo em Santiago - diz-me o árbitro Arnaldo César Coelho - e gostei de ver jogar o time do Colo-Colo.

Nessa partida, o Colo-Colo derrotou o Nacional venezuelano de 5 a 1, repetindo a goleada que tinha dado, dias antes, no Emelec, do Equador.

É provável que o Colo-Colo contenha-se amanhã numa reatância que pode lhe garantir um precioso empate. Mas, não é essa a característica da equipe campeã do Chile cuja atração maior está nos jogadores da linha atacante: o Colo-Colo, segundo ainda o testemunho de quem o viu de dentro do campo, é uma equipe de defesa vulnerável e ataque ameaçador.

O astro do Colo-Colo é o atacante Caszely, que lidera a equipe dentro do campo com autoridade de quem sabe jogar. A par das virtudes esportivas, Caszely está ficando famoso no país inteiro por sua atividade política: ele é um fervoroso partidário do presidente Allende e, volta e meia, agarra os microfones e faz vibrantes pronunciamentos políticos.

Como ele joga bem e o Colo-Colo é o time mais popular do país, sua atuação política é considerada valiosa pelo governo Allende.

O TIME DE PELÉ

Pelé está assinando, esta semana, mais um contrato de publicidade em dimensão internacional. Com o novo contrato, completa-se um time de onze marcas comerciais na vida do maior jogador de futebol do mundo. Eis a escalação do esporte publicitário de Pelé, em 4\$2\$4: Café Caciue; Pepsi-Cola, Puma, Colorado-RQ e Duca; Ray-O-Vac e Bic; Atma, Caló, Sparta e, agora o novo contratado, Mercedes Benz.

"Bolas de Primeira" - O médico Abdala Moura, em telefonema de ontem, conversando com um amigo brasileiro, declarou que não prometeu um boletim definitivo sobre a saúde de Tostão. Disse o médico que Tostão tem sido examinado diariamente e que seu estado é satisfatório, caminhando para a recuperação. (-) O zagueiro Carlos Alberto, cujo nome foi omitido na última convocação, telefonou há dias para Zagalo. Conversa amistosa de dois velhos companheiros. (-) A Alemanha vai fazer o mundial de 74, o investimento é fabuloso mas nem por isso se vá pensar que o futebol profissional alemão vive dias de esplendor. Pelo contrário, a revista "Kicker" acaba de publicar o volume das dívidas dos clubes alemães: cerca de 40 bilhões (velhos). (-) Dois jogadores de indiscutível valor técnico que não brilharam nada/nada no show de Recife: Paulo César e Dirceu Lopes. (-) Um dos orgulhos do presidente da Adeg, Sérgio Rodrigues, além do conjunto de novas instalações do Maracanã, é a sala de arrecadações. Quando fala do estádio, ele destaca sempre o conforto e a segurança da sala do dinheiro no Maracanã. (-) Chega a ser engraçado todo mundo concluir que Gerson foi plenamente aprovado na "nova posição" no esporte. Gente minha: Há quanto tempo Gerson joga ali, plantado à frente dos beques? Que eu me lembre, já no Botafogo, ele começou a se fixar, enfatizando seu papel defensivo e comandando dali, graças ao poder e precisão de sua canhotia, o contra-ataque alvinegro. No esporte nacional e, posteriormente, no São Paulo, por iniciativa própria, ele tirava partido do dinamismo dos parceiros de meia-cancha, preferindo o papel mais econômico à frente de sua área. Quando veio para o Fluminense, o dado mais expressivo de sua omissão foi a coincidência de posição e de função com o jogador Denilson. A única novidade da história é que, domingo, Gerson fez o que não vinha fazendo no Fluminense ou melhor o que só fazia raramente no Flu: correu mais, fazendo assim que aparecesse melhor o seu extraordinário talento.

Armando Nogueira

Início da semi-final da Taça Libertadores

Amanhã, com jogos no Rio de Janeiro e Bogotá, terá início a fase semi-final da Taça Libertadores das Américas. Disputarão esta etapa dois grupos, Botafogo, Colo-Colo e Cerro Porteño; Millionários, San Lorenzo de Almagro e Independiente. Na Guanabara de-frontar-se-ão as equipes do Botafogo, do Brasil e Colo-Colo, do Chile; enquanto na Capital, colombiana jogarão Millionários e Independiente, o primeiro da Colômbia e o segundo da Argentina.

BRASILEIROS TRANQUILOS

A fim de evitar problemas para a estréia na semi-final, o treinador Leônidas, do Botafogo, jogou ontem contra o Campo Grande com nove reservas, mantendo apenas dois titulares (Valtecir e Wendell). Afirmou o técnico que confia plenamente na sua equipe, manifestando sua certeza de que o Botafogo disputará o título da Libertadores com o vencedor do outro grupo, possivelmente argentino.

A delegação do Colo-Colo, por seu turno, chegou na noite de terça-feira à Guanabara e constituiu-se em incógnita. Há poucos anos era considerado um dos melhores clubes sul-americanos, só perdendo para brasileiros, uruguaios e

Ferrari ausente da corrida de domingo

A Ferrari decidiu retirar-se da competição de Fórmula-1, que será realizada domingo, no autódromo britânico de Silverstone, sem contar pontos para o campeonato mundial. A corrida servirá como teste de fogo para as fábricas ajustar detalhes dos seus veículos, com vistas à terceira etapa do certame, a ser desdobrada em Barcelona, no Grande Prêmio da Espanha.

Esperava-se que a Ferrari participasse da carreira com o seu novo modelo, 312-B-3, pilotado pelo belga Jackie Ickx. Entretanto, um porta-voz da empresa afirmou que os planos tiveram de ser modificados, devido à greve aos metalúrgicos italianos, que impediu a montagem do novo motor do carro, de três mil centímetros cúbicos e 12 cilindros.

A estréia do novo modelo da Ferrari foi transferida para o Grande Prêmio da Espanha, quarta prova do mundial de Fórmula-1, a ser disputada no próximo dia 29 de abril, em Barcelona. Domingo, em Silverstone, estarão presentes todos os pilotos de Fórmula-1, à exceção dos defensores da escuderia italiana. Emerson Fittipaldi, que foi obrigado a desistir na terceira volta no circuito de Brands Hatch, é considerado um dos favoritos na pista britânica, ao lado de Jackie Stewart.

argentinos. Depois entrou em crise, acompanhando a situação que tomou conta do futebol chileno e na Libertadores deste ano teve conduta das mais irregulares, somente se firmando nas partidas finais e classificando-se no último jogo, ao golpear o Emelec, campeão equatoriano.

VELOCIDADE

Por outro lado, em Bogotá, os dirigentes do Millionários afirmaram que o jogo veloz será a característica do clube colombiano, para enfrentar o Independiente, campeão do certame, no ano passado, no jogo que será realizado amanhã. O clube implantará ritmo muito rápido, buscando êxito ante a tática lenta do Independiente. O treinador Wladimir Popovic recomendou aos seus jogadores que utilizem avanços rápidos pelas extremas, argumentando que os marcadores argentinos são muito lentos e não tem boa recuperação.

Salientou o técnico colombiano que o maior mérito do Independiente está na resolução individual dos seus homens, quando lhe são dadas opções, para que cristalizem seus atributos naturais. Por este motivo o Millionários não pode dar-lhes vantagens nem espaço para desenvolver seu estilo de jogo.

JUÍZES

Ontem, a Confederação Sul-americana de Futebol deu a conhecer a escala de árbitros para a fase semi-final da Libertadores das Américas. O argentino Arturo Ithurralde dirigirá Botafogo X Colo-Colo, devendo ser auxiliado por Cesar Orozco, do Peru e Angel Pazos, do Uruguai. Em Bogotá, o brasileiro Sebastião Rufino apitará Millionários X Independiente, com o uruguai Ramon Barreto e o peruano Edison Perez nas laterais.

Na segunda rodada, a ser realizada dia 11, Millionários X San Lorenzo de Almagro será dirigido por Sebastião Rufino; e Cerro Porteño X Colo-Colo por Oscar Vierlo, da Argentina. Dia 24, Arnaldo Coelho, do Brasil, arbitrará San Lorenzo X Millionários e a 26 Independiente X Millionários. Ainda no dia 26, Angel Coerez, da Argentina, dirigirá Botafogo X Cerro Porteño. Dia dois de maio o argentino Roberto Goicoechea atuará no encontro San Lorenzo X Independiente; a quatro no jogo Colo-Colo X Cerro Porteño e a oito Colo-Colo X Botafogo. No dia nove Independiente X San Lorenzo será dirigido por Arturo Ithurralde e a 14 de maio o argentino Roberto Barreiro apitará Cerro Porteño X Botafogo.

Clubes: começa o encontro nacional

Com a presença de 30 representantes de vários Estados brasileiros, inicia-se hoje em Porto Alegre o encontro nacional de clubes de futebol, promovido pelo Internacional. Vários assuntos estarão em pauta, entre eles os referentes à lei do passe do jogador, estímulo ao aumento dos quadros sociais, liberação de carnes para todos os clubes brasileiros, suspensão de contratos de jogadores da seleção nacional, limitação de convites em estádios de futebol, limitação das taxas de percentagens das federações, cotas proporcionais aos pontos conseguidos e aposentadoria para o jogador de futebol.

O encontro que se inicia hoje será encerrado domingo, devendo os convidados trazerem suas relações de assuntos a serem abordados nas reuniões. Segundo os promotores do conclave, este é de vital importância para a estrutura armada do futebol, quanto ao seu atual estágio e ao futuro. Dali, muitas decisões serão levadas à CBF por uma comissão de delegados, visando reformar alguns itens, impor outros, sempre no sentido de dar continuidade à afirmação dos chamados pequenos clubes brasileiros. Como isto não lhes interessa, Guanabara e São Paulo enviarão poucos representantes ao encontro nacional.

Triunfo na Nigéria: 3 x 1

Dando prosseguimento aos seus preparativos para o certame mundial a ser realizado em Cannes, a seleção amadora do Brasil, que pretende este ano conquistar o tri-campeonato, atuou em Lagos, na Nigéria, derrotando o Stationery Story pela contagem de três a um. O primeiro tempo terminou empatado em um tento, tendo os brasileiros aberto a contagem através do ponta-direita Zé Carlos e os nigerianos empatando nos minutos finais, com um gol de Ahmad Ben Ahmad.

Na etapa final, Almeida marcou o segundo tento do Brasil, crescendo então o quatro nigeriano em busca do empate. Entretanto os amadores brasileiros resistiram à pressão e Tobias, desferindo um tiro de 50 metros, determinou o terceiro e último tento da partida. Os dirigentes brasileiros foram unânimes em teer elogios ao Stationery Story, qualificando-o como excelente adversário. Hoje o Brasil fará a sua segunda apresentação na Nigéria, enfrentando o Bandel de Benin, campeão nacional de futebol.

Está no México a delegação de tiro

Parte da delegação brasileira de tiro ao alvo seguiu na manhã de ontem para a Cidade do México, onde, no período de oito a 15 deste mês intervirá no torneio Benito Juarez, também conhecido como mini-mundial de tiro ao alvo.

A delegação é chefiada por Alberto Braga e os atiradores Luís Fernando Alonso (carabina deitada), Dilton Reis (carabina em três posições) e Aduari Rocha (carabina deitada, revólver e pistola standard). A grande ausência na equipe brasileira é o campeão sul-americano Durval Guimarães, que, terça-feira, em sua residência, foi alvejado no rosto por um ladrão que invadiu sua casa, em São Paulo. O atirador está fora de perigo mas sua total recuperação deverá levar ainda algum tempo. Outros 10 "pistoleiros" brasileiros viajarão amanhã. O torneio Benito Juarez servirá como preparativo para o campeonato mundial de 74, na Alemanha.

Brasil derrotou a Itália no basquete

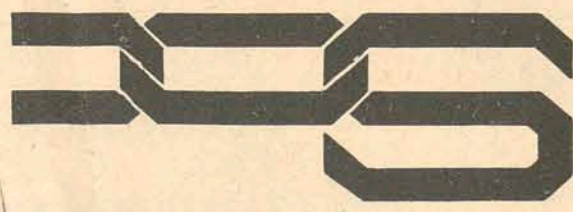
Mesmo com um quadro dispersivo e extremamente nervoso, o Brasil fez sua segunda apresentação no torneio internacional de basquete, que se realiza no Rio de Janeiro, levando de vencida a seleção da Itália, por 55 a 42, após primeiro tempo em que marcou 32 contra 18. Na preliminar da rodada dupla, realizada no Maracanzinho, a Checoslováquia abateu o México pela contagem de 51 a 35, com primeiro tempo de 31 a 17.

Pelo Brasil, jogaram e marcaram: Lais (6), Odila (7), Elzinha (4), Maria Teresa (2), Delci (4), Arilza (2), Marina, Rosália, Zamir e Teresa. Itália: Fiorella (4), Umberta (4), Ester (4), Lúcia (11), Vanda (8), Bocchi (10), Donatella (6) e Longo (8).

QUEM É A MAIOR E MELHOR CONSTRUTORA DO ESTADO PODE ABRIR O JOGO

EDIFÍCIO	LOCAL	ACOMODAÇÕES	ÁREA CONSTRUIDA	ENTRADA	MENSALIDADE A PARTIR DE	TOTAL DE UNIDADES	UNIDADES DISPONÍVEIS	ENTREGA DAS CHAVES
JAYME LINHARES	Rua Vidal Ramos esq. Rua Jerônimo Coelho	2 dormitórios + dep. Empregada	98,16 m ²	3.000,00	720,00	83	1	Março / 75
VISCONDE DE OURO PRETO	Praça Pereira Oliveira esq. Rua Visc. O. Preto	2 dormitórios + dep. Empregada	86,32 m ² 74,65 m ²	10.000,00 9.000,00	1.000,00 900,00	117	5	Julho / 74
FRANCISCO NAPPI	Rua Deodoro esq. Rua Vidal Ramos	2 dormitórios + dep. Empregada	92,36 m ²	4.000,00	750,00	49	11	Dezembro / 75
SOLAR DA BAIA NORTE	Av. Rubens de Arruda Ramos	3 dormitórios + dep. Empregada	218,15 m ²	5.000,00	1.800,00	24	1	Junho / 75
PEDRO I	Rua Fco. Tolentino esq. Cons. Mafra	2 dormitórios	76,69 m ² 58,39 m ²	5.000,00 3.000,00	600,00 400,00	78	15	Dezembro / 75
CARLOS TAULOIS	Rua Tenente Silveira	1 dormitório	49,28 m ² 39,60 m ²	TOTALMENTE VENDIDO		104	nenhuma	Junho / 73
ANITA GARIBALDI	Rua dos Ilhéus esq. Rua Anita Garibaldi	1 ou 2 Dormitórios	95,98 m ²	TOTALMENTE VENDIDO		80	nenhuma	Entregue
SOLAR DO FLAMBOYANT	Rua Esteves Júnior	3 ou 4 Dormitórios	153,67 m ²	TOTALMENTE VENDIDO		48	nenhuma	Dezembro / 73
ALVES DE BRITO	Rua Alves de Brito	3 Dormitórios	118,28 m ² 110,64 m ²	TOTALMENTE VENDIDO		21	nenhuma	Entregue

ENTRE VENDEDOR E CLIENTE NÃO DEVE HAVER SEGREDOS. É POR ISSO QUE UMA DAS PRIMEIRAS COISAS QUE VOCÊ VÊ QUANDO ENTRA EM NOSSOS ESCRITÓRIOS É O QUADRO DE VENDA DE NOSSOS EDIFÍCIOS. E CONOSCO VOCÊ TEM A CERTEZA DE QUE QUADRINHO FECHADO É APARTAMENTO VENDIDO. ESTA É UMA DAS RAZÕES PORQUE VENDEMOS TÃO RAPIDAMENTE NOSSOS EDIFÍCIOS. ISTO SEM FALAR NAS OUTRAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE.



Segurança em construção civil é AG



A. GONZAGA S.A.

ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

REGISTROS: CRCI 24 - III REGIÃO / CREA 2493 - 10ª REGIÃO / SEDE PRÓPRIA: RUA ARCPRESTE PAIVA, 11 - FLORIANÓPOLIS - SC.

Depois da vitória contra o Vasco da Gama, a diretoria avaiana inflamou-se e, nos próximos dias, pensa promover grandes estábulos em Florianópolis. Domingo, o Avaí deverá jogar em São Paulo. Depois, virão a Florianópolis, Grêmio Portoalegrense, Flamengo, da Guanabara e seleção nacional do Uruguai.

Grêmio e Flamengo devem vir jogar contra o Avaí

Três amistosos deverão ser acertados na manhã de hoje, pelo presidente do Avaí, Fernando Bastos. Saad, domingo; Grêmio Portoalegrense, na próxima quarta-feira; Flamengo, da Guanabara, no dia 21. Já foi confirmado para seis de maio, no estádio Afolfo Konder, a apresentação da seleção nacional do Uruguai, que se encontra em fase de testes para a próxima Copa do Mundo. Dias antes, os uruguaios atuarão em Porto Alegre, contra um combinado Gre-Nal.

Terça-feira à tarde, integrando a comitiva do governador Colombo Salles, o presidente Fernando Bastos viajou para a Guanabara, para onde também seguiu José Elias Giuliani. Na agenda dos dois presidentes consta visita à CBD, para tratar, ainda, da inclusão de Santa Catarina no campeonato deste ano, apesar das afirmações taxativas de João Havelange, deixando os catarinenses de fora.

Hoje, Fernando Bastos deverá confirmar ou não a realização de um amistoso do Avaí, domingo, na cidade paulista de São Caetano do Sul, contra o Saad, considerado um dos melhores quadros da primeira divisão de profissionais do campeonato bandeirante. Caso confirmada partida, a delegação avaiana deixará Florianópolis na noite de sexta-feira ou sábado pela manhã, com todos os seus titulares.

Para quarta-feira, existe a possibilidade do Avaí realizar o seu "jogo da vingança", enfrentando o Grêmio Portoalegrense, no estádio Afolfo Konder. Quando do confronto entre as duas equipes, levado a efeito na Taça Atlântico-Sul, a agremiação gaúcha triunfou por cinco tentos a um, oportunidade que o goleiro Amauri deixou o campo, contundido, no primeiro minuto de jogo. Posteriormente o Figueirense anunciou o "jogo da vingança", mas não foi feliz, caindo diante do Grêmio por três a um.

FLAMENGO

Já com o meta avaiana a trazer em andamento, a CBD, desenvolvendo sua política de "boa vizinhança", encontrou uma fórmula que serviria como paliativo para a questão. Instituiu, terça-feira, uma nova competição, a ser disputada no próximo ano: o torneio Taça de Ouro, que terá a participação, em princípio, de 74 clubes de todos os Estados e do Distrito Federal.

Na verdade, segundo síntese das palavras do próprio João Havelange, trata-se de um autêntico torneio "caça-níqueis", destinado a ajudar a CBD a financiar a excursão de seleção brasileira a Alemanha, este ano e a

Internacional empata com a seleção do Perú: 1 x 1

Jogando amistosamente em Porto Alegre, como parte dos seus preparativos às eliminatórias do campeonato mundial, a seleção nacional do Peru enfrentou no estádio Beira-Rio a equipe do Internacional. Foi uma partida das mais movimentadas, com dois tempos distintos. O primeiro pertenceu ao Peru, que desenvolveu jogo de incrível rapidez, enquanto o segundo foi do Inter, que melhorou em campo, sendo também beneficiado pelas saídas de Munante e La Fuente, as maiores estrelas peruanas, o primeiro com entorse no tornozelo e o segundo com fratura em uma das pernas.

Na primeira etapa terminou o escore de um a zero para o Peru, tento assinalado através do meio-campo Munante. Na etapa complementar Claudiomiro empatou para a equipe brasileira. As duas agremiações tiveram as seguintes formações: Internacionais: Schneider (Rafael), Arceu, Figueroa, Pontes e Jorge Andrade; Tovar, Dejair (Carbone), e Paulo César; Valdomiro, Claudiomiro e Volmir. Peru: Uribe, Navarrio, La Fuente (Figueroa), Manzo e Luna; Mayorca, Quesada e Munante (Chumpitaz); Challe, Cubillas e Sotil. Valdomiro perdeu uma penalidade máxima.

A velocidade e troca insinuante de passes foram as principais armas utilizadas pelos peruanos desde o primeiro minuto

de jogo. Tiveram conduta exemplar na primeira fase, envolvendo constantemente a defensiva e obrigando Schneider a operar intervenções difíceis, para impedir a queda da sua meta. Aos 30 minutos, Munante, após tabellar por Cubillas, adentrou à área, passou por dois adversários e abriu a contagem. Continuou o Peru a forçar o ritmo de jogo, sempre superior ao Inter, mas não conseguiu ampliar a vantagem.

Na segunda etapa aconteceu as faltas de Munante e La Fuente, caindo o ritmo de produção da seleção peruana. No Inter, a entrada de Carbone trouxe maior estabilidade à sua meia-cancha e os gaúchos se assenhorraram da partida, sendo patente o seu domínio. Claudiomiro, de cabeça, assinalou o tento da sua equipe, decretando o empate final aos sete minutos, que traduziu o rendimento das duas equipes.

Pelo campeonato carioca, o Botafogo, jogando com apenas dois titulares (Valtencir e Wendell), derrotou o Campo Grande por três tentos a zero. Em São Paulo, pelo campeonato paulista, Corinthians e Palmeiras empataram em um gol. No Maracanãzinho a Checoslováquia derrotou o Brasil, no basquete feminino, por 72 a 54, sagrando-se campeã do torneio internacional Chagas Freitas.

Riachuelo: um clube náutico que se organiza para o futuro

A frase "não fale em crise... trabalhe", parece não ter encontrado o seu objetivo junto aos clubes amadores de Florianópolis, onde as palavras crise, dificuldades e falta de apoio são sempre colocadas em primeiro plano.

A exemplo dos demais clubes, o Riachuelo também enfrenta os mesmos obstáculos. Todavia, sua atual diretoria, que tem Jorge Trilha como presidente, vem desenvolvendo um trabalho que deveria ser imitado pelas demais agremiações, onde a "crise" é uma constante.

Na última sexta-feira, o departamento técnico riachuelino concluiu a preparação de sua guarnição para o campeonato brasileiro de remo, considerando o satisfatório na oportunidade, e apresentou o trabalho desenvolvido pelo clube, na gestão da atual diretoria.

Fundado em 1915, o Riachuelo é o mais antigo clube náutico de Santa Catarina. Encontrando-o em precárias condições, a atual diretoria iniciou, a recuperação da sede social, o melhoramento do estaleiro, a instalação da cozinha, dormitório e a adaptação de aparelhos para treinamentos físicos, construído pelo carpinteiro do clube.

O trabalho do técnico Orlando Lisboa - na preparação do "dois com", "quatro com", "quatro sem" e o barco a oito remos que vai representar Santa Catarina no brasileiro - contou com total apoio da diretoria, desde os treinamentos para a eliminatória.

Durante a fase de treinamento, com recursos exclusivos do clube, o Riachuelo prestou a necessária assistência médica, técnica e psicológica a seus atletas. Os treinos foram divididos em dois turnos. Pela manhã, os barcos pequenos e a tarde os atletas dobravam no "oito". Muitos dos remadores, por residirem longe, dormiam no dormitório do clube. Ao amanhecer do dia já estavam deslizando pelas águas da baía sul. Após os treinos, era oferecido um lanche, com suco, frutas, ovos e leite. À noite, após o treinamento do "oito", os remadores tinham o jantar, constante de salada, verduras, carne e frutas, tudo feito na cozinha do clube.

Tudo isso contribuiu para dar as guarnições a confiança e as condições ideais, onde o índice técnico e físico, o adestramento e os piques de saída, fizeram do clube da Rita Maria o melhor em condições técnicas e de organização para representar o remo catarinense. Isso, graças a um nível existente entre atletas, técnicos e diretores, que mantiveram o clube em atividade desde a posse de Jorge Trilha e seus assessores.

Outro detalhe importante na vida atual do clube é o funcionamento do grêmio feminino, constituído por parentes de dirigentes e atletas. Organiza a parte social, com a promoção de festas para a integração da família riachuelina.

Acreditam os mentores riachuelinos que se o clube tivesse o necessário apoio dos poderes públicos estaria entre grandes clubes náuticos do Brasil.

João de Paula, fundador do esporte náutico e dirigente do Riachuelo, é também entusiasmado com a ascensão do seu clube. Diz que atualmente o Riachuelo é uma grande família unida e por isso mesmo está otimista quanto a um bom resultado no brasileiro. "Santa Catarina já seguiu por diversas vezes em condições fortes, mas nunca com o tempo conseguido pela atual guarnição." Salienta ainda que este ano houve união entre os dois clubes participantes, o que é muito bom. Um outro aspecto que também vem merecendo a atenção da diretoria é a preparação dos juvenis para o campeonato brasileiro. Ali está a renovação do quadro atlético e a afirmação competitiva do clube.

"Todas as despesas durante o tempo de preparação foi coberta pelo clube, mas a FASC é quem deveria tomar esta responsabilidade, pois, após as eliminatórias, as guarnições passaram a pertencer a Federação."

Continua De Paula - "Aliás, a FASC esteve totalmente alheia aos problemas dos clubes durante a fase de preparação. O Riachuelo deu quatro guarnições e os dirigentes da Federação não fizeram sequer uma visita ao clube, onde o desprezo e a falta de apoio moral foram uma constante. A Federação emprestou somente seu nome aos clubes. Autorizou-nos a fazer despesas que depois cobririam, porém, acredito que tudo isso ficará no esquecimento."

A arrecadação do clube - mil e quinhentos cruzeiros - não cobre nem as despesas com o lanche matinal dos atletas.

Ainda tem as despesas com os empregados do clube, tudo diariamente desembolsado pelo presidente e seus assessores."

Dirigentes riachuelinos lembram com tristeza, alguns anos atrás, quando o estaleiro do clube foi totalmente destruído, por uma explosão, de mesmo acontecendo com os barcos, num prejuízo acima de cinquenta mil cruzeiros. A reconstrução foi feita totalmente com o trabalho da diretoria e sem nenhuma ajuda financeira das partes oficiais.

Afirmam que quando o problema do aterro afetar o clube, o Riachuelo não vai parar e ficarão não vai transferir o problema para o Governo e ficar de braços cruzados aguardando os resultados.

Se a participação do campeonato catarinense vier acontecer, por falta de clubes participantes, é pensamento da diretoria solicitar à FASC a autorização para inscrever o clube na Federação Gaúcha de Remo e disputar o campeonato gaúcho.

S. Catarina na Taça de Ouro

Para os clubes que não participarem do campeonato nacional deste ano (entre eles os catarinenses), a CBD, desenvolvendo sua política de "boa vizinhança", encontrou uma fórmula que serviria como paliativo para a questão. Instituiu, terça-feira, uma nova competição, a ser disputada no próximo ano: o torneio Taça de Ouro, que terá a participação, em princípio, de 74 clubes de todos os Estados e do Distrito Federal.

Na verdade, segundo síntese das palavras do próprio João Havelange, trata-se de um autêntico torneio "caça-níqueis", destinado a ajudar a CBD a financiar a excursão de seleção brasileira a Alemanha, este ano e a

Copa do Mundo, no próximo. Além disso evitará a Loteria Esportiva paralisar suas atividades naquele período ou formar testes com jogos desconhecidos ou internacionais.

Nas selvas, os sertanistas costumam realçar a atração de silvícolas com miçangas, espelhos e outros brinques. Para os clubes de futebol que vêm pleiteando, inutilmente, sua inclusão no campeonato nacional, a atração será minúscula da taça Jules Rimet, conquistada em 70 pelo Brasil, no México. Para tanto, a CBD mandará fabricar 23 miniaturas, pois apesar de anunciar a participação de todos os Estados do Brasil, não inclui o Acre.

Além disso, não há interesse da entidade máxima do esporte brasileiro em dispender verbas com clubes que, no seu entender, não fazem parte do grupo dos "30 mais". Desta forma, para não haver despesas com a locomoção de delegações, o torneio será disputado nos próprios Estados, entre os clubes locais (de três a seis por território estadual).

Os participantes deverão receber uma verba especial da Loteria Esportiva. Com isto, afirma a CBD que não haverá mais reclamações por parte dos dirigentes de agremiações que ficaram de fora no campeonato nacional deste ano.

Figueira fará dois amistosos

Segundo a diretoria do Figueirense, a melhor maneira de se amar uma equipe é com amistosos, contra times de diversos padrões técnicos, para se ter uma conclusão real do poderio do elenco e testar suas possibilidades, com vistas ao campeonato estadual.

Depois de uma série de jogos no Oeste, nos quais manteve-se invicto, o Figueirense, na tarde de ontem, acertou a realização de duas partidas para um mesmo dia. O treinador Jorge Ferreira, sugeriu que fosse realizado mais amistosos antes do início do campeonato, mas dois num mesmo dia, é de se esperar que os resultados técnicos não serão dos melhores. Mas o supervisor do clube explica: "Nosso elenco atual é de 26 jogadores, todos em condições de serem titulares. Dividimos os atletas em diversos grupos: goleiros, jogadores de defesa, meia canchas e atacantes. Estes jogos, servirão para o treinador tirar suas conclusões."

Para o presidente do Figueirense, é perfeitamente racional a realização de duas partidas no domingo, nas quais o clube receberá Cr\$ 10 mil livres em cada. Em Blumenau, com Jorge Ferreira dirigindo, o Figueirense "A" enfrentará o Palmeiras e na cidade de Seara, o "B" (que não é o reserva, afirma a diretoria), jogará contra a seleção local, com Ibré Rosa no comando técnico.

Salvo modificações, o Figueira deverá jogar em Blumenau com Da Costa ou Valdir; Pinga, Jailson, Elviseu e Carlos Roberto; Quinca, Almir e Moacir; Catarina, Luiz Everton e Irafides. Em Seara, o outro Figueira também já está escalado: Angelo ou Da Costa; Ademir, Casagrande, Moenda e Noroel; Adailton, Severo e Artur; Cacel, Nelior e Land.

Ontem pela manhã, no campo da Escola de Aprendizes, Irafides, oriundo do Estado do Rio, onde defendeu a seleção de Nova Friburgo, fez seu primeiro treino no Figueira, já que está em observação. O jogador atua nas duas pontas, tem 20 anos e ontem exercitou-se somente fisicamente. Jorge Ferreira dará sua palavra final sobre a sua contratação depois do coletivo de amanhã.

Juvenis avaianos estão no Uruguai

Para cumprir a segunda etapa do quadrangular internacional de juvenis, instituído pela Federação Uruguaia de Futebol, seguiu na tarde de ontem para Montevideu a delegação do Avaí, onde efetuará duas partidas.

Além do clube catarinense, participam do torneio, o Internacional de Porto Alegre e as seleções "A" e "B" do Uruguai. Na primeira fase, realizada em Florianópolis no mês de Fevereiro, a seleção "A" uruguaia sagrou-se vencedora, ficando o segundo lugar com a "B", o terceiro com o Avaí e na "lanterna" o clube gaúcho.

A fase final, que apontará o campeão, será realizada em junho no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. Dependendo dos resultados em Montevideu, as seleções uruguaias poderão ser aclamadas vencedoras por antecipação.

Na hora do embarque, com bagagem pronta, o ponteiro-direito Adailton, titular absoluto e um dos destaques do time, resolveu, antes de viajar, resolver sua situação com o Avaí, já que vinha jogando sem contrato desde dezembro.

Em conversa com o diretor de futebol, solicitou Cr\$ 500,00 mensais por um contrato de dois anos, mas o dirigente azul não passou dos quatrocentos e o jogador não seguiu, preferindo apANHAR seus documentos e procurar outro clube.

DELEGAÇÃO CONFIANTE

Com 18 jogadores, oito dirigentes e relações públicas, a delegação do Avaí seguiu confiante em obter bons resultados em Montevideu. Escalados em as ausências de Adailton e Timbica, Gercino somente. Como as ausências de Adailton e Timbica, Gercino somente. Como as ausências de Adailton e Timbica, Gercino somente. Como as ausências de Adailton e Timbica, Gercino somente.

Campeonato catarinense de 1973

O Campeonato Catarinense de Futebol, que promete ser o melhor em toda sua história, está com seu início previsto para o próximo dia 15 e seu término a 16 de dezembro, o qual, deverá apontar o representante catarinense no campeonato nacional de 74.

A tabela do retorno, será semelhante a do turno, com inversão apenas do mando de campo. A tabela do turno final, o terceiro, será confeccionada antes do encerramento do retorno, em assembléia geral, com a participação de todos os presidentes de clubes. Em cada

turno se classificarão duas equipes, que disputarão entre si o título estadual, em dois turnos. Na possibilidade de um clube conseguir o primeiro lugar nos três turnos, automaticamente será proclamado campeão, sem a necessidade dos jogos finais.

15/04/73 - 1a. RODADA	06/05/73 - 4a. RODADA	27/05/73 - 7a. RODADA
Caxias x Palmeiras	América x Palmeiras	América x Figueirense
Próspera x América	Figueirense x Próspera	Próspera x Caxias
Juventus x Paysandu	Hercílio x Avaiá	Avaiá x Paysandu
Avaí x Internacional	Paysandu x Caxias	Juventus x Hercílio
Hercílio x Figueirense	Internacional x Juventus	Palmeiras x Internacional
22/04/73 - 2a. RODADA	13/05/73 - 5a. RODADA	03/06/73 - 8a. RODADA
Palmeiras x Avaí	Caxias x América	Avaiá x Próspera
América x Juventus	Avaiá x Figueirense	Hercílio x América
Paysandu x Próspera	Próspera x Juventus	Caxias x Juventus
Internacional x Hercílio	Palmeiras x Hercílio	Internacional x Figueirense
Figueirense x Caxias	Paysandu x Internacional	Paysandu x Palmeiras
29/04/73 - 3a. RODADA	20/05/73 - 6a. RODADA	10/06/73 - 9a. RODADA
Avaí x América	América x Paysandu	Próspera x Hercílio
Juventus x Figueirense	Hercílio x Caxias	Figueirense x Paysandu
Próspera x Palmeiras	Juventus x Avaí	Caxias x Avaiá
Hercílio x Paysandu	Internacional x Próspera	Internacional x América
Caxias x Internacional	Figueirense x Palmeiras	Palmeiras x Juventus

TERRENO NO CENTRO
 Reta oportunidade, terreno com 15,00 de frente por 30,00 de terreno no loteamento da "Mitra" bem pertinho da rua Arno Hoeschol.
 Preço - 85.000,00 a Vista.
 Tratar c/ Gastão fones 4606 e 3164

APTO. DIAS VELHO
 Com 161,00 m2, 3 quartos, living amplo, cozinha área de serviço. Todo em taco de peroba branco com Sinteko. Piso vitrificado nos banheiros, cozinha, área de serviço e WC de empregada - Azulejos/decorados de 1a. até o teto no banheiro e na cozinha. Armário embutido no quarto do casal - Cozinha em fórmula tipo "americana" - janelão na área de serviço - Instalações prontas p/ ar condicionado. Porta e box er. alumínio e acrílico - Pia inox c/ 2 cubas - inox - Um mimo de apartamento no 14o. andar, de frente p/ Felipe Schmidt.
 Preço - 165.000,00. Com uma entrada e parte financiada por Agente Financeiro BNH - TRATAR GASTÃO - fones 4606 e 3164.

CONCURSO
 O BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A, sito à rua Felipe Schmidt, 55, fone 35-31, comunica que se acham abertas as inscrições para o concurso de AUXILIAR DE ESCRITURÁRIO, até o dia 6/4/73, às 15 horas. Os interessados deverão apresentar-se com os seguintes documentos:
 Identidade ou Título Eleitoral
 Certificado de Conclusão do Curso Ginasial
 Localização de Serviço Militar.
 Local de inscrição: Banco do Estado do Paraná - no horário Comercial.

VENDE-SE
 Apartamento no 12, Edf. GAIVOTA, em Itaguá, c/ 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, living, área de serviço e garagem - Cr\$ 116.800,00. 86.000,00 em até 20 anos e saldo a combinar c/ pequena entrada. Tratar com SR. GASTÃO, fones 4604 e 3164.

ESTÁ CONSTRUINDO? APROVEITE!
 Descontos especiais de Aniversário.

PHILIPPI & CIA.
 a casa do construtor
 Centro - Estreito e Balneário Camboriú
 Fones: 6520 - 6368

LEIA O ESTADO

APARTAMENTO - DONA MARTHA
 Vende-se apartamento com 3 quartos, amplo living, banheiro, cozinha com armário tipo americano em fórmula, área de serviço e dependências de empregada, no 1o. andar.
 * Preço Cr\$ 125.000 - com parte financiada pela Caixa Econômica Federal
 Tratar com Gastão fones 4604 e 3164

CANASVIEIRAS
 Vende-se 2 lotes no Balneário d: Canasvieiras, perto do Country Club.
 Tratar com Gastão fones 4604 e 3164.

SANTA CATARINA

SÍNTESE ECONÔMICA 1973



O governador Colombo Salles disse ontem aos participantes do 1o. Seminário de Integração Nacional, que se está realizando no Rio de Janeiro, que o Estado cresceu no ano passado a uma taxa de 13,37%, índice superior em 30% ao obtido em igual período pela economia nacional. "As elevadas taxas de incremento — ressaltou o Governador — refletem sobretudo a marcante presença do Governo Estadual através do Projeto Catarinense de Desenvolvimento." A exposição feita pelo sr. Colombo Salles ofereceu uma perspectiva global da economia do Estado de Santa Catarina.

1. População e território

Somos, em Santa Catarina, 3 milhões de habitantes.

Equivalamos a 17,5% da população do extremo-sul e ocupamos 96 mil quilômetros quadrados de território, dividido em 197 municípios, agrupados em 13 micro-regiões, cada uma delas dotada de, pelo menos, um centro urbano polarizador.

2. Infraestrutura e Atividades de produção

No litoral catarinense — que se estende por mais de 400 quilômetros de praias — contam-se 4 portos — São Francisco do Sul, Itajaí, Imbituba e Laguna — ligados ao sistema viário, representado por 67.246 quilômetros de rodovias, e por 1.453 km de estradas de ferro, que serve o litoral e o interior do Estado, onde se desenvolvem atividades:

- de produção agrícola e pastoril, disseminadas em todo o território, destacadamente no Oeste e no Planalto;
- de exploração de recursos florestais e minerais, aqueles no Planalto, no Oeste e no Norte do Estado, e estes no Litoral Sul, zona de localização do carvão; de exploração da pesca, ao longo de todo o litoral;
- de produção industrial, concentrada no Vale do Itajaí e na região do Litoral de São Francisco do Sul, mas com surgências em outras áreas, inclusive no Litoral Sul e no Oeste, interiorização que é estimulada pela disponibilidade de matéria prima, pela melhoria do sistema de comunicações e pela abundância de energia elétrica, entre outros fatores locacionais adiante registrados.

Essas atividades ocupam 52% da população em idade ativa, assim distribuída

- no setor primário, 61%;
- na indústria, 15%.

Vinte e quatro por cento (24%) da população está ocupada nas atividades de serviços que, concentradas nas cidades, como ocorre com a maioria das atividades industriais, concorrem para a expansão do processo de urbanização: cerca de 48% da população catarinense povoam as cidades.

Sabe-se que, em 1960, esse percentual era de 32%.

Esses dados, por si, indicam que Santa Catarina está passando por um processo de transformação.

3. Estrutura da produção

E efetivamente está, como o demonstra a composição estrutural da economia catarinense:

— em 1960, o setor primário concorria com 44% para a formação do produto interno estadual; a indústria participava com 19% e os serviços contribuíam com 37%.

— em 1970, comparece o setor primário com 31%, a indústria ingressa com 25% e o setor terciário participa com 44% para a composição do produto catarinense.

Os ganhos relativos do setor secundário sobre o primário, e o impulsionamento das atividades terciárias a um estágio mais avançado, são decorrências de um conjunto de fatores, cujo registro se faz conveniente, a par dos destaques sobre a estrutura e desempenho dos setores econômicos.

4. Agropecuária

A lavoura, a pecuária e a avicultura respondem por 82% do produto primário catarinense, para o qual concorrem os derivados animais com 6%, a pesca com 4% e a extração vegetal com 8%.

4.1. — LAVOURA

Destacam-se, na lavoura, a produção de mandioca, com 3 milhões de toneladas colhidas em 1972, e de cereais: cerca de 2 milhões de toneladas foi a colheita de 1972, dos quais 52% couberam ao milho, o qual, ao lado da soja (cuja safra registrou um incremento de 35% sobre a colheita de 1971), concorrem fortemente para a expansão da suinocultura e propiciam atrativo para a implantação de agro-indústrias — o que já vem atenuando a exportação dos grãos para outros Estados. Três dessas indústrias estão em implantação: duas no Oeste e uma no Vale do Itajaí.

— FRUTICULTURA —

A fruticultura de clima temperado está assumindo posição relevante na lavoura catarinense. Iniciada a execução do projeto há 3 anos, estão plantados 1.800 hectares de pomares, na região do Planalto de Lages e do Vale do Rio do Peixe, com uma produção de 500 toneladas. Até 1975 serão atingidos 6.300 hectares, com uma produção estimada em 150 mil toneladas de frutos, entre maçãs, peras, ameixas, uvas, pêssegos e nectarinas. Até 1982, o projeto deverá gerar cerca de 130 milhões de dólares, ou seja, o equivalente ao valor atual das importações brasileiras de maçãs.

Duas fábricas de doces e conservas de frutas já estão produzindo na fruticultura e o projeto de uma grande indústria está em vias de ser apresentado ao Governo, para obtenção dos incentivos fiscais ofertados pelo Estado.

4.2. — SUINOCULTURA

O rebanho suíno, com um efetivo de 3 milhões e 200 mil animais, alcança um desfrute de 54%, o mais alto de que se tem notícia no País, fato que resulta de produtividade obtida pela orientação técnica prestada aos criadores pelos órgãos governamentais.

Os ganhos em produtividade vêm acentuando a preferência pela criação do suíno tipo carne, que concorre para a alta qualidade dos derivados colocados pela indústria catarinense no mercado nacional.

4.3. — AVICULTURA

Mais expressivo tem sido o desenvolvimento da avicultura em Santa Catarina. Sua rápida evolução tende a situar o Estado, a curto prazo, entre os cinco maiores produtores do País.

O abate atual está representado por mais de 10 milhões de frangos e acima de

800 mil perus, por ano.

Os grandes empreendimentos realizados pelas empresas frigoríficas, sob o sistema de integração vertical (indústria-agricultura), estimulados pelos incentivos fiscais, pelas facilidades de crédito e pela assistência técnica assegurados pelo Governo do Estado, vêm motivando, nos últimos dois anos, a implantação de novas agro-indústrias, quer em complexos integrados, seja por unidades articuladas.

No Oeste catarinense, três empresas para industrialização de aves concluem sua implantação, ao passo que duas outras, na mesma região, instalam indústrias de rações acopladas a abatedouras. Mais dois empreendimentos estão com os respectivos projetos de viabilidade sob análise nos órgãos governamentais de fomento industrial, também previstos para a área do Oeste do Estado.

No conjunto, essas empresas industrializarão 30 milhões de frangos e 3 milhões de perus, por ano.

5. Pesca

As atividades do setor pesqueiro desenvolvem-se ao longo de todo o litoral catarinense, não obstante existam três áreas de concentração, com características polarizadoras: Itajaí, Florianópolis e Laguna.

O acompanhamento de suas atividades denota que o setor está atravessando uma fase em que a pesca artesanal, praticada desde a colonização açoreana, passa a adquirir características empresariais, com reflexos já sentidos na economia do Estado e na renda pessoal do pescador.

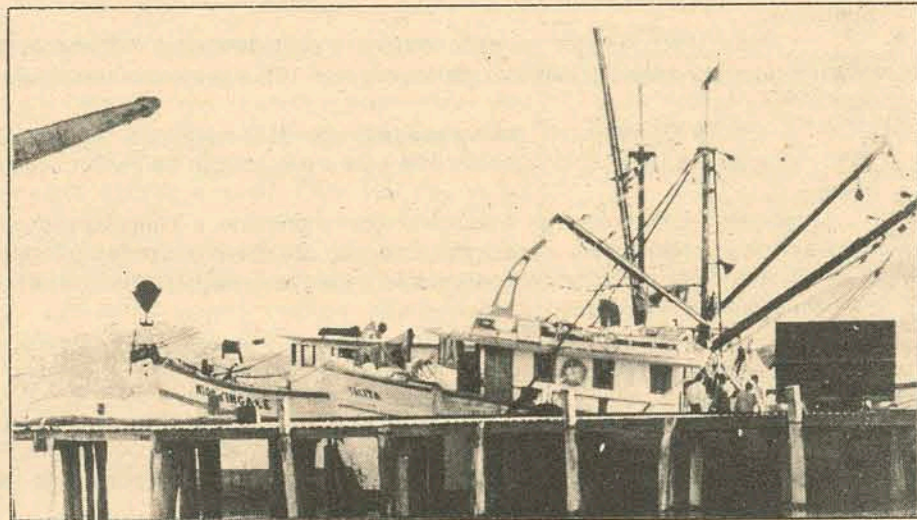
A identificação de desequilíbrios no desempenho do setor, entretanto, deu causa à celebração de acordo de cooperação entre o Governo do Estado, a SUDEPE, a SUDESUL e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), objetivando a determinação de uma política para o desenvolvimento da economia pesqueira, cujas perspectivas de expansão se ampliam com os novos investimentos que estão sendo aplicados, tanto na modernização das indústrias, quanto no aumento da frota que, de 118 barcos existentes em 1970, elevou-se para 163 unidades em 1972.

Os 45 novos barcos acrescentados à frota pesqueira nos dois últimos anos, representam um investimento global da ordem de 65 milhões de cruzeiros, dos quais 50 milhões foram financiados pelo programa especial instituído pelo Governo do Estado, através do mecanismo de crédito operado pelo Sistema FUNDESC/ Agentes Financeiros, cuja administração e desempenho são comentados neste documento.

Esse mecanismo foi responsável pela implantação de dois novos estaleiros para produção de barcos pesqueiros, um dos quais já contratou a exportação de 22 unidades para os Estados Unidos e 4 para armadores do Uruguai.

O pescado desembarcado em 1972 totalizou 65 milhões de quilos, cabendo 72% à frota industrial. Em relação ao volume registrado em 1969, o incremento foi da ordem de 206%.

O aumento da produção se deve não só aos incentivos fiscais federais e às facilidades de crédito asseguradas pelo Governo do Estado, como também à posição privilegiada de Santa Catarina em relação aos recursos exploráveis, destacando-se a sardinha e o camarão, que têm no Nordeste brasileiro, na Argentina e no Japão, os principais mercados consumidores do produto terminado.



6. Indústria

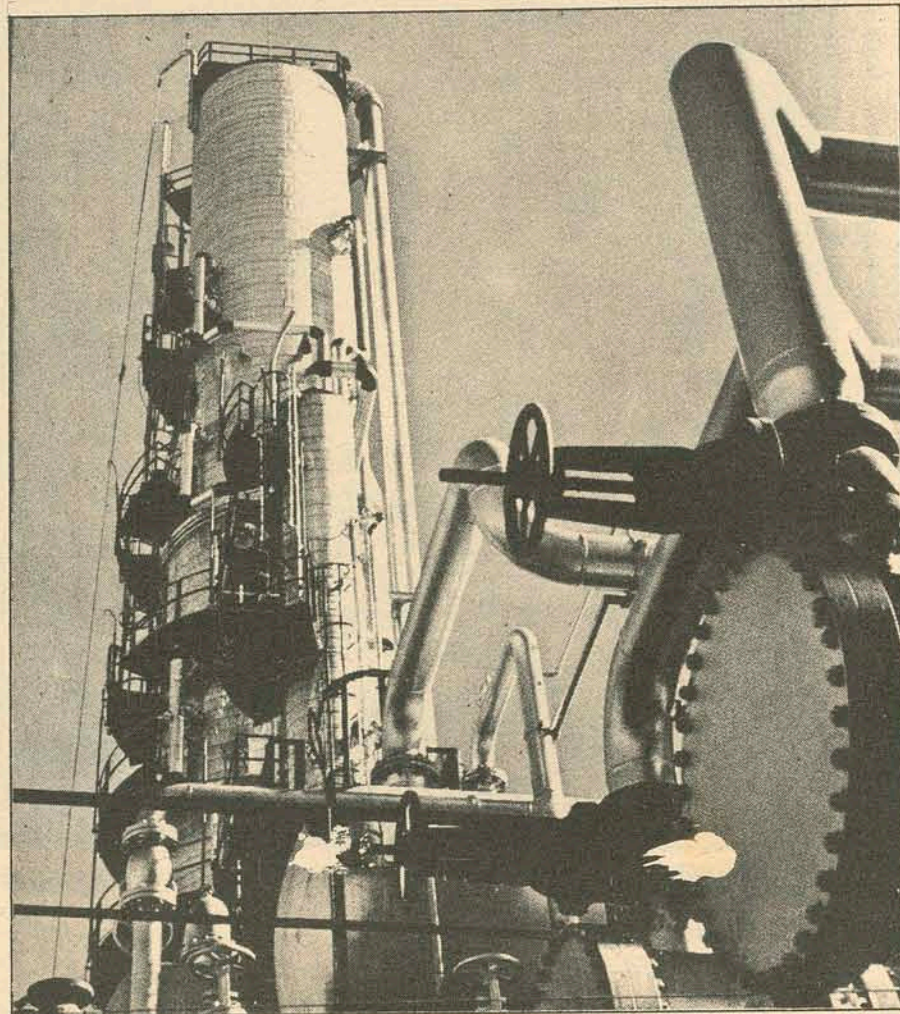
O parque industrial catarinense foi estabelecido a partir da colonização européia no vale do Itajaí e Norte do Estado. Inicialmente, com a implantação de indústrias têxteis e alimentares, ganhando, a seguir, diversificação.

Posteriormente, além de conquistarem expressão nas regiões mencionadas, a indústria alcançou maior diversificação espacial com o estabelecimento da pesca ao longo do litoral, de frigoríficos no Vale do Rio do Peixe e Oeste, da indústria de papel no Planalto, de azulejos e carbonífera no Sul, de indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material plástico no Litoral de São Francisco do Sul (Joinville e Jaraguá do Sul), da indústria do mobiliário na região Norte (São Bento do Sul e Rio Negrinho).

A indústria vem assumindo expressiva participação relativa na formação do produto interno catarinense, dando à estrutura produtiva uma conformação mais adequada a um desenvolvimento acelerado e auto-sustentado.

De uma participação de 19%, em 1960, o setor secundário passou a dispor de 25% do produto estadual no final da década.

A composição do parque industrial também vem apresentando uma performance que o coloca entre os de estrutura que caminha velozmente para uma posição de fortalecimento: os ramos industriais dinâmicos, que representavam 25% do produto industrial em 1960, evoluíram para 32,10% em 1972.



Em 1960, carente de energia elétrica, o parque industrial catarinense representava apenas um percentual de 19% do produto estadual. Dez anos depois, o setor secundário progrediu até 25% sendo que os ramos industriais dinâmicos atingiam de 32,10% do total do setor, em 1972. Na pesca, foram acrescentados 45 barcos à frota existente, que representaram um investimento global da ordem de 65 milhões de cruzeiros, dos quais mais de 70% financiados pelo Governo, através do FUNDESC.

Isto demonstra que a diversificação industrial vem ocorrendo em favor das indústrias produtoras de bens intermediários e de capital, cujos efeitos germinativos dentro da atividade econômica são mais expressivos.

São aproximadamente 8.800 as empresas que compõem o parque industrial catarinense, de cuja produção cabem 85,3% às indústrias de transformação, as quais vêm revelando, nos últimos anos, um crescimento médio em torno de 26%.

Dentre os ramos que integram a estrutura das indústrias de transformação, 14 acusaram, em 1972, crescimento acima de 20% em relação ao ano anterior, sendo 7 delas do grupo das indústrias dinâmicas, cabendo-lhes o comando do incremento do setor — fato que atesta o amadurecimento da estrutura industrial catarinense.

Com referência aos ramos classificados como tradicionais, vêm apresentando maiores ganhos em participação na formação do produto industrial os do mobiliário, têxtil, vestuário, calçados e tecidos, produtos alimentares, e produtos farmacêuticos e medicinais.

Considerando-se, ao lado das indústrias de transformação, o comportamento da indústria extrativa vegetal, que foi de menor expressão, e dos serviços industriais de utilidade pública, nos quais se destaca a produção de energia elétrica — que, em 1972, acusou um incremento de 14,5% sobre 1971 — o setor secundário apresentou, no último ano e em relação ao anterior, um crescimento de 24,7%.

Embora a maior participação relativa na formação do produto estadual pertença ao setor da prestação de serviços, o elevado crescimento industrial firma-se como a variável fundamental que alimenta a expansão da economia catarinense.

7. Outros indicadores

Completa-se a síntese de Santa Catarina com mais os seguintes dados do seu potencial:

- Produto Interno Bruto: US\$ 1.200.000.000,00
- Renda "per-capita": US\$ 400,00
- Potência instalada de energia elétrica: 284.320 kW e (ampliação, a curto prazo, para 500 MW)
- 75% da produção do carvão nacional
- 22 mil telefones (mais 42 mil em dois anos)
- 229 dependências bancárias
- 67.246 km de rodovias
- 4 portos
- 8.800 indústrias

- 22 mil estabelecimentos comerciais
- 8 mil outros serviços
- 207 mil propriedades rurais em atividade
- 264 mil veículos automotores
- 690 mil alunos (23% da população global ou 86% da população em idade escolar) matriculados nos cursos de primeiro e segundo graus
- 12 mil jovens matriculados nos cursos universitários oferecidos por duas Universidades, na Capital, e pelas unidades de ensino superior mantidas no interior por 10 Fundações
- 1.100 mil pessoas formam o contingente em atividade, distribuídas:
 - 650 mil na agropecuária
 - 150 mil na indústria
 - 300 mil nos serviços
- foi de 13,37% o crescimento da economia em 1972, em relação ao ano de 1971.

II POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

Para os resultados alcançados pelo Estado no campo econômico e no campo social, retratados nos números expostos, concorrem os seguintes principais fatores:

- os efeitos da política econômico-financeira do Governo Federal e o clima de ordem e tranquilidade que impera no País, fatores que constituem estímulo ao investimento privado;

- as possibilidades industriais do Estado e a presença de fatores de produção favoráveis à expansão das iniciativas empresariais;
- a capacidade do empresário catarinense;
- a excelência da mão-de-obra catarinense;
- a ação do Governo do Estado, com a execução do Projeto Catarinense de Desenvolvimento.



1. O Projeto Catarinense de Desenvolvimento

As ações governamentais propostas no Projeto Catarinense de Desenvolvimento estão representadas:

1.1 - pela execução de um programa de obras, serviços e empreendimentos, dirigidos à ampliação e melhoria da infraestrutura econômica e social, significado:

- no aumento da produção de energia elétrica em 14,8% em 1972, sobre o ano anterior e aplicação de Cr\$ 59 milhões no biênio 1971/72, estando previstos investimentos de 110 milhões de cruzeiros em 1973,;

- na instalação, até 1974, de 42 mil novos telefones, elevando para 63 mil o número de terminais hoje disponíveis;

- na implantação de 435 km de estradas, nos últimos dois anos e na pavimentação de 144 km, com base no plano rodoviário traçado em função dos polos econômicos do Estado;

- no investimento de Cr\$ 160 milhões, no período 1971/1974, no programa de saneamento básico;

- na melhoria qualitativa e quantitativa do ensino de primeiro e segundo graus, representando:

- a elevação da matrícula para 86% da população em idade escolar (7/14 anos);

- a reciclagem de 9 mil professores, capacitando-os às habilitações exigidas pela reforma do ensino, implantada pioneiramente em Santa Catarina;

- a construção de mais de mil novas salas de aula, em 18 meses;

- um investimento global, no triênio 73/75, de Cr\$ 170 milhões em empreendimentos educacionais para o primeiro e segundo graus de ensino, além da manutenção da rede;

- no fortalecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado (UDESC), ampliando-se as oportunidades para a formação de mão-de-obra de nível médio e superior, técnico-profissional;

- na melhoria dos serviços de saúde (investimentos da ordem de Cr\$ 54 milhões, para execução de um programa de integração, com financiamento - 50% do

Banco Alemão para a reconstrução e o desenvolvimento) e segurança públicas e na execução do programa de amparo ao Menor, com a criação e operação de serviços estaduais de assistência;

- na adesão do Estado ao PLANHAP, no atendimento da demanda de habitações resultantes da expansão do parque industrial;

- na institucionalização do processo de planejamento e dos sistemas auxiliares de apoio à Administração, pela introdução de ampla Reforma Administrativa.

1.2. - Pela execução de uma Política de Estímulo à Expansão da Economia através:

- da assistência técnica e financeira às atividades de produção desenvolvidas no setor primário: crédito rural orientado (Cr\$ 60 milhões de financiamentos para 9.500 projetos aprovados em 1972) oferta de insumos básicos com subsidiamento de custos de transporte; extensão rural; financiamento de reprodutores, de máquinas e implementos agrícolas e de equipamento de pesca, através de fundos rotativos (Fundo Agropecuário e Fundo de Estímulo à Produtividade); incentivos fiscais às Cooperativas de Produção, deduzidos do ICM; saneamento básico; ampliação da rede de eletrificação rural;

- do fortalecimento do Sistema Financeiro Estadual, ampliando-se a oferta de crédito geral e especializado (financiamento rural, industrial, e de hotéis, etc.), através dos Agentes de Sistema: Grupo Financeiro BESC, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Caixa Econômica Estadual e Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (FUNDESC);

- da eliminação das dificuldades de crédito industrial, mediante a dinamização do sistema operado pelo FUNDESC que, compondo recursos com os Agentes Financeiros que repassam os fundos administrados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) amplia a faixa de captação de financiamentos e assegura a redução dos custos dos empréstimos.

- da oferta de incentivos fiscais dedutíveis do ICM estadual, destinando-os à composição de capital de novas empresas industriais, com empreendimentos viabilizados em projetos aprovados pelo FUNDESC.

2. Expansão industrial

A expansão industrial acelerada é a tônica do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, porque significa, ao lado do crescimento econômico, o resultado maior que se persegue e que se traduz no aumento do nível de emprego no Estado.

Aos dados já registrados sobre o desempenho da indústria catarinense, aditam-se os que informam sobre os mecanismos estaduais de estímulo aos investidores privados.

3. Facilidades de Crédito

3.1. - O FUNDESC - Agência de Fomento Industrial

a) Operações

Administrado por um Conselho Administrativo constituído de 8 Conselheiros

(3 Empresários e 5 do Governo) o FUNDESC concede:

a.1 - FINANCIAMENTO para implantação, ampliação, modernização e realocação de indústrias, sem limitar ramos nem valor do financiamento, no qual admite investimentos fixos e capital de giro.

Os recursos para os financiamentos têm como fonte o próprio FUNDESC e os fundos administrados pelo BNDE, BNH, Banco Central do Brasil e outros, repassados ao BRDE e ao BESC, que são os Agentes Financeiros oficiais do FUNDESC.

a.2 - INCENTIVOS FISCAIS DO ICM, destinados à composição de capital de novos empreendimentos industriais.

b) Condições

b.1 - PARA OS FINANCIAMENTOS:

- enquadramento da consulta, que deve caracterizar a Empresa, o

empreendimento, a finalidade e valor do financiamento, valor da participação em recursos próprios na execução do projeto (mínimo de 20%) e investimento global;

- enquadrada a consulta, o Empresário apresenta o pedido de financiamento de acordo com roteiro oficial, para análise de viabilidade, procedida pelo Agente Financeiro do FUNDESC capacitado a repassar recursos dos fundos federais de fomento em que se enquadre a solicitação;

- evidenciada a viabilidade técnica, econômica e financeira do projeto, incluída a verificação da capacidade administrativa do grupo dirigente e das garantias indispensáveis à operação, o Conselho Administrativo do FUNDESC, à vista de parecer conclusivo do seu órgão técnico de assessoramento, decide sobre as condições de concessão do financiamento:

- participação financeira do FUNDESC no financiamento;
- prazo de carência e de amortização, compatíveis com a capacidade de pagamento da Empresa;
- redução da taxa final dos encargos financeiros cobrados pelo Agente, mediante subsidiamento suportado pelo FUNDESC; essa redução é variável, de acordo com as características de cada projeto;
- aprovado o financiamento, a operação é contratada entre o Agente Financeiro e a Empresa.

b.a - PARA CAPTAÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS

- os incentivos fiscais do ICM são utilizáveis, exclusivamente, na implantação de novas indústrias, em qualquer parte do território catarinense;

- o pedido de enquadramento de nova atividade industrial para aproveitamento dos incentivos fiscais, obedece às normas prescritas para os financiamentos, mas detalhadas as informações sobre o novo empreendimento a nível de perfil e de projeto;

- é condição básica para o enquadramento a relevância da nova atividade industrial para a economia do Estado, além do aproveitamento preferencial de matéria prima e mão-de-obra locais e elevada relação produto/capital;

- enquadrada a consulta, o grupo empreendedor da nova indústria apresenta o projeto de viabilidade de acordo com as normas próprias do FUNDESC, cuja equipe técnica analisa o documento;

- aprovado o projeto pelo Conselho Administrativo, é autorizada a Empresa a proceder a captação dos incentivos fiscais alocados ao empreendimento;

- os incentivos fiscais são concedidos até o máximo de 70% do investimento global do empreendimento e a participação em recursos próprios dos empreendedores é exigida em 30%, no mínimo;

- a liberação dos recursos obedece ao cronograma do projeto aprovado;
- os incentivos fiscais são utilizados pelos contribuintes do ICM que optaram pelo seu aproveitamento (10% do ICM recolhido), sob a forma de tomada de ações preferenciais no capital social da Empresa que teve seu projeto aprovado pelo FUNDESC.

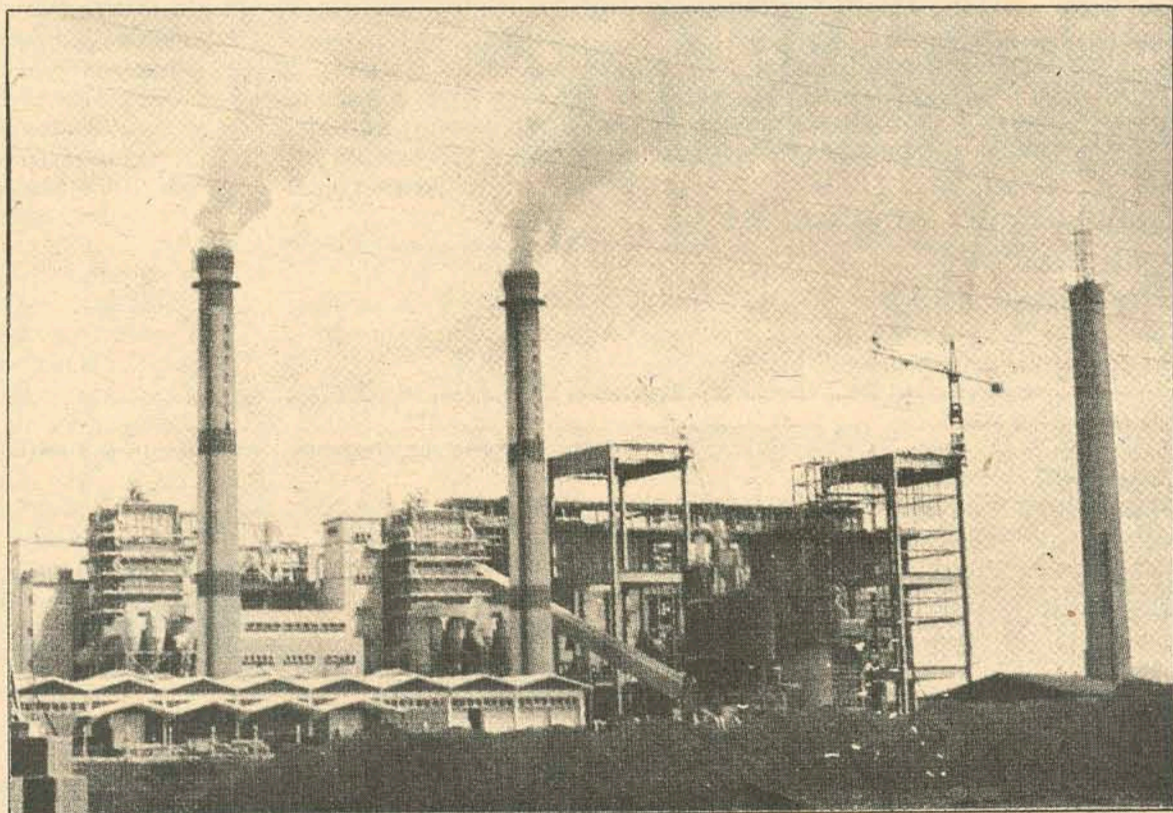
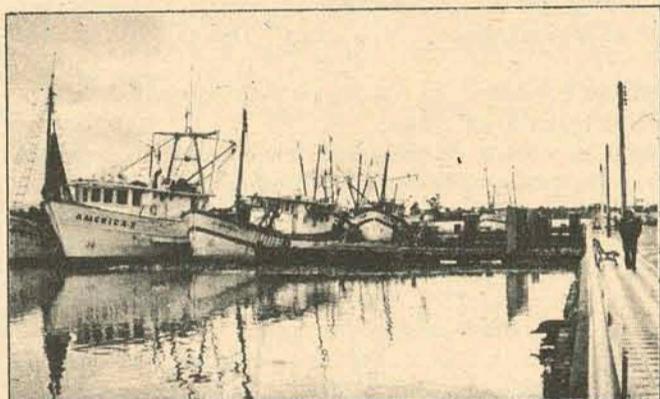
3.2. - Sistema Financeiro Estadual

A política de crédito presidida pelo Governo do Estado tem como suporte o Sistema Financeiro Estadual, integrada pelos seguintes organismos:

- Grupo Financeiro BESC, que compreende:
 - O Banco do Estado de Santa Catarina S/A.
 - BESC-Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimentos, que opera os Fundos: BESC de Investimento e BESC - Decreto-Lei 157;
 - BESC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A;
 - BESC - Corretora de Seguros e Administradora de Bens S/A;
 - BESC - Turismo S/A;
 - o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE);
 - a Caixa Econômica Estadual;
 - o FUNDESC, cujo Conselho Administrativo é integrado de:
 - o Secretário da Fazenda, como Presidente;
 - o Secretário do Desenvolvimento Econômico, Vice-Presidente;
 - o Presidente do Banco do Estado de Santa Catarina S/A;
 - o Diretor Superintendente do BRDE, em Santa Catarina;
 - um representante da Universidade para o Desenvolvimento do Estado (UDESC);
 - três Industriais, representando a classe empresarial.

O BESC opera com os demais integrantes do Grupo Financeiro, em todas as faixas de crédito utilizáveis pelas atividades econômicas. Com o FUNDESC e o BRDE, como Agências de Fomento, e a Caixa Econômica, como captadora e aplicadora de poupanças, este Sistema Financeiro assegura suporte ao atendimento da demanda de financiamento a todos os setores da produção catarinense.

III OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS



1. Vantagens Locacionais

Além dos recursos naturais e de infraestrutura econômica e social disponível no Estado, propiciadores de condições de segurança para o sucesso de atividades produtivas, acrescidas às facilidades de crédito, constituem também fatores locais favoráveis aos investimentos em Santa Catarina:

- preparo e tradição da mão-de-obra local;
- espírito empresarial;
- tradição do produto catarinense no mercado nacional;
- disponibilidade de área física em diversos Municípios, cujas Prefeituras vêm efetuando doação de terrenos para instalação de indústrias.

2. Oportunidades Industriais

A política de estímulos fiscais e financeiros do Estado permitiu expressiva expansão industrial nos três últimos anos, como informam os seguintes números:

- IMPLANTAÇÕES INDUSTRIAIS

- números de Projetos aprovados no regime de incentivos fiscais do ICM	21
- valor dos incentivos fiscais	Cr\$ 152.019 mil
- valor do investimento global	Cr\$ 354.121 mil

- EXPANSÕES E MODERNIZAÇÕES INDUSTRIAIS:

- número de Projetos aprovados	223
- valor dos financiamentos	Cr\$ 376.657 mil
- valor do investimento global	Cr\$ 595.279 mil

O conjunto dos investimentos aplicados no setor industrial no último triênio elevou-se a Cr\$ 949.400.000,00.

Santa Catarina tem capacidade de absorver mais e maiores investimentos e oferecer inúmeras oportunidades industriais ao investidor: a este cabe a escolha da atividade na qual mais lhe convém investir, pois acima de um bom Projeto, nós colocamos o bom Empresário. Da parte do Estado, garantimos as facilidades, sejam de crédito, sejam de localização.

DESEMPENHO DA ECONOMIA CATARINENSE EM 1972

As principais variáveis utilizadas usualmente para aferir o comportamento da atividade econômica foram, como em anos anteriores, levantadas pelo Banco do Estado de Santa Catarina S.A. e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, com vistas a medir o andamento da economia catarinense, em termos conjunturais, durante o ano de 1972.

O objetivo da pesquisa é o de propiciar elementos complementares necessários à fundamentação das medidas de política econômica a cargo do poder público e orientar a iniciativa privada em suas decisões de investir.

Os indicadores apurados, que dizem respeito ao desempenho setorial, revelam ter sido excepcional o incremento verificado na economia, tendo sido atingida uma taxa de 13,37%, superior em aproximadamente 30% à obtida em igual período pela economia nacional.

Paralelamente foram examinados alguns indicadores indiretos que demonstram o quanto foram elevados os níveis de crescimento da economia estadual.

As elevadas taxas de incremento obtidas no último ano refletem sobretudo a marcante presença do Governo Estadual através das ações do Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Tal desempenho não teria sido possível entretanto, não fosse também a capacidade empreendedora dos catarinenses.

Quero na oportunidade congratular-me com os colaboradores do Governo e com os que constroem o progresso deste Estado na ingente labuta da iniciativa privada pelo magnífico resultado obtido - a eles cabe o mérito maior da pujança do Estado de Santa Catarina.

COLOMBO MACHADO SALLES

introdução

O presente trabalho buscou apurar o esforço dispendido pela economia durante o ano 1972, em confronto com igual período de 1971.

A metodologia empregada para concluir pelos dados explicitados encontra-se explicada no decorrer da exposição.

Os dados brutos utilizados em todas as tabelas e/ou citados no texto, referem-se sempre àqueles obtidos junto à Fundação IBGE, o Departamento Estadual de Estatística, as repartições oficiais que atuam nas áreas específicas a que dizem respeito as informações, e, através de pesquisa direta do setor secundário da economia, cuja metodologia e documentação encontram-se em poder dos órgãos promotores do levantamento.

O trabalho pretende medir a tendência dos principais fluxos econômicos, com vistas a fundamentar as medidas de política econômica a cargo dos órgãos estaduais.

Como se pode observar em todos os indicadores apurados, existe uma constante que é a elevada taxa de crescimento, o que atesta sobremaneira o bom desempenho da economia no último ano.

o setor primário

As atividades agropecuárias e extrativas que são responsáveis por mais de 30% da geração do produto interno bruto estadual, desenvolveram no último ano o seguinte desempenho:

LAVOURA

VARIAÇÃO DAS CULTURAS

O ano de 1972 foi para a lavoura catarinense, um dos piores da última década.

As duas condicionantes naturais que influem na produção agrícola, o regime das chuvas e a variação de temperatura, neutralizaram grandemente os esforços do Governo no sentido de elevar a produção da lavoura.

Algumas regiões do Estado sofreram durante o ano excesso de chuvas (até mesmo inundações) outras, estiagem prolongada e geadas extemporâneas. Todos esses fatores, numa ou noutra fase das diversas culturas influíram decisivamente para a queda da Produção; o trigo, cultura que exige regularidade no regime de chuva e não ocorrência de geadas, foi o que mais sofreu,

apresentando uma variação negativa de -17,7%; trata-se de uma cultura de importância relativamente pequena para a economia agrícola estadual (por volta de 2,5% da lavoura) mas que representa importante fator de renda em algumas regiões agrícolas (oeste e centro-oeste) do Estado.

Duas outras culturas que apresentaram variação negativa: o fumo, com -0,1% e a mandioca, com -3,1%, ressentiram-se do excesso de chuvas na zona do litoral e do Vale do Itajaí.

A cultura da banana, cuja variação foi negativa -4,0% e a cebola -0,6%, são irrelevantes para o todo da economia, embora sejam, para a região litorânea, ponderável fator de complementação da renda agrícola. Há que se ter em mente, todavia, que ambas as culturas são colhidas também no quarto trimestre, cujos dados ainda não são disponíveis; a apuração final dos dados poderá trazer alteração na variação anual de ambas as culturas.

Por outro lado, o arroz e a batatinha que vinham, nos últimos anos, apresentando uma tendência de queda obtiveram bom crescimento em sua produção no ano de 1972: arroz 4,4% e batatinha 12,3%; considerando que o arroz constitui um dos mais importantes produtos da lavoura catarinense, o resultado obtido foi ótimo para a economia agrícola do Estado, o que retrata a atuação do Governo através da Secretaria da Agricultura e da ACARESC, que vêm incentivando

a melhoria técnica da produção e subsidiando a aquisição de adubos e corretivos.

A mais importante cultura do Estado é o milho que, a cada ano, vem se destacando como o produto de rentabilidade mais segura, cujos índices de produção têm apresentado uma variação sobre o ano anterior em torno de 110. No corrente ano, todavia, o índice não foi superior a 104,4; são os efeitos da estiagem prolongada na região oeste e centro-oeste.

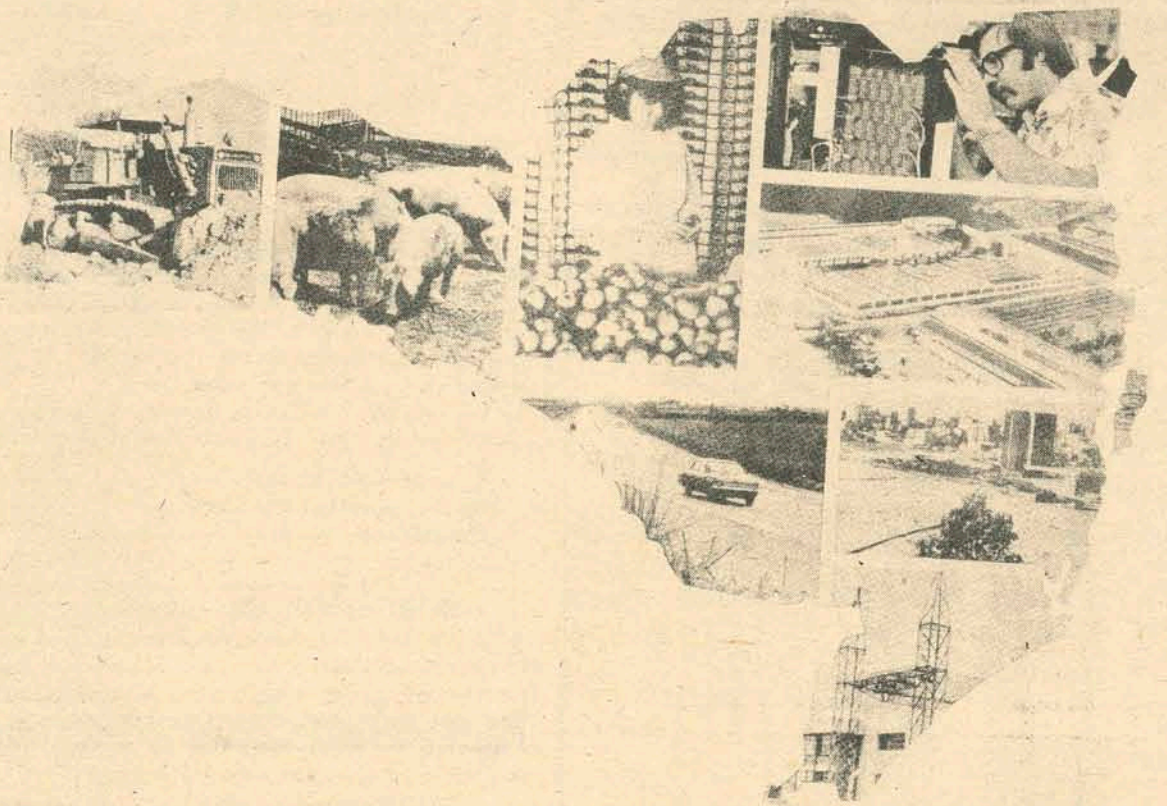
Merece destaque muito especial, a cultura de soja que vem apresentando, nos últimos anos, um incremento médio superior a 30%.

Três fatores básicos influíram decisivamente no crescimento vertiginoso do cultivo dessa oleaginosa: a atuação da Secretaria da Agricultura e da ACARESC, propiciando a aplicação de técnicas modernas no cultivo, os incentivos e financiamentos do FUNDESC às várias indústrias de óleo do Estado, e a facilidade de exportação.

Fruticultura

Vale destacar os resultados das atividades que, nas espécies de clima temperado vem recebendo do Governo do Estado através do Projeto de Fruticultura de Clima Temperado - PROFIT, financiamento e assistência técnica.

Cerca de 380 agricultores catarinenses investiram, nos últimos anos, quase 3 milhões de



cruzeiros na formação de pomares com árvores frutíferas de clima temperado. Tal investimento correspondeu ao plantio de 836 hectares com macieiras, ameixeiras, pessegueiros, nectarinas, videiras, num total de 468.500 frutíferas.

Tais foram os resultados obtidos nos dois primeiros anos do projeto de fruticultura de clima temperado (PROFIT) que, através da assistência técnica e creditícia, vem incrementando essa nova atividade em 15 Municípios das regiões do Vale do Rio do Peixe, Campos de Curitiba e Campos de Lages. Para tanto, os técnicos do PROFIT elaboraram e estão supervisionando projetos de financiamento de ordem de 4,5 milhões de cruzeiros com recursos do Banco do Estado de Santa Catarina Banco do Brasil e BRDE.

Além dos 836 hectares orientados pelo PROFIT existem em Fraiburgo cerca de 1.000 hectares cultivados com frutíferas de clima temperado sob a supervisão técnica das empresas Reflorestamento Fraiburgo e Sociedade Agrícola de Fraiburgo (Safra).

Fonte: AGRO-INFORMATIVO DE SANTA CATARINA Nº 18, março de 1972, pág. 16.

Contudo o quadro abaixo dá uma idéia da posição atual das principais culturas no Estado.

Cinco principais culturas	3,92%
Uva	0,76%
Pêssego	-3,90%
Nectarina	35,0 %
Maçã	9,16%
Laranja	7,75%

FONTES:

1971	- DEE
1972	- Projeção
1971/72	- Nectarina: Projeto da Fruticultura de Clima Temperado.

VARIAÇÃO DA LAVOURA

O quadro abaixo demonstra a variação da lavoura catarinense do corrente ano, cálculo baseado nos dados dos três primeiros trimestres de cada ano.

LAVOURA

1972/1971 - (1º, 2º e 3º trimestres)

LAVOURA	4,37%
Arroz	4,4 %
Batatinha	12,3 %
Feijão	8,6 %
Fumo	0,1 %
Mandioca	-3,1 %
Milho	4,4 %
Trigo	17,7 %
Soja	33,1 %
Cebola	-0,6 %
Banana	-4,0 %
Uva	0,76%
Pêssego	-3,90%
Nectarina	35,00%
Maçã	9,16%
Laranja	7,75%

FONTE: DEE.

É necessário ressaltar que o Governo vem destinando à lavoura parte substancial dos recursos públicos: o Laboratório de Análises de Solos, recentemente equipado através de Convênio com a SUDESUL, procedeu nos últimos dois anos 49.327 análises de solos, representando por subsídios à aquisição de adubos e corretivos, destinou subsídios à 15.878 toneladas de adubos, e 253.555 toneladas de calcário.

PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS

Pecuária e Aves

A pecuária ocupa o 2º lugar no valor da produção do setor primário. A realização do censo agropecuário de 1970 trouxe a possibilidade de

atualização das estimativas a partir do censo de 1960, daí, no presente estudo, foram abandonadas as estimativas anuais oficiais para, identificando-se a taxa de variação do período intercensitário, extrapolá-la para 1971 e 1972.

O efetivo de suínos, apresentou no período intercensitário, uma taxa de variação modesta e explica-se: a suinocultura em Santa Catarina está evoluindo rapidamente para substancial melhoria de qualidade; os grandes rebanhos decorrentes da criação extensiva, sem cuidados técnicos, própria para o porco tipo banha, estão desaparecendo; hoje, a preocupação do produtor é apresentar um produto dentro das exigências dos frigoríficos: o porco tipo carne criado com elevada técnica.

Os quadros abaixo demonstram as taxas encontradas na forma exposta na página anterior:

EFETIVO DOS REBANHOS 1972/1971

Três principais componentes	4,05%
Suínos	2,73%
Bovinos	4,96%
Galinhas e Frangos	4,36%

ABATE 1972/1971

Gado	4,31%
Bois	4,54%
Vacas	-0,37%
Vitelos	10,88%
Porcos	2,93%
Leitões	-7,52%
Suínos (Abate Industrial) (+)	-2,65%
Ovinos	1,89%
Caprinos	1,90%
Aves (Abate Industrial) (+)	63,28%

FONTE: DEE - 1972 - Projeção
(-) - SIPAMA - 1971 e 1972.

Captura do Pescado

O levantamento estatístico da Captura do Pescado, procedido nos pontos de desembarque do Estado, vem sendo feito sistematicamente pela SUDEPE, constitui ótima coleta com dados pormenorizados capaz de servir a estudos aprofundados sobre o sub-setor; para esse levantamento, contudo, interessa apenas os dados gerais como demonstrados no quadro abaixo

Três grandes grupos	2,9%
Peixes diversas espécies	13,4%
Crustáceos	-4,3%
Moluscos	63,1%

FONTE: SUDEPE (Dados preliminares)

A carência dos dados relativos a 1972 determinou uma estimativa através de cálculos estatísticos; assim, observou-se a tendência da série de cada produto e, pelo método que mais se ajustou, foi projetado o ano em estudo, resultando na variação exposta a seguir:

DERIVADOS

1972/1971

Principais produtos	0,3 %
Cera de Abelha	5,95%
Mel de Abelha	6,80%
Ovos	0,19%
Queijos	-2,40%
Lã	-1,20%
Leite	-0,89%
Manteiga	-3,24%

FONTE: 1971 - DEE
1972 - Projeção

VARIAÇÃO DO SETOR PRIMÁRIO

Os dados disponíveis permitem estimar-se a variação da produção do setor primário no ano de 1972, relativamente a 1971 na forma exposta a seguir:

Variação real do setor	3,67%
Lavoura	4,37%
Pecuária e Aves	4,31%
Derivados	0,03%
Captura de pescado	2,89%
Extrativa vegetal (1)	3,67%

(1) - Taxa neutra.

CBS.: Cálculo ponderado pela estrutura do setor em 1970 - Levantamento Conjuntural.

o setor secundário

Este setor da economia compreende a indústria de transformação, responsável por 85,27% da produção do setor; indústria da construção civil, que contribui com 4,72% na formação da produção do secundário; indústria extrativa mineral, com uma participação de 1,25% na geração da produção do setor e os serviços industriais de utilidade pública com uma contribuição de 8,76%, na composição do setor secundário.

Mesmo em face da complexidade dos dados disponíveis sobre o desempenho do setor terciário, é lícito afirmar que o setor industrial catarinense apresenta o mais elevado crescimento setorial. Embora o maior ganho de participação relativa na geração do produto estadual venha sendo, principalmente, em favor do setor de prestação de serviços, pode-se afirmar que a variável fundamental que alimenta o crescimento da economia estadual é o seu setor industrial.

Foram excepcionais as taxas de crescimento da produção industrial, principalmente nos dois últimos anos.

O setor secundário, em seu conjunto, exceto a indústria da construção civil, foi mensurado a partir de um levantamento direto procedido junto a 805 estabelecimentos industriais, os mais expressivos em termos de valor de produção.

O critério utilizado para a seleção dos estabelecimentos industriais foi o de faturamento. Foram escolhidos para o levantamento, estabelecimentos que durante o ano de 1971 faturaram acima de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

A indústria da construção civil, pela falta de dados a nível estadual, foi considerada como de crescimento neutro.

As variações ocorridas por tipo de indústria são focalizadas a seguir.

A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Principal componente do setor industrial, foi o que melhor desempenho apresentou durante o último ano. A verificação do andamento desta variável foi efetuada através do levantamento do faturamento, corrigido com os deflatores de cada ramo industrial, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas.

O andamento por ramo industrial foi o do quadro a seguir:

ÍNDICE REAL DO COMPORTAMENTO 1972/1971

RAMOS	ÍNDICE
minerais não metálicos	146,27
Metalúrgica	128,13
Mecânica	141,19
Material elétrico e material de comunicação	132,05
Material de transportes	175,74
Madeira	106,94
Mobiliário	131,19
Papel e Papelão	122,64
Couros, peles e produtos similares	108,61
Produtos farmacêuticos e medicinais	125,80
Química	118,07
Produtos de matérias plásticas	126,62
Produtos perfumes, sabões e velas	97,04
Textil	129,96
Vestuário, calçados e artefatos tecidos	130,86
Produtos alimentares	123,20
Bebidas	117,01
Fumo	180,50
Editorial e gráfica	109,45
Diversos	123,40
TOTAL	126,18

Como se vê, foi muito bom o incremento verificado, uma vez que apenas um ramo decresceu no período que foi o de "Produtos de Perfumaria, Sabões e Velas". Outro ramo que apresentou baixo crescimento foi o de "Madeira".

Dos ramos que apresentaram crescimento real superior a 20%, sete são do grupo de "Indústrias Dinâmicas".

O fato de as indústrias que possuem os maiores efeitos dinâmicos dentro da economia apresentarem bom desempenho, atesta o amadurecimento de nossa estrutura industrial, estando neste grupo o comando do incremento do setor.

Outro aspecto que merece destaque é o de que, embora existam alguns ramos de crescimento excepcional, o desempenho é bom no conjunto do sub-setor, uma vez que, apenas quatro ramos tiveram crescimento negativo ou inferior a 10%.

Dentre os ramos ditos tradicionais, apresentaram crescimento significativo os ramos de "Mobiliário", "Produtos Farmacêuticos e Medicinais", "Texteis" e "Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos". O elevado incremento destes ramos atesta o alto nível de racionalidade utilizado nestas indústrias que poderiam ser chamadas de modernas.

O mesmo não se poderá dizer dos ramos de "Couro, peles e produtos similares" e "Produtos de perfumaria, sabões e velas" e "Madeira" que não se desincumbiram bem e merecem estudo mais aprofundado e tratamento especial.

O de "Produtos Alimentares" é outro ramo que, embora tenha apresentado bom desempenho, merece pelo seu significado na geração da produção da indústria um estudo detalhado mercê sua atuação em alguns aspectos a nível de produtos.

A indústria de transformação reagiu adequadamente diante dos estímulos fiscais e financeiros colocados ao seu alcance pelos Governos do Estado e da União.

Os ramos de maior expressão na formação da produção industrial tiveram bom comportamento, o que mais uma vez atesta que andou bem a indústria em seu conjunto.

A INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL

É um sub-setor de mediana expressão no conjunto do setor secundário, contribuindo, como antes referido, com apenas 1,25% da formação da produção do setor.

O seu desempenho durante o ano de 1972 não foi satisfatório, tendo decrescido em 1,88% em relação ao ano anterior.

A atividade é representada no Estado pela produção de carvão mineral e de fluorita, que contribuem com mais de 95% da produção total do sub-setor.

OS SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA

Em decorrência da falta de elementos e da inexpressividade dos demais serviços, o único componente a ser examinado é o da produção de energia elétrica.

O incremento registrado em 1972 em relação ao ano anterior foi de 14,49%, representando um excelente desempenho no setor secundário da economia.

DESEMPENHO DO SETOR SECUNDÁRIO

O setor industrial da economia que resulta dos diferentes sub-setores já referidos, apresentou durante o exercício de 1972 um crescimento de 24,74%, em confronto com igual período do ano anterior.

A taxa de crescimento foi obtida a partir do desempenho de cada sub-setor, ponderado pelo seu respectivo peso dentro do secundário.

O incremento registrado atesta o quanto foi excepcional o desempenho do setor secundário da economia.

o setor terciário

É o setor de prestação de serviços que apresenta a maior diversificação de atividades bem como a maior contribuição na formação do produto interno estadual.

O setor é composto pelo comércio, instituições financeiras, transporte e comunicações, governo, alugueis e outros serviços.

Em face da complexidade da atividade é difícil um levantamento ou acompanhamento sistemático e periódico do seu desempenho, mormente a nível estadual.

Sendo a prestação de serviços uma atividade essencialmente urbana, como o é a indústria, parece evidente que a maior ou menor variação de serviços está diretamente ligada ao desenvolvimento do setor secundário.

Considerando que o setor terciário é uma função dos demais setores e principalmente do secundário, será lícito presumir que o seu desempenho seja igual a uma média do comportamento do primário e secundário.

Admitida esta hipótese, o setor terciário cresceu em 1972 em relação ao ano anterior a uma taxa de 14,21%, obtida da média simples do desempenho dos demais setores da atividade econômica.

O COMPORTAMENTO DA ECONOMIA

Com as taxas de crescimento obtidas em função dos dados e critérios até aqui expostos e utilizando a estrutura da economia estadual utilizada pela Fundação Getúlio Vargas, para o ano de 1969, o desempenho da economia catarinense está descrito no quadro a seguir:

TAXAS DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA ESTADUAL

1972/1971

SETORES	TAXAS
Primário	3,67
Secundário	24,74
Terciário	14,21
TOTAL	13,37

Como se observa, a economia estadual apresentou um desempenho que a coloca em crescimento superior a economia nacional em torno de 30%.

outros indicadores

CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Outro indicador, cujo desempenho guarda estreita relação com o andamento do secundário, é do consumo de energia elétrica pela indústria.

O incremento verificado durante o ano de 1972 em confronto com o de 1971, foi de 29,71% em termos reais, segundo informações obtidas junto a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

O dado de energia elétrica consumida pela indústria é outra indicação do magnífico desempenho do setor.

EXPORTAÇÕES AUTORIZADAS

Durante o ano de 1972, foram autorizadas exportações para outros países no valor de US\$ 57.447.000,00 contra US\$ 40.729.000,00 em 1971. O incremento verificado foi 41,0%.

O desempenho por principais itens da pauta de exportações foi o do quadro a seguir.

MÃO DE OBRA INDUSTRIAL

O incremento da absorção da força de trabalho pelo setor secundário da economia observado à amostra levantada foi o do quadro a seguir:

VARIAÇÃO - MÃO DE OBRA INDUSTRIAL 1972/1971

RAMOS	ÍNDICE
Minerais não metálicos	107,98
Metalúrgica	117,06
Mecânica	118,40
Material elétrico e material de comunicação	124,53
Material de transportes	122,25
Madeira	112,75
Mobiliário	111,45
Papel e papelão	102,85
Couros, peles e produtos similares	114,53
Produtos farmacêuticos e medicinais	102,09
Química	94,03
Produtos de matérias plásticas	111,79
Produtos perfumes, sabões e velas	84,55
Textil	107,80
Vestuário, calçados e artefatos tecidos	121,03
Produtos alimentares	111,73
Bebidas	103,31
Fumo	101,58
Editorial e Gráfica	108,14
Diversos	120,73
TOTAL	112,87

O elevado índice apurado na absorção de mão de obra pela indústria atesta sobremaneira como vem sendo espantoso o crescimento do setor secundário.

Dentro da constelação tecnológica disponível, bem como do elevado índice de modernização e capitalização do parque industrial catarinense, a tendência é a de poupar o fator trabalho sendo substituído pelo fator capital.

Mesmo assim, foi excelente o desempenho da absorção da força de trabalho pela indústria.

EXPORTAÇÕES AUTORIZADAS US\$ 1.000,00

Especificação	1971	1972	Variação
Madeira	20.370	20.787	2,0
Texteis	4.489	12.186	171,5
Fumo	4.235	10.148	139,6
Pescado	1.266	3.952	212,2
Camarão	1.024	1.426	39,5
Produtos Metalúrgicos	1.054	961	- 8,8
Celulose	1.565	926	- 40,8
Mandioca	1.355	714	- 47,3
Subtotal	35.358	51.102	44,5
Outros	5.371	6.345	18,1
TOTAL	40.729	57.447	41,0

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

O incremento registrado na arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias, mostrou-se compatível com a evolução verificada pela economia catarinense.

Durante o ano de 1972 em confronto com 1971 o aumento foi de 39,10% em valores nominais e 18,59% em termos reais.

TRIBUTOS FEDERAIS

Os tributos federais no Estado de Santa Catarina durante o primeiro semestre de 1972, em relação ao mesmo período do ano anterior, tiveram um incremento de 48,50% em valores nominais e 22,72% em reais.

CONSTRUÇÃO CIVIL EM FLORIANÓPOLIS

O desempenho da construção civil no Município de Florianópolis em termos de área construída foi bastante positivo.

No ano de 1972 foi construída uma área de 165.181 m² contra 131.059 m² em 1971 o que equivale a um aumento de 26,0%, no confronto dos períodos.



GRUPO FINANCEIRO
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



Aqui estão alguns dados que refletem o desempenho do Grupo Financeiro Banco do Estado de Santa Catarina, na gestão do Governador Engenheiro Colombo Machado Salles:

<u>Ano</u>	<u>Cr\$ 1.000</u>	<u>Indice</u>
<u>DEPÓSITOS</u>		
1970	Cr\$ 104.563	100
1971	Cr\$ 164.682	158
1972	Cr\$ 224.418	215
<u>APLICAÇÕES</u>		
1970	Cr\$ 183.638	100
1971	Cr\$ 281.037	153
1972	Cr\$ 372.361	203
<u>RESULTADOS</u>		
1971	Cr\$ 10.104	100
1972	Cr\$ 19.749	195
<u>DIVIDENDOS</u>		
1971	Cr\$ 1.109	100
1972	Cr\$ 4.006	361 (x)

(x) Mais uma bonificação de 40%.

E tem mais. Consolidou-se o Grupo financeiro BESC. Hoje são cinco empresas à disposição da economia catarinense. Temos um Banco comercial, uma Financeira, uma Distribuidora de Títulos e Valores, uma Corretora de Seguros e uma Companhia de Turismo. A BESC-Financeira, cujo capital, há 2 anos, era de Cr\$ 3 milhões de cruzeiros, elevou-o para Cr\$ 15 milhões de cruzeiro. Seus aceites subiram no mesmo período, de Cr\$ 34 para Cr\$ 135 milhões de cruzeiros. Aderimos ao computador e à microfilmagem. Todo o pessoal está sendo treinado e adequado às melhores técnicas de trabalho. Novas agências (quatro) foram instaladas. As demais receberam melhores instalações.

Nosso cliente não se incomoda com nada. Na área de créditos (agropecuária e indústria), os técnicos do BESC prestam toda e qualquer orientação necessária.

Somos agentes de inúmeros e versáteis fundos de fomento.

A rede de agências, além da arrecadação de depósitos, também recolhe impostos, água, luz, telefone e toda espécie de contas e assemelhados.

Por isso costumamos dizer:

BESC : GENTE DE CASA.